Porto Alegre, Terça, 15 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7486

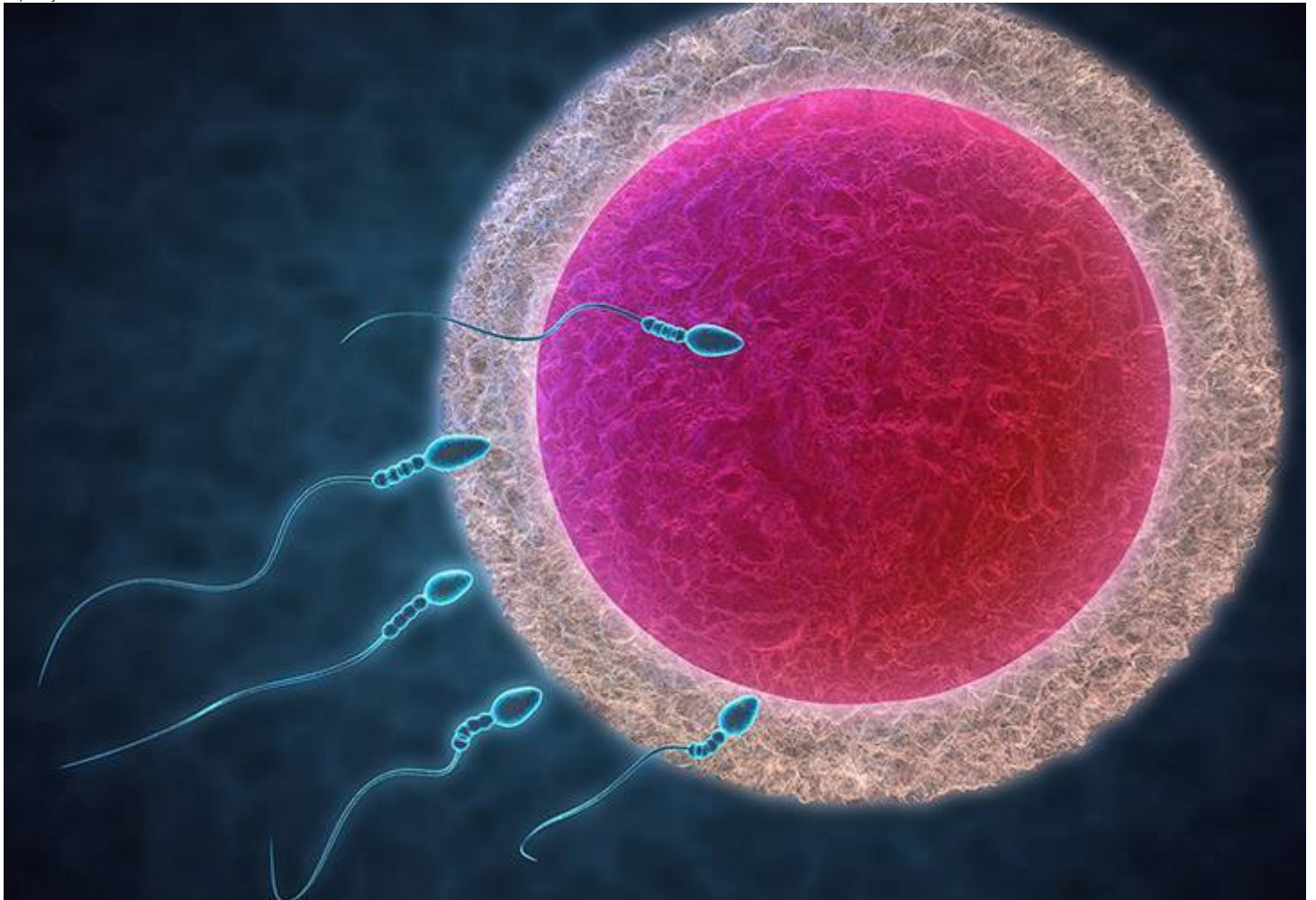
EDUARDO LEITE DIZ QUE DEIXAR CARGO DE GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL "DÓI MAIS" DO QUE SAIR DO PSDB.

Reprodução

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), deve mesmo aceitar o convite do ex-ministro Gilberto Kassab e se filiar ao PSD para concorrer ao Palácio do Planalto. "Eu não quero viver com o sentimento de que poderia ter feito algo, mas não fiz", disse o tucano nesta segunda-feira (14), em entrevista à Rádio Gaúcha. Leite também declarou que renunciar ao mandato no Estado "dói mais" do que sair do PSDB. **Página 36**

DETRAN GAÚCHO REVISA PROCESSOS DE SUSPENSÃO DE CARTEIRAS DE MOTORISTA.

Página 45

Reprodução

CIÊNCIA CONSEGUE REVERTER ENVELHECIMENTO DE ÓVULOS PELA PRIMEIRA VEZ.

Cada vez mais técnicas buscam reverter ou retardar o envelhecimento dos ovários e dos óvulos, um processo que é um empecilho para mulheres que desejam ter filhos em idades mais avançadas. Agora, essa possibilidade pode ter chegado um passo mais perto de se tornar realidade. **Página 66**

EQUIPE ECONÔMICA DO GOVERNO FEDERAL AVALIA AUMENTO TEMPORÁRIO NO AUXÍLIO BRASIL SE A GUERRA NA UCRÂNIA PERSISTIR.

Página 27

Vacinação contra covid está disponível em 71 locais de Porto Alegre nesta terça-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém nesta terça-feira (15) a vacinação contra covid em 71 postos de saúde. São 38 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 33 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos.

Em sete endereços, o atendimento vai até as 21h. A lista inclui três endereços possibilitando agendamento para esse horário estendido.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer (oito semanas).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

EBC

Doses estão disponíveis para todos os públicos a partir dos 5 anos.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Chega a 38.720 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Em dois anos, Estado acumula mais de 2,21 milhões de testes positivos.

Publicado nesta segunda-feira (15), o mais recente relatório da Secretaria da Saúde acrescentou seis mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que chegou a 38.720 desfechos fatais. Também adicionou 744 testes positivos, elevando para mais de 2,21 milhões os contágios conhecidos no Estado em dois anos de pandemia, completados nesta semana.

A julgar pelos números abaixo da média dos últimos dias no que se refere a óbitos e novos casos, é provável que essas duas informações estejam defasadas no boletim. O motivo é a já tradicional subnotificação de dados dos fins de semana, quando funcionários de setores administrativos de hospitais e órgãos públicos estão de folga – as planilhas costumam ficar represadas até a terça ou quarta-feira.

Na nova lista oficial de perdas humanas para a covid, todas as vítimas são do sexo masculino, em uma faixa etária de 37 a 76 anos. Mas o predomínio de idosos continua – desta vez, em quatro das seis ocorrências. Confira o perfil resumido (cidade de residência, gênero e idade) de cada uma delas, a seguir:

– Camaquã (homem, 37 anos); – Porto Alegre (homem, 49 anos); – Esteio (homem, 68 anos); – Ijuí (homem, 69 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Torres (homem, 76 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 365 testes positivos, sem novas ocorrências nas últimas horas.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,15 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 18.681 indivíduos (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,9% no início da noite, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.768 pacientes para um total de 2.950 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.794 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil é a menor em 46 dias.

O Brasil registrou nesta segunda-feira (14) 187 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 655.326 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 415 –a menor registrada em 46 dias. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -30%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 16.958 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 29.382.196 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 45.087. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -31%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Brasil tem 655.326 óbitos e 29.382.196 casos registrados do novo coronavírus.

Estados

Acre, Amazonas e Roraima não registraram morte pela doença no último dia.

— Em alta (2): Amapá e Tocantins.

— Em estabilidade (3 e o DF): Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

— Em queda (21): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta segunda mostram que 157.970.698 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 73,53% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 69.986.125 pessoas, o que corresponde a 32,58%. Mais de 400 milhões de doses foram aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro de 2021.

A população vacinável (com 5 anos ou mais) que está parcialmente imunizada é de 87,34% e a parcela totalmente imunizada é de 78,92%. O reforço foi aplicado em 43,26% da população adulta (18 anos ou mais).

No total, 10.747.379 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 52,43% da população nessa faixa etária que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 959.786 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 4,68% da população deste grupo.

Número de mortes por Covid entre não vacinados é 26 vezes maior em São Paulo.

José Cruz/Agência Brasil

Os dados fazem parte de um levantamento feito pela Secretaria estadual da Saúde, divulgados pelo governo paulista nesta segunda.

O número de mortes por Covid-19 entre pessoas não vacinadas no Estado de São Paulo foi 26 vezes maior do que entre as pessoas com esquema vacinal completo.

Os dados fazem parte de um levantamento feito pela Secretaria estadual da Saúde, divulgados pelo governo paulista nesta segunda-feira (14).

O estudo analisou 8.283 mortes inseridas pelos 645 municípios no sistema Sivep-Gripe entre 5 de dezembro de 2021 e 26 de fevereiro de 2022, período de prevalência e circulação da variante ômicron.

Resumo dos dados:

Total de mortes com informação da vacina: 7.942 Mortes não vacinados: 332 por 100 mil habitantes Mortes vacinados: 13 por 100 mil habitantes Óbitos com apenas uma dose: 22 mortes por 100 mil habitantes (69% maior do que naqueles com esquema vacinal completo) Número de pessoas sem nenhuma dose no estado: 717 mil

Entre estas, 7.942 foram consideradas no levantamento, pois eram as que possuíam preenchimento com relação ao campo de vacinação no sistema oficial, isso porque a inserção do dado no sistema não é obrigatória.

O número de mortes ocorridas no período entre os não vacinados foi de 332 por 100 mil habitantes, contra 13 de quem possuía esquema vacinal completo com duas doses.

Os dados também apontam que os óbitos foram 69% maiores em vacinados com apenas uma dose, ou seja, 22 mortes por 100 mil habitantes, se comparado com os que tem esquema vacinal completo com duas doses.

A análise considerou a população elegível para a vacinação em São Paulo que é cerca de 43,2 milhões de pessoas e, fundamentalmente, as mais de 100 milhões de doses aplicadas durante toda a campanha no estado. Aproximadamente 717 mil pessoas não tomaram nenhuma dose em SP.

“Os dados mostram o impacto dos índices de vacinação no estado de São Paulo, que hoje tem quase 90% da população elegível vacinada com as duas doses. Mesmo com a circulação de uma variante mais transmissível, que é o caso da Ômicron, os números comprovam que São Paulo fez a escolha cerca em apostar na Ciência e na vacinação como as principais medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19”, destaca a coordenadora do PEI (Programa Estadual de Imunização), Regiane de Paula.

Internações no Ribas

Em janeiro deste ano, um levantamento do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, apontou que entre os pacientes internados com Covid-19 na unidade, 76% não tinham a vacinação completa contra a doença.

O hospital, que é referência no tratamento de doenças contagiosas. À época dos dados, ele tinha 50 pacientes internados em enfermaria ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com suspeita ou confirmação de Covid-19. Desses, 38 pacientes não se vacinaram ou não completaram a imunização.

Doses falsas de vacina com registro no Conecte SUS são vendidas pelo Telegram.

Aproveitando-se de brechas de segurança do aplicativo governamental ConecteSUS e da descrença de grupos antivacina na ciência, um mercado ilegal para venda da certidão vacinal circula livremente no Telegram. Os documentos falsificados são anunciados por até R$ 500 no aplicativo de mensagens.

De acordo com informações do jornal Metrópoles, com valores diferentes para número de doses, e contemplando também pais que não querem vacinar seus filhos, usuários do aplicativo vendem a promessa de uma "imunização" fictícia para aqueles que desejam emitir a certidão de imunização pelo Telegram.

Um dos vendedores explicou que o esquema é feito por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) em que trabalha. Ao pedir o Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) do interessado, o suspeito afirma que pode registrar a dose no sistema ao mesmo tempo em que descartará uma vacina contra a covid.

Oficialmente, o Ministério da Saúde informou não ter sido notificado sobre casos de comercialização do certificado vacinal. Segundo o Metrópoles, uma fonte da pasta afirma, no entanto, que o modus operandi é totalmente possível.

O Brasil possui mais de 38 mil salas de vacinação, além de hospitais e Unidades de Pronto Atendimentos (UPAs) com acesso ao sistema que registra os imunizantes. O governo federal precisa dar acesso à plataforma a servidores dessas unidades, lá na ponta, para que as doses sejam cadastradas.

"Se uma pessoa está agindo para vender esse certificado no posto de saúde e tem uma credencial, ela pode lançar a vacinação e não vacinar a pessoa. Isso é possível de ser feito tranquilamente", confirmou a fonte do Ministério da Saúde.

O mesmo modus operandi foi usado, por exemplo, na alteração de dados de políticos e famosos, como Manuela D'Ávila, Átila Iamarino, Felipe Neto, Felipe Castanhari e Nyvi Estephan, no sistema do SUS.

Valores

O anúncio da venda de certificado falso de vacinas é feito livremente em grupos de pessoas que são contra os imunizantes. Em meio a publicações de notícias falsas sobre as vacinas disponíveis contra a covid, pipocam comunicados que vendem o "passaporte vacinal".

Os preços variam no mercado paralelo. Quanto mais doses a serem cadastradas no sistema, menor é o valor de cada dose. A variação também existe para doses "aplicadas" em crianças e adolescentes, público mais recente a ser integrado na campanha vacinal — para eles, as doses são mais caras.

Em um anúncio, o preço para uma dose em adultos é de R$ 300, duas doses são R$ 400, e o valor com a dose de reforço é de R$ 500. Em crianças, a quantia a ser desembolsada é de R$ 400 e R$ 500, para uma e duas doses. A escolha por qual será o imunizante cadastrado é livre. No anúncio, o vendedor promete: "Você escolhe a quantidade de doses, escolhe o veneno entre Pfizer e Coronavac. E assim que eu lançar no sistema do SUS, falo para você checar ".

Reprodução

Certificados falsos são anunciados no Telegram por R$ 500.

Um dos vendedores, identificado apenas como Azevedo, explica que o esquema é feito a partir da UBS onde trabalha. Com o cadastro do ConectSUS do comprador em mãos, o golpista acrescenta as doses compradas no sistema do usuário, como se ele tivesse sido imunizado naquela unidade de saúde.

"Faço tudo certo, doses, lotes, vacinadores reais... Lançado da minha UBS em Teresina . Não importa onde você mora, pois pode tomar a picada em qualquer lugar do Brasil, inclusive em viagens", explica. Com o cadastro de imunizantes feitos, as doses reais de vacina seriam, segundo o vendedor, descartadas.

"Só este mês de janeiro aqui na minha região de trabalho das UBS que cubro, foram mais de 100 mil picadas verdadeiras. Você será um no meio da multidão, sem perigo algum, são doses reais, lotes reais e vacinadores reais, você veio até a unidade, talvez em viagem, e recebeu a picada. A dose é descartada, seu único registro será dentro do SUS", argumenta.

Um outro vendedor anuncia um método diferente. Identificado pelo nome Seu Passe, o usuário afirma que consegue fazer um certificado digital, em formato PDF, e aproveitar uma brecha de segurança da plataforma.

Após enviar para o comprador, o documento conseguiria ser validado pelo aplicativo do ConectSUS, via QR Code ou código de segurança. "Então, onde você for e checarem, seu certificado vai dar como um certificado válido", diz.

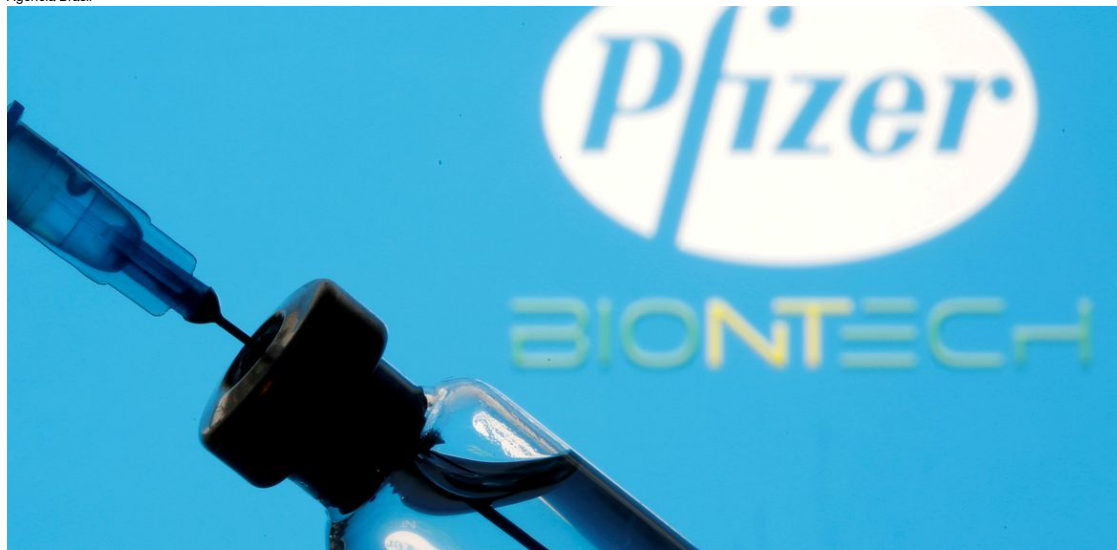
A falha de segurança no aplicativo já foi identificada e é de conhecimento do governo federal, que afirmou ter resolvido o problema desde 24 de janeiro deste ano. A brecha permitia a validação do certificado de vacina contra a covid por meio da leitura de um QR Code, relativo a qualquer documento.

Quarta dose de vacina contra covid será necessária.

O CEO da Pfizer, Albert Bourla, disse que será necessária aplicação de uma quarta dose da vacina contra a covid. Em entrevista ao programa Face The Nation, da TV americana CBS, Bourla explicou que apesar de a terceira dose ser bastante eficaz contra mortes e hospitalizações, ela ainda não consegue impedir infecções.

”A proteção que estamos recebendo da terceira dose é boa o suficiente. Na verdade, muito boa para diminuir hospitalizações e mortes, mas não é tão boa contra infecções”, afirmou. ”Da maneira que vimos, é necessário uma quarta dose”, disse.

Bourla destacou que isso acende o alerta sobre a possibilidade de surgimento de variantes que eventualmente possam escapar da proteção oferecida pelas vacinas. ”Muitas variantes estão surgindo e a ômicron foi a primeira a conseguir escapar, de maneira habilidosa, da proteção imunológica que estamos dando”, destacou.

Albert Bourla ainda afirmou que a farmacêutica está trabalhando na elaboração de uma vacina que combata todas as variantes e que tenha eficácia de pelo menos um ano. ”Estamos trabalhando de forma diligente nisso, não só para fazer uma vacina que atue contra todas as variantes, incluindo a ômicron, mas também que garanta proteção por pelo menos um ano”, disse.

Agência Brasil

A farmacêutica está trabalhando na elaboração de uma vacina que combata todas as variantes.

No Brasil, imunossuprimidos com mais de 12 anos estão autorizados a tomar a quarta dose da vacina desde fevereiro. Entram nesse grupo transplantados, pessoas que vivem com HIV, em tratamento para câncer ou que usam medicamentos imunossupressores. Todos os maiores de 18 anos devem tomar a terceira dose ou o reforço.

Ministério da Saúde

Pouco menos de 40% da população brasileira elegível para dose de reforço já se imunizou. Os números são de levantamento feito pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 do Ministério da Saúde. Diante deste cenário, a pasta ainda não recomenda a quarta dose da vacina contra a doença para a população geral.

“Até o momento, os especialistas não indicam a aplicação dessa chamada quarta dose, que para muitos seria a primeira dose do ano de 2022”, relembrou o ministro Marcelo Queiroga, nesta segunda (14). A prioridade continua a ser aumentar a cobertura vacinal com as duas primeiras doses e o reforço.

“A equipe técnica tem trabalhado sobre esse assunto, no âmbito da CTAI-Covid, discutindo com especialistas. A secretária Rosana Melo tem me informado a respeito desses dados”, continuou o cardiologista.

Surto de covid em Shenzhen leva ao confinamento 17 milhões de chineses.

Milhões de cidadãos foram colocados em confinamento na China, após o país registrar o maior número de casos de covid em dois anos. Foram registrados, ao todo, 3.939 casos de coronavírus.

A política de "zero covid", que o governo impôs desde o começo da pandemia, causa cansaço entre a população e há dúvidas sobre a sua eficácia. As populações de várias cidades foram confinadas por surtos do vírus, informou a Comissão Nacional de Saúde.

Devido ao surto, os bairros foram isolados um a um em Xangai, a metrópole mais populosa da China. Shoppings, restaurantes e escolas foram fechados.

Na região de Shenzhen, na fronteira com Hong Kong, 17 milhões de pessoas foram isoladas depois que 66 casos foram identificados. Outras 19 províncias enfrentam surtos das variantes ômicron e delta do coronavírus.

Yanji, uma cidade de 700 mil pessoas na fronteira norte-coreana, também entrou em quarentena. E na cidade de Jilin, os habitantes de centenas de bairros foram parcialmente confinados, anunciou um funcionário municipal.

Os moradores de Jilin completaram seis rodadas de testes em massa, disseram autoridades. No último domingo (13), a cidade registrou mais de 500 casos da variante contagiosa ômicron.

A China, onde o vírus foi detectado pela primeira vez no final de 2019, seguiu uma política estrita de "covid zero" com bloqueios, restrições de viagem e testes em massa quando encontra novos focos.

No entanto, o número de infecções em um país de 1,4 bilhão de habitantes é pequeno quando comparado a outras nações.

"Os mecanismos de resposta de emergência em algumas áreas não são robustos o suficiente, não há compreensão suficiente das características da variante ômicron e houve decisões equivocadas", disse Zhang Yan, autoridade de saúde da província de Jilin.

O prefeito de Jilin e o chefe da comissão de saúde de Changchun foram removidos de seus cargos no sábado, informou a mídia estatal, um sinal da dura política imposta pelas autoridades locais para combater os surtos.

Até agora, a China conseguiu manter os casos de coronavírus baixos graças a medidas draconianas, mas a exaustão afeta o país cada vez mais.

Reprodução

A política de "zero covid" causa cansaço entre a população e há dúvidas sobre a sua eficácia.

Algumas autoridades estão agora defendendo medidas mais brandas, ao mesmo tempo em que economistas alertam para danos à economia devido aos confinamentos. "É o pior (bloqueio) desde 2020", disse um morador de Shenzhen, que se autodenomina Zhang.

"Os bloqueios são muito frequentes, minha amiga acordou de manhã e descobriu que seu prédio havia sido isolado durante a noite sem aviso prévio. Seu chefe teve que enviar um laptop para ela", diz ela.

Hong Kong

Hong Kong tem atualmente uma das maiores taxas de mortalidade do mundo pelo vírus, com a ômicron atingindo sua população majoritariamente mais velha ainda relutante em ser vacinada.

Milhares de expatriados também deixaram a cidade, principalmente devido ao fechamento de escolas e severas restrições que reduziram qualquer reunião ou movimento a quase zero.

Diante do aumento de casos, a autoridade sanitária chinesa anunciou que introduziria o uso de testes rápidos de antígenos, o que pode indicar uma forma de flexibilização da política de saúde do Partido Comunista.

Na semana passada, um importante cientista chinês disse que o país deveria tentar viver com o vírus, como outros países fizeram.

O governo não descartou a possibilidade de recorrer a bloqueios rigorosos.

Rússia pode estar ampliando seus alvos, alerta Pentágono.

Reprodução/Twitter Pentagon

“Não estamos vendo este ataque como um esforço para atingir a entrega de assistência de segurança à Ucrânia”, disse o porta-voz.

Um ataque aéreo russo que teve como alvo o centro de treinamento de Yavoriv, perto de Lviv, no domingo (13), é o terceiro ataque aéreo na parte mais a Oeste da Ucrânia, disse o porta-voz do Pentágono, John Kirby, durante uma coletiva no Pentágono nesta segunda-feira (14).

Com o último ataque, “certamente parece que os russos estão ampliando seus alvos”, acrescentou Kirby.

A instalação de treinamento era o local onde os membros da Guarda Nacional da Flórida estavam treinando antes de deixarem a Ucrânia antes da invasão, mas nenhum empreiteiro, civil ou pessoal do governo dos EUA estava na instalação quando foi atingido, informou o porta-voz.

Este local não era uma das rotas onde os EUA têm enviado assistência de segurança para a Ucrânia, acrescentou.

O Pentágono não acredita que o ataque da Rússia a uma instalação de treinamento militar tenha sido um sinal de que o país estivesse visando a entrega de assistência de segurança estrangeira à Ucrânia.

“Não estamos vendo este ataque como um esforço para atingir a entrega de assistência de segurança à Ucrânia”, disse.

“Não vou falar sobre todas as modalidades de como continuamos a encontrar maneiras de ajudar a defesa da Ucrânia”, acrescentou. “Continuaremos a obter o máximo de assistência de segurança aos ucranianos o mais rápido possível e da maneira mais eficiente e eficaz. E há muitas maneiras diferentes pelas quais estamos buscando isso.”

Kirby também disse que o espaço aéreo sobre a Ucrânia continua “em disputa”.

“Ainda avaliamos que a Rússia não tem superioridade aérea sobre a Ucrânia e que os ucranianos estão defendendo seu espaço com habilidade”, explicou.

“É contestado porque os ucranianos estão encontrando maneiras de continuar tentando defender seu espaço aéreo e preservar sua própria mobilidade e espaço de manobra”, acrescentou.

Um oficial de defesa reafirmou os comentários de Kirby sobre o espaço aéreo da Ucrânia, acrescentando que ele é “dinâmico” e há “tempos e lugares” onde a Rússia ou a Ucrânia “têm mais domínio”.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu repetidamente o estabelecimento de uma zona de exclusão aérea sobre o país, enquanto a Rússia continua os ataques. Os EUA e a Otan se opuseram à criação dessa área na Ucrânia, alertando que tal movimento poderia levar a uma “guerra de pleno direito na Europa”.

Ucrânia pressiona por encontro entre o seu presidente e o representante russo, Vladimir Putin.

Reprodução

Zelenski afirmou que representantes dos dois países conversam diariamente por videoconferência.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que continuará a negociar com a Rússia e que sua delegação ”tem a tarefa clara” de fazer de tudo para facilitar um encontro entre ele e o líder russo, Vladimir Putin.

Zelenski já pediu repetidas vezes por uma reunião com Putin, mas afirma que até agora seus pedidos não foram respondidos pelo Kremlin.

Moscou não descartou a ideia de um encontro entre Putin e Zelenski, segundo o porta-voz presidencial, Dmitri Peskov. ”Precisamos entender qual deveria ser o resultado e o que será discutido nesse encontro”, ponderou, segundo noticiou agência russa Interfax.

Zelenski afirmou que representantes dos dois países conversam diariamente por videoconferência, acrescentando que tais contatos são necessários para estabelecer um cessar-fogo e mais corredores humanitários.

Nova rodada

Uma nova rodada de conversas entre representantes russos e ucranianos teve início nesta segunda-feira (14), desta vez por videoconferência.

Segundo o assessor da presidência e negociador ucraniano Mykhailo Podolyak, a comunicação entre ambos os lados é difícil, mas prossegue. Mais cedo o representante da Ucrânia havia afirmado que o foco das conversas seria alcançar um cessar-fogo.

Ao tuitar uma foto da reunião, Podolyak afirmou: ”A razão para as discórdias são sistemas políticos muito diferentes.”

Podolyak afirmou que os russos ainda têm a ilusão de que 19 dias de violência contra cidades ucranianos seja uma estratégia correta.

A Rússia nega que tenha civis como alvos. O governo russo descreve suas ações como uma operação especial para desmilitarizar e “desnazificar” a Ucrânia (o partido do presidente Volodymyr Zelensky não é nazista).

As negociações entre Rússia e Ucrânia serão retomadas nesta terça (15), afirmou Podolyak.

”Foi feita uma pausa técnica para as negociações até amanhã (terça-feira, 15)”, disse ele. A parada se deu para que haja mais trabalho dos subgrupos de negociação. Ele também afirmou que serão clarificadas ”definições individuais”, sem explicar do que isso se trata.

Mortes em Mariupol

Mais de 2.500 moradores da cidade portuária do Mar Negro de Mariupol, na Ucrânia, foram mortos desde que a Rússia invadiu o país em 24 de fevereiro, disse o conselheiro presidencial Oleksiy Arestovych numa entrevista televisionada nesta segunda.

Ele disse que estava citando informações dadas pela administração da cidade de Mariupol e acusou as forças russas de impedir que a ajuda humanitária chegue à cidade sitiada. A Rússia diz que seus ataques não visam os civis.

O chefe de Relações Exteriores da União Europeia, Josep Borrell, também falou nesta segunda sobre a situação em Mariupol. Ele disse que morreram mais de 2.400 pessoas na cidade sitiada por tropas russas.

No Twitter, Elon Musk desafia Vladimir Putin para um duelo.

O bilionário Elon Musk desafiou o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para um "duelo" pelo "controle" da Ucrânia. A mensagem foi postada no perfil oficial do fundador da SpaceX no Twitter nesta segunda-feira (14) e teve mais de 47 mil compartilhamentos.

"Desafio Vladimir Putin para um combate individual. A aposta é a Ucrânia", tuitou Musk. O empresário usou o alfabeto cirílico, usado pelos russos, para escrever o nome de Putin e alguns trechos da mensagem.

Em seguida, Musk também tuitou marcando o perfil do Kremlin. Em russo, o empresário pergunta ao perfil do governo do país: "você concorda com essa luta?".

Políticos ucranianos fizeram comentários sobre o duelo, que parece ser apenas uma postagem irônica sobre a guerra. O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, ex-lutador de boxe, respondeu com três emojis de braços fortes.

Reprodução

Fundador da SpaceX marca o perfil oficial do governo da Rússia e diz que a "aposta" envolvida no combate é a Ucrânia.

Também houve críticas à postura do empresário. Internautas reclamaram que a situação no país é séria e não pode ser alvo de brincadeiras. Outros preferiram criar memes com a situação, lembrando que Putin é faixa preta no judô.

Starlink

Com um longo histórico de postagem polêmicas na rede social, o empresário tem se envolvido no conflito no leste europeu. Após a invasão dos russos, a SpaceX ativou seu serviço de internet por satélite Starlink para manter o acesso dos ucranianos à rede.

Na ocasião, o magnata disse que as antenas de internet de sua empresa podem ser alvos do exército russo. "A Starlink é o único sistema de comunicação não-russo que ainda funciona em algumas partes da Ucrânia, então a probabilidade de ser alvo é alta. Por favor, use com cautela", disse Musk.

A Starlink é uma rede de internet baseada em satélite destinada a cobrir o planeta com banda larga de alta velocidade e pode potencialmente levar conectividade a bilhões de pessoas que ainda não têm acesso confiável à internet.

A tecnologia também pode ser uma barreira crítica quando furacões ou outros desastres naturais interrompem a comunicação.

Os satélites operam em órbita baixa da Terra – cerca de 340 milhas de altura, no caso da SpaceX – para fornecer cobertura contínua.

O sistema Starlink foi usado recentemente em Tonga, no Oceano Pacífico Sul, para fornecer serviço de internet para conectar aldeias remotas após a erupção de um vulcão submarino em janeiro, segundo a SpaceX. A erupção foi provavelmente a maior registrada em qualquer lugar do planeta em mais de 30 anos.

Musk disse em janeiro que a SpaceX tinha 1.469 satélites Starlink ativos e 272 movendo-se para órbitas operacionais em breve.

Governo americano afirma que Rússia pediu ajuda militar à China para guerra na Ucrânia.

A Rússia pediu ajuda militar à China na Ucrânia, incluindo drones, disse um alto funcionário do governo dos Estados Unidos. O conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que a China fornecer apoio à Rússia é uma "preocupação".

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, no entanto, nega que a Rússia tenha solicitado assistência militar à China. Segundo ele, o país tem poder militar suficiente para cumprir todos os seus objetivos na Ucrânia a tempo e por completo.

Sullivan, dos EUA, afirmou ainda que "também estamos observando atentamente para ver até que ponto a China realmente fornece qualquer forma de apoio, material ou econômico, à Rússia. É uma preocupação nossa. E comunicamos a Pequim que não vamos esperar e permitir que nenhum país compense a Rússia por suas perdas com as sanções econômicas".

Sullivan disse que os EUA deixaram claro para o governo chinês que haverá "absolutamente consequências" para os esforços de "larga escala" para dar ao Kremlin uma solução alternativa para as sanções americanas.

Reprodução

Porta-voz do Kremlin diz que o país tem poder militar suficiente para cumprir todos os seus objetivos na Ucrânia.

"Não permitiremos que isso avance e que haja uma salvação para a Rússia dessas sanções econômicas de qualquer país em qualquer lugar do mundo", disse ele.

O porta-voz da embaixada chinesa, Liu Pengyu, disse que desconhece o pedido da Rússia.

"Nunca ouvi falar disso. A China está profundamente preocupada e entristecida com a situação da Ucrânia. Esperamos que a situação se acalme e a paz retorne em breve", disse Pengyu.

"Devem ser feitos os maiores esforços para apoiar a Rússia e a Ucrânia no avanço das negociações, apesar da situação difícil para produzir um resultado pacífico. Apoiamos e encorajamos todos os esforços que conduzam a uma solução pacífica da crise. A alta prioridade agora é evitar que a tensa situação se agrave ou até mesmo fique fora de controle. Há um consenso sobre isso entre a comunidade internacional, incluindo as partes envolvidas", afirmou.

"A China pede o máximo de contenção e prevenção de uma crise humanitária massiva. A China apresentou uma iniciativa para responder à situação humanitária na Ucrânia, forneceu assistência humanitária e continuará a fazê-lo", concluiu Pengyu.

A Casa Branca disse na semana passada que a China estava "cumprindo os requisitos que foram implementados" sobre as sanções.

"Nossa avaliação agora é que (a China está) cumprindo os requisitos que foram colocados em prática", disse a secretário de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, em uma entrevista coletiva na última quarta-feira (9).

Rússia diz que míssil ucraniano matou ao menos 16 pessoas em Donestk. Ucrânia nega.

Freepik

Os separatistas de Donetsk, apoiados militarmente por Moscou, enfrentam Kiev desde 2014.

Os separatistas pró-Rússia de Donetsk, no Leste da Ucrânia, afirmaram nesta segunda-feira (14) que um ataque ucraniano deixou pelo menos 16 mortos e mais de 20 feridos no centro desta grande cidade industrial.

Em sua conta no Telegram, a defesa territorial de Donetsk publicou fotos que mostram corpos ensanguentados em uma rua, entre escombros.

Em um primeiro momento, a conta afirmou que 20 pessoas morreram no ataque. Poucos minutos depois, o ministério local da Saúde informou no Telegram um balanço de 16 mortos e 23 feridos.

De acordo com a defesa territorial de Donetsk, a defesa aérea da região separatista interceptou um míssil ucraniano e os "estilhaços" atingiram as vítimas.

O líder dos separatistas de Donetsk, Denis Pushilin, afirmou à televisão russa que foi um míssil que continha submunições, proibidas por mais de 100 países, mas não por Rússia nem Ucrânia.

"Se (o míssil) não tivesse sido abatido, o número de vítimas seria ainda maior", declarou Pushilin.

Ele afirmou que as pessoas atingidas aguardavam em um ponto de ônibus e outros diante de um caixa eletrônico para sacar dinheiro.

Os separatistas de Donetsk, apoiados militarmente por Moscou, enfrentam Kiev desde 2014. As forças insurgentes participam na ofensiva militar russa na Ucrânia.

Kiev

Duas pessoas morreram nesta segunda em bombardeios russos em Kiev que também tinham como alvo uma fábrica de aviões Antonov, informou a prefeitura da capital ucraniana.

Fragmentos de mísseis caíram na rodovia no distrito de Kurenivka, o que provocou uma morte e deixou seis feridos", afirmou a prefeitura.

As autoridades ucranianas já haviam anunciado a morte de outra pessoa em um bombardeio contra um edifício residencial de Kiev.

Mais de 70 pessoas foram retiradas do edifício atingido, segundo a prefeitura.

"Os ocupantes bombardearam um edifício residencial e a fábrica Antonov", anunciou a prefeitura.

A fábrica Antonov fica no distrito de Sviatochyn, oeste da capital. A prefeitura não especificou se a fábrica foi atingida.

Em 27 de fevereiro, o exército russo destruiu o único exemplar do avião An-225 "Mriya", o maior do mundo fabricado pela Antonov, durante os combates na base de Gostomel, perto de Kiev, cenário de intensos combates.

O avião, único no mundo, que tinha 84 metros de comprimento e podia transportar até 250 toneladas de carga a velocidades de até 850 km/h, foi batizado de "Mriya" ("Sonho" em ucraniano).

Construído no âmbito dos programas aeronáuticos soviéticos, o An-225 fez seu primeiro voo em 1988. Após vários anos de inatividade por falta de recursos, fez um voo de teste em 2001 em Gostomel, cerca de 20 km ao noroeste de Kiev e desde então era operado pela companhia aérea ucraniana Antonov Airlines.

Ucrânia diz que 90 crianças já foram mortas na guerra.

Noventa crianças foram mortas e mais de 100 ficaram feridas na Ucrânia desde que a Rússia invadiu o país em 24 de fevereiro, disse a Procuradoria-Geral ucraniana nesta segunda-feira (14).

"O maior número de vítimas está nas regiões de Kiev, Kharkiv, Donetsk, Chernihiv, Sumy, Kherson, Mykolayiv e Zhytomyr", disse o órgão em comunicado.

A Rússia nega visar civis no que chama de "operação especial" para desmilitarizar e "desnazificar" a Ucrânia.

Reprodução

A Rússia nega visar civis no que chama de "operação especial" para desmilitarizar e "desnazificar" a Ucrânia.

Jovens ucranianos

Enquanto milhões de ucranianos fogem do seu país em razão da guerra, um grupo de jovens se voluntariou em um centro de Kiev para lutar.

A maioria deles estava no final da adolescência e tinha acabado o ensino médio não fazia muito tempo. Eles relataram que receberiam três dias de treinamento básico e depois iriam para a linha de frente – ou muito perto dela.

Maksym Lutsyk, um estudante de biologia de 19 anos, disse que não estava intimidado por se tornar um soldado de uma guerra depois de menos de uma semana de treinamento.

Ele passou cinco anos entre os escoteiros e disse ter aprendido não apenas habilidades para se locomover na mata, como também algum treinamento com armas. Maksym tinha 10 anos quando o conflito militar da Ucrânia com os separatistas pró-Rússia começou, em 2014.

Ele se juntou ao amigo Dmytro Kisilenko, de 18 anos, que estudava economia na mesma universidade.

Dmytro disse: "Eu me acostumei com minha arma. Aprendi a atirar, como agir no combate e também muitas outras coisas que serão muito cruciais na luta com os russos". Ele riu, como se achasse difícil imaginar o que havia pela frente.

Maksym parecia mais alerta, sério, menos como um estudante descontraído.

"Eu me sinto muito mais confiante do que antes, porque adquirimos conhecimento suficiente em táticas, artes marciais, emergências médicas e como fazer algo no campo de batalha." Brincando só em parte, ele diz querer ver a bandeira ucraniana hasteada no Kremlin.

A questão na cabeça de todos é se a batalha está chegando definitivamente a Kiev.

"É definitivamente possível", disse Dmytro. "Nós apenas temos que detê-los aqui, porque se eles chegarem a Kiev, esta guerra pode acabar."

Eles são da mesma cidade perto da fronteira com a Rússia, que está sendo bombardeada. Suas famílias ainda estão lá.

Dmytro diz que os pais estão orgulhosos do que está fazendo. Ele parecia encantado. Perguntei-lhe se ele estava com medo do que está por vir.

"Não muito, mas é da natureza humana sentir medo, e é claro que no fundo da minha alma sinto um pouco de medo, pois ninguém quer morrer, mesmo que seja pelo seu país. Então, a morte não é uma opção para nós. "

Dmytro e Maksym falaram sobre seus sonhos para o futuro, de diversão com os amigos, de ir adiante com seus estudos, carreiras e eventualmente formar famílias.

Seus pais devem estar rezando para que os planos, a energia e até mesmo as vidas de seus filhos não sejam esmagadas pela realidade brutal da guerra, como tantos em outras gerações de jovens que foram lutar nas guerras da Europa.

Com apoio de militares estrangeiros, ucranianos tentam deter soldados russos às portas de Kiev.

Reprodução

Em Irpin, onde batalha já dura uma semana, maioria dos civis fugiu e corpos espalhados pelas ruas só recebem indiferença.

O barulho contrastava com as ruas absolutamente vazias desta cidade dormitório de pouco mais de 60 mil habitantes na periferia de Kiev. Irpin tem sido o palco das batalhas mais violentas entre russos e ucranianos no entorno da capital do país. Se Irpin cair, os russos estarão oficialmente nas portas de Kiev.

Enquanto as artilharias das forças russas e ucranianas atacavam-se mutuamente, ao longo de todo o domingo (13) soldados combatiam nas franjas da cidade.

As tropas russas parecem ter desistido de marchar sobre Irpin pela entrada principal, com sua enorme coluna de blindados, e iniciaram ataques pelos flancos direito e esquerdo. Primeiro com ataques de morteiro, depois com pequenos pelotões que tentavam se infiltrar na cidade pela densa floresta que a circunda.

Os soldados ucranianos estão combatendo a infantaria russa com o apoio de dezenas de militares estrangeiros.

Indiferentes

Com tantos bombardeios, com tantos feridos, com tanta violência, a visão dos corpos espalhados pela cidade já não parece incomodar ninguém. Sobre os trilhos que dividem Irpin de Bucha, outra cidade dormitório na periferia de Kiev e já sob o controle das forças de Moscou, os corpos de dois soldados russos seguem ali há dias.

Um pouco mais à frente, diante de um shopping center agora em ruínas, um outro corpo se mistura aos escombros. Seus pés se foram, e parte de suas pernas estão destroçadas. Alguns soldados dizem que tentam afastar os cachorros que foram abandonados pela população em fuga, mas nem sempre conseguem.

Exército ucraniano amarra saqueadores a postes e põe batatas em suas bocas para que eles não falem.

Enquanto soldados russos e ucranianos travavam no fim de semana a batalha pelo controle de Irpin, cidade dormitório às portas de Kiev, dois homens relativamente jovens saqueavam um pequeno mercado. Duas idosas faziam o mesmo. Carregavam tudo que podiam em carrinhos de compra.

Os homens sorriam enquanto seguiam com dificuldade pela rua repleta de escombros. Estavam aparentemente bêbados. Um deles tinha o olho inchado, como se tivesse sido agredido. Ofereceram-me um xampu e uma caixa de chocolates, como se houvesse fartura de tudo nessa cidade agora só cheia de morte.

Saqueadores como eles têm sido tratados com extrema violência pelo Exército ucraniano e pelas milícias civis.

Na tarde do último sábado (12), três homens foram capturados sob a acusação de estarem roubando as casas dos civis que fugiram de Irpin. Foram levados para a entrada da cidade, despidos da cintura para baixo e amarrados com sacos e filme plástico a postes de metal.

Para impedir que falassem, os soldados colocaram batatas em suas bocas. Ao ver jornalistas se aproximando, um deles cuspiu a batata e disse, em inglês:

"Eu não sei por que estou aqui, eu não sei, eu estava apenas dirigindo."

Logo um soldado ucraniano o mandou para de falar. Deu-lhe um tapa na cara e colocou uma outra batata em sua boca. O homem sangrava pelo nariz e parecia ter um pedaço de dente preso ao lábio.

Reprodução

Saqueadores têm sido tratados com extrema violência pelo Exército ucraniano e pelas milícias civis.

O que se sabe sobre a base militar estratégica ucraniana perto da Polônia que foi atacada pela Rússia.

No que parece ser a mais recente escalada do conflito na Ucrânia, as forças russas dispararam mísseis contra uma base militar no oeste do país, a menos de 25 km da fronteira com a Polônia, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar ocidental.

Autoridades ucranianas disseram que oito mísseis atingiram o Centro Internacional para Manutenção da Paz e Segurança (IPSC, na sigla em inglês) de Yavoriv, na região de Lviv. Pelo menos 35 pessoas morreram e 134 ficaram feridas.

Os ataques foram realizados por aviões que partiram da cidade russa de Saratov.

O governador da região de Lviv, Maksym Kozytsky, disse que no total mais de 30 mísseis foram disparados e que vários foram interceptados pelas forças ucranianas.

O que é o IPSC

Localizado a 30 km de Lviv, o IPSC foi construído em 2007 para treinar as forças armadas ucranianas. Também recebe regularmente tropas internacionais.

É normalmente usado para treinamento pelos militares ucranianos e membros da Otan, principalmente como parte da Parceria para a Paz, um programa destinado a melhorar a cooperação entre membros e não membros da aliança militar, particularmente para missões de manutenção da paz.

A Ucrânia não é membro da Otan — sua aspiração de fazer parte da aliança militar irrita o presidente russo Vladimir Putin e seria um dos motivos por trás da invasão do país pela Rússia.

Um documento da Otan sobre o centro diz que o objetivo é fornecer treinamento de segurança e desminagem para tropas ucranianas e de outros países.

A base tem uma área de cerca de 390 quilômetros quadrados e pode acomodar até 1.790 pessoas, embora não se saiba quantas estavam no local no momento do ataque.

Myroslava Petsa, jornalista do serviço ucraniano da BBC, diz que o IPSC é um dos dois locais na Ucrânia onde ocorrem exercícios militares internacionais.

A Ucrânia realizou a maioria de seus exercícios com países da aliança militar ocidental nesta base antes de ser invadida pela Rússia.

Fotos do início de fevereiro mostram instrutores do Exército dos Estados Unidos participando de exercícios na base com militares ucranianos.

O centro fica a 10 quilômetros da fronteira da Polônia e, portanto, da União Europeia e da Otan.

O ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov, confirmou que instrutores militares estrangeiros trabalham na base militar atacada pela Rússia.

Russian Defense Ministry Press Service

Estrutura é usada pelo Exército ucraniano e pelas tropas da Otan para treinamento e exercícios militares internacionais.

"Este é um novo ataque terrorista contra a paz e a segurança perto da fronteira EU-Otan", escreveu Reznikov no Twitter.

A posição de Lviv no oeste da Ucrânia tornou a cidade um centro importante para a chegada de suprimentos de ajuda militar e humanitária da Otan.

Por ali também passa grande parte dos ucranianos que fogem do conflito armado - desde o início da guerra, 1,6 milhão dos 2,6 milhões de refugiados atravessou a fronteira da Polônia. É a primeira vez que Lviv foi alvo de um ataque russo.

Segundo o repórter da BBC Hugo Bachega, que estava perto da base militar atacada pela Rússia, as sirenes de ataque aéreo soaram e moradores de um bloco de apartamentos não muito longe do local correram para um abrigo.

"Autoridades confirmaram agora que oito mísseis russos atingiram o Centro Internacional de Manutenção da Paz e Segurança na instalação militar de Yavoriv, perto da fronteira com a Polônia, membro da Otan".

"Lviv, com uma população de cerca de 700 mil habitantes, tornou-se um centro para pessoas que fogem do conflito, bem como para a chegada de ajuda e armas muito necessárias".

"No sábado (12), as ruas estavam movimentadas, com música ao vivo em uma das principais praças e mercados ao ar livre".

"Mas os preparativos para um ataque estavam em andamento, com muitas estátuas no centro da cidade, que é Patrimônio Mundial da Unesco, sendo embrulhadas em lençóis protetores. O ataque desta manhã certamente suscitará preocupações, mas não foi uma surpresa".

Russos buscam um jeito para fugir do país.

Fugir da Rússia se tornou uma tarefa complicada nas últimas semanas. No entanto, apesar da falta de recursos - dinheiro bloqueado nos bancos, cartões de créditos que não funcionam mais e passagens aéreas com preços exorbitantes -, muitos conseguem driblar os problemas e deixar o país.

No fim de semana, milhares de russos correram para as estações de trem, deixando para trás um país cada vez mais isolado do restante do mundo e um governo cada vez mais preocupado em reprimir a dissidência. A maioria sequer se preocupou em comprar uma passagem de volta.

Mas as opções para quem quer sair são poucas. Quase todas as companhias aéreas suspenderam seus voos entre a Rússia e a Europa na última semana, após o pacote de sanções internacionais e medidas de retaliação por parte de autoridades russas.

Reprodução

Nos últimos dias, a Air Serbia dobrou o número voos entre Moscou e Belgrado.

Por isso, a porta de saída mais segura e barata dos russos virou Belgrado, pelo menos para quem quiser fugir pelo aeroporto. A Sérvia não faz parte da União Europeia e se recusou a adotar sanções contra a Rússia. Seus aviões, portanto, estão livres para cruzar o espaço aéreo europeu. Nos últimos dias, a Air Serbia dobrou o número voos entre Moscou e Belgrado - agora são 15 por semana.

O fluxo cresceu 50% na primeira semana de março, em comparação com o período anterior à guerra. No aeroporto da capital sérvia, a russa Natalia Gryzunova se esforçava para carregar duas malas gigantes e três malas de mão. Ela disse que estava aliviada de sair da Rússia.

"Não durmo desde 24 de fevereiro", disse Natalia, citando a data do início da invasão. Quando começaram os rumores de que o presidente, Vladimir Putin, poderia decretar lei marcial, ela fez as malas, pagou US$ 1.000 (pouco mais de R$ 5 mil) por uma das últimas passagens disponíveis.

Finlândia

No norte da Europa, muitos cruzaram a fronteira russa de carro, ônibus ou trem para a Finlândia, onde os russos estão sendo recebidos com flores e cartazes.

"Não adianta ficar. Não há futuro para nós", disse Vyacheslav, de 59 anos, que deixou São Petersburgo com a mulher e a filha de 7 anos em um trem de alta velocidade com destino a Helsinque.

Guerra na Europa: para isolar a Rússia, países ricos pressionam emergentes.

Depois que Vladimir Putin deflagrou a invasão da Ucrânia, há duas semanas, as maiores economias ricas do mundo pressionaram rapidamente a Indonésia, que está na presidência do G20, para convencer a Rússia a voluntariamente não aparecer mais nas reuniões desse grupo central na governança econômica global.

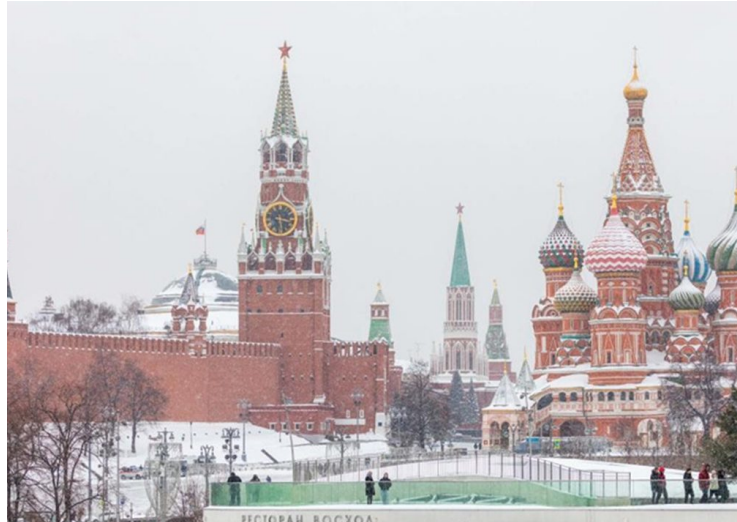
A Indonésia consultou então os outros membros, do G20. E o racha ficou claro: China e outros emergentes como Brasil, Índia, Argentina, Turquia e África do Sul insistiram que não fazia sentido expelir um membro do G20, grupo que trata de cooperação econômica. E que seria mais adequado manter Moscou à mesa, inclusive para discussões sobre efeitos de sua invasão que vão prejudicar o mundo todo.

O G7 - grupos das maiores economias ricas, que inclui EUA, Alemanha, França, Canadá, Reino Unido, Itália e Japão - mantém, porém, a pressão. E quer expulsar ou suspender a Rússia do G20 e de organizações multilaterais, para isolar ainda mais Putin. A exigência continua a esbarrar na resistência dos emergentes. "O G20 não deveria expulsar ninguém, mas deve tratar do conflito", sugere uma fonte.

A avaliação de emergentes é de que a tentativa de suspender ou excluir a Rússia de organismos multilaterais e do G20 vai contra "princípio fundamental da cooperação", que consideram necessário para mitigar efeitos das crises atuais (pandemia, economia e Ucrânia, em todos os níveis) e continuar a buscar soluções para questões urgentes como energia, alimentos, clima, saúde.

Ainda segundo fontes, o entendimento de emergentes é que o G20 é o "primeiro fórum para cooperação econômica internacional''. E que isso é interpretado por eles como: "Não traga temas de paz e segurança para o G20", deixe isso para o Conselho de Segurança e para a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Mas, do lado dos países ricos, a posição é de que Moscou não pode violar o direito internacional e esperar se beneficiar de sua adesão à ordem econômica global. A Rússia foi expulsa do G7 - anteriormente conhecido como G8 - em 2014, em resposta à anexação russa da região ucraniana da Crimeia. E não deveria ter espaço no G20, dizem.

O racha no grupo é qualificado de "grave" por importantes fontes, inclusive para a mitigação de efeitos econômicos do choque da guerra. Ilustra o enfraquecimento da cooperação internacional em meio à guerra deflagrada por Putin contra a Ucrânia.

Reprodução

Tentativa de suspender ou excluir a Rússia de organismos multilaterais e do G20 vai contra "princípio fundamental da cooperação".

A determinação do G7 é firme para ampliar o isolamento do presidente Putin, que a revista "The Economist" qualifica de "moralmente morto". Os líderes das maiores economias ricas se declararam "unidos em nossa determinação de responsabilizar o presidente Putin e seu regime por essa guerra injustificada e não provocada que já isolou a Rússia no mundo".

Lembraram que, desde que Putin lançou a invasão contra a Ucrânia, no dia 24 de fevereiro, esses países impuseram medidas restritivas expansivas "que comprometeram gravemente a economia e o sistema financeiro da Rússia, como evidenciado pelas fortes reações do mercado".

O G7 diz que pretende reduzir a dependência em relação à energia russa, garantindo ao mesmo tempo fazer isso de forma ordenada e de modo a dar tempo para que o mundo garanta suprimentos alternativos e sustentáveis.

Os aliados ocidentais dizem estar decididos a isolar ainda mais a Rússia de suas economias e do sistema financeiro internacional. E se comprometem a tomar novas medidas, mais sanções, o mais rápido possível.

Também vão impedir que a Rússia obtenha financiamento das principais instituições financeiras multilaterais, incluindo o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento.

Banco Mundial fornece mais 200 milhões de dólares em recursos para a Ucrânia.

O Banco Mundial aprovou, nesta segunda-feira (14), quase US$ 200 milhões em financiamento adicional e reprogramado para reforçar o apoio a pessoas vulneráveis na Ucrânia, enquanto as forças russas continuam com o maior ataque a um Estado europeu desde a Segunda Guerra Mundial.

O financiamento se soma aos US$ 723 milhões aprovados na semana passada e faz parte de um pacote de US$ 3 bilhões de apoio que o Banco Mundial se apressa para levar à Ucrânia e a seu povo nas próximas semanas.

O presidente do Banco Mundial, David Malpass, disse, em um evento virtual organizado pelo jornal Washington Post, que o banco espera finalizar o pacote de US$ 3 bilhões dentro de seis a oito semanas.

"As magnitudes são astronômicas", afirmou Malpass sobre as necessidades da Ucrânia. Segundo ele, o esforço de reconstrução envolverá

Reprodução

O financiamento se soma aos US$ 723 milhões aprovados na semana passada.

rodovias, pontes e outras grandes infraestruturas. "Isso equivale a dezenas de bilhões de dólares", acrescentou.

Para ajudar a Ucrânia agora, o banco estava adiantando "o máximo de dinheiro possível", declarou Malpass. Ele disse que também está trabalhando em projetos específicos para ajudar os ucranianos, alguns dos quais agora vivem na Polônia e em outros lugares, sob o pacote de US$ 3 bilhões.

"Nosso foco imediato agora... é: 'como podemos ajudar as pessoas que estão sob ataque no momento?'"

Mais tarde, Malpass encontrou-se com o ministro da Economia polonês, Piotr Nowak, e lhe disse que o Banco Mundial está pronto para apoiar a Polônia com financiamento e serviços de consultoria, à medida que o país recebe refugiados ucranianos.

Ajuda militar

O socorro à Ucrânia tem sido enviado de três diferentes formas: por meio de auxílio armamentício e econômico, acolhimento aos refugiados, e por intermédio de apoio diplomático.

Os principais países envolvidos nos esforços são os aliados na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e na União Europeia (UE) e as nações vizinhas, que têm sido responsáveis por receber a maior parte dos ucranianos fugindo da guerra.

Mas a ajuda não acaba aí. O apoio à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos nas Nações Unidas, por centenas de países que se opuseram à ação militar russa.

"De maneira geral, o mundo tem se mostrado bastante simpático à causa ucraniana. Esse apoio pode ser percebido por meio dos 141 votos a favor da resolução que condenou a Rússia pela invasão na Assembleia-Geral da ONU", avalia Demetrius Pereira, professor de Relações Internacionais da ESPM.

Russos fazem longas filas por um último lanche do McDonald's.

Reprodução

Pessoas esperam na fila para entrar em um restaurante McDonald's em Moscou, Rússia, em 11 de março de 2022.

"Eles não têm o direito de fechar!", reclamou o pianista russo Nikas Safronov pouco antes de ser levado pela polícia, neste domingo (13), último dia de operações do McDonald's na Rússia. Ele havia se acorrentado em uma das lojas da rede em protesto à decisão da rede de fechar suas portas temporariamente no país em represália à invasão na Ucrânia.

Enquanto isso, alguém na multidão gritou: "Em seis semanas, eles vão reabrir com outro nome!"

Os relatos foram feitos pelo jornalista Kevin Rothrock, editor da versão em inglês do site russo Meduza, em suas redes sociais.

O CEO da rede, Chris Kempczinski, anunciou o fechamento temporário das lojas da rede em comunicado na terça-feira (8).

Já foi maior rede do mundo

A inauguração da primeira lanchonete do McDonald's na Rússia, em 31 de janeiro de 1990, foi um marco bastante simbólico da gradual chegada do capitalismo a uma comunista União Soviética que ainda estava de pé, mas com os dias contados para acabar.

A dissolução terminal do bloco, que já vinha de uma mistura de transição com decadência ao longo dos anos de 1980, seria oficializada em 25 de dezembro de 1991, com a renúncia de Mikhail Gorbachev à presidência.

A abertura da primeira loja do McDonald's na Rússia, na Praça Pushkin, a dois quilômetros do Kremlin em Moscou, foi marcada por uma fila de mais de 400 metros televisionada por todo o mundo.

Era formada por russos ansiosos por experimentarem pela primeira vez um hamburguer e milk shake à moda americana e o "Bolshoi Mak", nome que o Big Mac ganhou na Rússia ("bolshoi", em russo, significa "grande").

A inauguração também já acontecia com um recorde: com 900 lugares, a loja de Moscou já nascia sendo a maior da rede no mundo, e até hoje permanece entre as mais amplas da cadeia.

Aos 32 anos e um mês de vida, o McDonald's da Praça Pushkin é uma das 847 lanchonetes que a rede possui hoje na Rússia e que fecharão nos próximos dias.

O McDonald's anunciou na terça-feira (8) que irá suspender temporariamente todas as suas operações no país, em reação aos ataques russos à vizinha Ucrânia, iniciados em 24 de fevereiro.

Estados Unidos prometem consequências pela morte de jornalista americano na Ucrânia.

O governo dos Estados Unidos prometeu aplicar as ”consequências apropriadas” pela morte do jornalista americano Brent Renaud, que, segundo a polícia de Kiev, foi assassinado pelas forças russas na cidade de Irpin, na Ucrânia.

Em entrevista à emissora de TV CBS, o conselheiro de segurança do governo da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que o incidente foi ”chocante e horripilante” e afirmou que estava em contato com as autoridades ucranianas para obter mais informações a respeito, para que o governo dos EUA pudesse tomar ”consequências apropriadas”.

”Os russos dispararam em civis, hospitais, locais de culto e jornalistas”, disse Sullivan.

A morte de Renaud, de 51 anos, foi inicialmente confirmada pela polícia de Kiev, que culpou as forças russas pelo incidente.

Reprodução

Brent Renaud, de 51 anos, foi baleado no pescoço.

O profissional usava um crachá do New York Times quando foi encontrado. Em nota, o New York Times manifestou ”tristeza profunda” pelo profissional que trabalhou no jornal há alguns anos mas não estava cobrindo a guerra da Ucrânia para o veículo.

Ao lado do irmão Craig Renaud, o jornalista produziu diversos documentários, cobriu eventos como as guerras no Iraque e no Afeganistão, o terremoto no Haiti, a violência dos cartéis no México e a crise de refugiados na América Central, informa o site da produtora dos irmãos.

Em 2014, a dupla venceu o prêmio Peabody de melhor documentário por ”Last Chance High”, produzido para o site Vice News.

Outro ferido no incidente foi o fotógrafo americano de origem colombiana Juan Arredondo. O vencedor do World Press Photo explicou num vídeo divulgado pelo Parlamento ucraniano na sua conta de Twitter o que de fato ocorreu.

”Nós estávamos atravessando a primeira ponte em Irpin. Íamos gravar outros refugiados saindo, íamos pegar um carro que alguém nos ofereceu para nos levar para a outra ponte. Atravessamos o posto de controle, e eles começaram a atirar em nós, então o motorista se virou e continuaram atirando em nós”, explicou no vídeo, enquanto estava sendo tratado em uma maca no hospital de Okhmatdyt.

”Meu amigo Brent Renaud foi baleado no pescoço e deixado para trás. E nos separamos”, disse o fotógrafo no vídeo de um minuto.

O CPJ (Comitê para a Proteção dos Jornalistas) disse que o ataque foi uma violação do direito internacional. Logo após a morte do cinegrafista, a ONG RSF (Repórteres sem Fronteiras) pediu uma investigação para esclarecer as causas.

Empresa aérea Azul cria voos para doação a famílias da Ucrânia.

Em uma ação humanitária lançada nesta sexta-feira no seu site, a companhia aérea Azul passou a vender passagens fictícias de Campinas (SP) para Kiev, a capital ucraniana. O objetivo é arrecadar doações às famílias afetadas pelo conflito.

Ministério da Saúde/Divulgação

A compra pode ser feita diretamente pelo site oficial da empresa (www.voeazul.com.br).

A compra pode ser feita diretamente pelo site oficial da empresa (www.voeazul.com.br). O interessante é que a Azul usou a mesma metodologia de variação de passagem tradicional para dividir as doações: o preço do "bilhete" (a doação) varia de acordo com os dias da semana do "voo". Há espaço para doações que vão de R$ 10 a R$ 250.

Os clientes poderão comprar assento nas classes Economy, Economy Xtra e Business ou mesmo adquirir franquia de bagagem para qualquer um dos voos fictícios. Todo o montante arrecadado será integralmente destinado ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, instituição que tem oferecido apoio aos cidadãos ucranianos refugiados.

"Mesmo distante do conflito, a Azul não poderia ficar de fora da rede de solidariedade para amparar os refugiados deste conflito. Por isso, vamos utilizar toda a nossa força de vendas para incentivar essas doações. Estamos preparando comunicações para os mais de 14 milhões de membros do TudoAzul, para aqueles que viajam conosco todos os meses e, claro, falaremos também com nossos parceiros, fornecedores e todo o universo Azul. 100% do que conseguirmos arrecadar será doado, levando alento aos corações de todos que estão sofrendo com esse momento", disse Abhi Shah, vice-presidente de Receitas da Azul.

O número de refugiados que fogem dos conflitos na Ucrânia atingiu 2,5 milhões na última sexta-feira (11). Os dados foram divulgados em rede social por Filippo Grandi, atual Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados. Segundo Grandi, há ainda cerca de 2 milhões de desalojados na Ucrânia.

Conflito

A invasão russa contra o território ucraniano ocorre em meio à disputa por influência entre Moscou e as potências ocidentais.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, é contra uma eventual adesão da Ucrânia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada na Guerra Fria para combater a União Soviética.

Já os Estados Unidos e a União Europeia acusam Putin de querer derrubar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, para instalar um governo fantoche em Kiev.

A Rússia já anexou a península ucraniana da Crimeia, em 2014, e, recentemente, reconheceu a independência das autoproclamadas "repúblicas" de Donetsk e Lugansk.

Além da guerra na Ucrânia: saiba outros 7 conflitos sangrentos que ocorrem hoje no mundo.

A guerra na Ucrânia vem causando uma mobilização internacional como poucas vezes se viu nas últimas décadas. O conflito é a principal manchete de grande parte dos veículos de imprensa do mundo.

Confira a seguir sete conflitos que nem sempre aparecem com proeminência no noticiário, mas que têm provocado sofrimento humano em grande escala.

Etiópia

Uma guerra que já dura 16 meses na Etiópia deixou 900 mil pessoas em situação de fome, segundo estimativa do governo americano. Rebeldes que lutam no país dizem que mais de 9 milhões de etíopes necessitam de algum tipo de ajuda alimentar.

O conflito desencadeado em novembro de 2020 é um dos mais brutais no mundo atualmente, com relatos de assassinato de civis e estupros em massa, segundo a Anistia Internacional.

Iêmen

A ONU diz que a guerra no Iêmen resultou em níveis chocantes de sofrimento e causou o pior desastre humanitário do mundo.

O conflito já produziu 233 mil mortes, incluindo 131 mil por causas indiretas, como falta de alimentos, serviços de saúde e infraestrutura. Mais de 10 mil crianças morreram como consequência direta dos combates.

Quatro milhões de pessoas foram obrigadas a fugir de suas casas e mais de 20,7 milhões (71% da população do país) precisam de alguma forma de assistência humanitária ou proteção para sua sobrevivência.

Segundo a ONU, 5 milhões de iemenitas estão à beira da fome e quase 50 mil já estão passando por condições semelhantes à fome. Estima-se que 2,3 milhões de crianças menores de cinco anos sofrem de desnutrição aguda, incluindo 400 mil que correm o risco de morrer sem tratamento, segundo a ONU.

Mianmar

Mianmar é outra região que enfrenta tensões políticas e étnicas há anos - e muitos analistas dizem que o país vive uma guerra civil. A violência lá aumentou nos últimos meses.

A ONG humanitária International Rescue Committee estima que os conflitos que se espalharam por todo o país desde que os militares tomaram o poder já deslocaram 220 mil pessoas em 2021.

Segundo a entidade, mais de 14 milhões de pessoas (mais de 25% da população do país) precisam de algum tipo de ajuda humanitária. Acredita-se que mais de 10 mil pessoas morreram desde fevereiro do ano passado.

Haiti

O Haiti vive uma nova espiral de violência desde julho de 2021, quando o então presidente do país Jovenel Moïse foi brutalmente assassinado.

Moïse, de 53 anos, foi baleado 12 vezes na testa e no torso. Seu olho esquerdo foi arrancado e os ossos do braço e do tornozelo foram quebrados. A primeira-dama, Martine Moïse, também foi baleada, mas sobreviveu.

A polícia haitiana alega que um grupo de mercenários principalmente estrangeiros - 26 colombianos e dois haitianos americanos - compôs o grupo que executou o assassinato.

Enquanto as investigações prosseguem, o país mergulhou em nova onda de violência.

Reprodução

No Afeganistão, após 20 anos de intensos combates e milhares de mortes, o Talebã voltou ao poder em agosto de 2021.

Síria

Protestos inicialmente pacíficos contra o presidente Bashar al-Assad da Síria em 2011 se transformaram em uma guerra civil de grande escala, que já dura mais de uma década.

O conflito deixou mais de 380 mil mortos, arrasou cidades e envolveu outros países estrangeiros. Mais de 200 mil pessoas estão desaparecidas - presume-se que morreram.

Em março de 2011, manifestações pró-democracia eclodiram na cidade de Deraa, no sul, inspiradas pela Primavera Árabe. Quando o governo sírio usou força letal para esmagar a dissidência, protestos exigindo a renúncia do presidente eclodiram em todo o país.

Militantes islâmicos na África

Após a derrocada do Estado Islâmico em 2017 no Oriente Médio, grupos de militantes islâmicos se voltaram cada vez mais para a África, onde governos fragilizados nem sempre conseguem combater a sua influência.

Grupos jihajistas tentam dominar diversas regiões de diferentes países — como Mali, Niger, Burkina Faso, Somália, Congo e Moçambique.

Em Moçambique, acredita-se que uma milícia na região de Cabo Delgado tenha ligações com o grupo do EI.

Afeganistão

O Afeganistão já foi um dos conflitos mais noticiados do mundo, após os ataques de 11 de setembro de 2001 nos EUA.

O governo americano invadiu o país alegando que o Talebã esteve por trás dos atentados. Após duas décadas de intensos combates e milhares de mortes, o Talebã voltou ao poder em agosto de 2021.

O nível de violência caiu bastante no país, mas ONGs alertam agora que o país enfrentará possivelmente uma das mais graves crises humanitárias que já se viu por causa das sanções e isolamento impostos por grande parte do mundo.

Estados Unidos atingem 3 mil libertações de presos inocentes em três décadas.

Reprodução

Muitas dessas pessoas vão para a prisão por má conduta de maus policiais.

A organização National Registry of Exonerations divulgou um novo levantamento sobre o número de presos libertados nos Estados Unidos porque erros judiciais foram reconhecidos e sentenças foram anuladas. Desde 1989, quando começou a registrar as libertações, até o último dia 22, quando uma juíza anulou a condenação, há 37 anos, de Reynaldo Muñoz, a Justiça dos EUA libertou três mil réus inocentes.

O cofundador da organização, Samuel Gross, da Universidade de Michigan, disse ao jornal USA Today que o número de inocentes nas prisões dos EUA pode ser muito grande porque o país prende cinco milhões de pessoas por ano.

Muitas dessas pessoas vão para a prisão por má conduta de maus policiais, que usam táticas sujas para encerrar investigações, de maus promotores, que buscam condenações a qualquer preço, de peritos, que contribuem para isso, e pelo uso de pseudociência (junk science).

Mas bons promotores vêm fazendo sua parte em um esforço nacional para libertar inocentes, que vem ganhando tração. Promotorias em diversos estados criaram "unidades de integridade das condenações", que se dedicam a investigar erros judiciais e a corrigi-los, por iniciativa própria.

Contribuem para esses esforços advogados e defensores públicos persistentes, o Projeto Inocência (que se dedica a inocentar presos com base em provas de DNA) e a dedicação de professores e alunos de faculdades de Direito do país. No ano passado, por exemplo, a Faculdade de Direito da Universidade Northwestern lançou o programa Center on Wrongful Convictions, que trabalha para tirar inocentes das prisões.

A anulação da sentença de Reynaldo Muñoz, por exemplo, se deveu à persistência da advogada Jennifer Bonjean, de Chicago. Ela conseguiu provar que testemunhos contra seu cliente foram falsos, apresentou declaração juramentada de uma testemunha real que isentava o réu e demonstrou que ele foi vítima de armação de dois detetives da polícia de Chicago, que são alvos de investigações por outros casos de condenação errada.

Na decisão que anulou a condenação de Muñoz, a juíza Sophia Atcherson escreveu que os detetives Reynaldo Guevara e Ernest Halvorsen escolhiam aleatoriamente dois jovens latinos nas ruas, um para servir de suspeito e outro para servir de testemunha, para "elucidar" um caso.

"Ao chegar à delegacia, o suspeito e a testemunha escolhidos eram encorajados, manipulados, induzidos, ameaçados e/ou abusados fisicamente, um para fazer uma confissão falsa e o outro para fornecer uma identificação falsa, que não era baseada em seu próprio conhecimento".

"De uma maneira geral, os detetives Halvorsen e Guevara eram motivados pelo desejo de encerrar os casos, mesmo que não tivessem encontrado o autor do crime. Para garantir identificação e testemunho falsos, inicialmente eles buscavam cooperação; na falta dela, usavam manipulação, provocação e coerção", escreveu a juíza.

Em 25 de novembro de 1986, Muñoz foi codenado a 60 anos de prisão por homicídio e tentativa de homicídio. Mais de 30 anos depois, em 2016, ele obteve liberdade condicional. Mas a luta da advogada persistiu até que a sentença foi anulada e os antecedentes criminais de seu cliente foram apagados.

A economia brasileira perdeu 300 bilhões de reais para o mercado ilegal em 2021.

A economia brasileira perdeu R$ 300 bilhões em 2021 para o mercado ilegal. O valor é a soma das perdas registradas por 15 setores industriais, que chegam a R$ 205,8 bilhões, e a estimativa dos impostos que deixaram de ser arrecadados, de R$ 94,6 bilhões. Os dados são de levantamento do FNCP (Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade), divulgado nesta segunda-feira (14). Segundo Edson Vismona, presidente da entidade, os números dão apenas uma ideia do tamanho da ilegalidade, enquanto as cifras reais devem ser ainda maiores.

A estimativa de impostos que não foram arrecadados, por exemplo, é calculada com base no porcentual tributário de 46%, mas há produtos, como o cigarro, em que o imposto no Brasil pode chegar a 90%. Vismona lembra ainda que há setores que não contribuem com dados para o levantamento e, por isso, não são contabilizados.

O balanço mostra uma alta de 4,4% em relação à 2020, quando as perdas para o mercado ilegal alcançaram R$ 288 bilhões. O setor de vestuário é o que mais registrou alta de ilegalidade, com perdas de R$ 60 bilhões, um aumento de 11% em relação a 2020.

"As perdas não são apenas econômicas, são de competitividade da indústria nacional, uma vez que, ao não pagar impostos, o ilegal fica mais barato, provocando uma concorrência desleal e corrosiva que prejudica a geração de empregos formais e renda para o brasileiro", explica Vismona.

Pirataria digital

Num ambiente de pandemia, com o aumento das compras digitais, a entidade destaca a reprodução do padrão ilegal também no e-commerce. "Identificamos muita venda de produto ilegal no comércio eletrônico. Esse segmento deu um grande salto em 2020. A ilegalidade em celulares, por exemplo, foi uma das poucas que cresceu naquele ano, justamente em razão do e-commerce", diz Vismona.

Ele diz, porém, que as empresas que têm shoppings virtuais (marketplaces) ligadas ao Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV), aderiram mais rapidamente ao Guia de Boas Práticas proposto pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria. Nesse grupo, a discussão sobre a responsabilidade da empresa de combater lojistas virtuais que vendam produtos falsificados ou não autorizados está mais adiantada. "Não basta agir depois de receber a denúncia, é preciso que haja proatividade. Eles têm tecnologia para isso. A internet não é uma terra sem lei", afirma o presidente do FNCP.

Em plataformas estrangeiras, essa conversa ainda está em fase inicial. Mas Vismona conta que, no último ano, como essas companhias passaram a se interessar mais pelo País e abriram operações brasileiras, houve alguns avanços. No caso de plataformas que vendem produtos de outros países e importam esses itens diretamente ao consumidor final (prática conhecida como cross border), no entanto, ele afirma que ainda é muito comum que as plataformas informem à Receita Federal um valor abaixo do recebido para que não haja recolhimento de impostos.

O levantamento do FNCP é feito desde 2014 e tem como base os dados apontados pelos próprios setores produtivos, que têm métricas próprias (pesquisas, avaliação de mercado). Os 15 segmentos contemplados pelo estudo do FNCP são vestuário; óculos; cigarro; TV por assinatura; cosméticos e higiene pessoal; bebidas alcoólicas; combustíveis; audiovisual; defensivos agrícolas; celulares; perfumes importados; material esportivo; brinquedos; software; e computadores pessoais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Marcos Santos/USP Imagens

A estimativa dos impostos que deixaram de ser arrecadados é de R$ 94,6 bilhões.

Equipe econômica do governo federal avalia aumento temporário no Auxílio Brasil se a guerra na Ucrânia persistir.

Reprodução

Por ser considerada a última opção, a ideia não está formalmente desenhada e não há valor definido para esse eventual aumento.

O Ministério da Economia avalia uma proposta para aumentar temporariamente o valor do benefício do programa Auxílio Brasil se forem persistentes os impactos negativos da guerra na Ucrânia sobre a economia, informaram duas fontes do governo à agência de notícias Reuters nesta segunda-feira (14), ressaltando que a medida seria uma possibilidade apenas para uma situação de extrema necessidade.

O programa social paga parcelas mensais de cerca de 400 reais a aproximadamente 18 milhões de famílias. Em caso de continuidade da guerra e novas altas expressivas da cotação do petróleo, com permanência em patamar elevado e impacto sobre a inflação, a ideia é que o governo trabalhe em uma ação focalizada, com reajuste temporário do benefício social.

Sem valor definido

De acordo com as fontes, por ser considerada a última opção, a ideia não está formalmente desenhada e não há valor definido para esse eventual aumento.

Um dos componentes da pasta afirma que a primeira leva de medidas já avançou com a sanção da lei que reduz tributação federal de combustíveis e muda a forma de cálculo do ICMS, além da aprovação no Senado do texto que cria um fundo para estabilizar oscilações de preços desses insumos e ampliar o programa que concede auxílio gás a famílias carentes.

Por isso, segundo o relato, antes de qualquer nova iniciativa, é necessário concluir e regulamentar essas medidas, avaliando posterior efeito sobre os preços e a economia.

A segunda fonte ressalta que a autorização desse benefício adicional dependeria de uma decretação de calamidade pública no país para viabilizar os gastos, o que dependeria de aprovação do Congresso. A medida não está nos planos do governo neste momento.

Novo benefício

A ideia colocada em discussão internamente de focalizar eventual novo benefício é parte da estratégia da equipe econômica para evitar a liberação de um gasto ainda maior.

Segundo as fontes, o ministério é contra ideias que circulam no governo para dar subsídio direto a combustíveis ou cortar o PIS/Cofins que incide sobre a gasolina. A avaliação é que essas medidas demandam gastos excessivos, pouco eficientes e que beneficiam pessoas que não precisam. As informações são da agência de notícias Reuters.

INSS: o segurado pode desistir da aposentadoria? Entenda.

O segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) insatisfeito com o valor da aposentadoria concedida pode desistir do benefício para aguardar que mais tempo de contribuição o torne mais vantajoso. Entretanto, existe uma regra expressa: não sacar o primeiro benefício depositado pela autarquia federal nem os recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e do PIS/Pasep. Ou seja, se retirar um desses valores, não poderá mais voltar atrás.

De acordo com João Badari, advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, para formalizar a desistência, o segurado pode realizar a operação online, pelo site ou aplicativo Meu INSS. É necessário enviar uma declaração da Caixa Econômica Federal, informando não ter feito os saques de PIS e FGTS, ou do Banco do Brasil, no caso do Pasep.

Além disso, quem não concordar com o valor ao receber a carta de concessão do INSS pode desistir da aposentadoria e, via administrativa, requerer outro benefício com um valor maior. O requerimento também é pedido pelo site ou aplicativo Meu INSS.

Em caso de indeferimento, cabe recurso para o Conselho de Recursos da Previdência Social. Havendo o indeferimento na instância recursal administrativa, a saída é via judicial, aponta Vinícius Fluminhan, professor de direito previdenciário da Universidade Presbiteriana Mackenzie Campinas.

Existe outra possibilidade de desistência também. Caso a aposentadoria tenha sido concedida de forma automática (quando o INSS notifica o segurado de que já tem direito ao benefício), e a renda tenha sido liberada, o segurado não deve sacar FGTS e PIS/Pasep, assim como não se deve retirar o valor depositado nos primeiros meses.

“Importante lembrar que a aposentadoria por idade concedida de forma automática foi implementada em 2017 e, neste ano, também foi ampliada para as aposentadorias por tempo de contribuição”, ressalta Badari.

“Assim, não sacar os valores desses benefícios é a regra de ouro para desistir e cancelar o pedido da aposentadoria. Ou seja, com o ato do saque do benefício, o órgão previdenciário entende que está fechado o ciclo do pedido da aposentadoria e o segurado terá que receber os valores calculados até o final de sua vida”, completa.

Motivos para desistência

De acordo com o advogado, os casos de desistência acontecem com frequência entre os segurados que têm a incidência do fator previdenciário em suas aposentadorias.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em caso de indeferimento do pedido, cabe recurso para o Conselho de Recursos da Previdência Social.

O fator pode representar uma perda de até 40% no valor do benefício. Nesses casos, o trabalhador pode pedir a desistência e continuar as suas atividades e tempo de contribuição para melhorar o seu benefício.

O número de desistência cresceu nos últimos anos por conta da reforma da Previdência. Muitos segurados ficaram preocupados e com medo das mudanças nas regras da aposentadoria e correram para dar entrada em seus benefícios. O resultado foi a liberação de muitas aposentadorias com a incidência do fator previdenciário, o que gerou um impacto negativo nos valores da renda inicial dos benefícios.

Segundo Badari, com a reforma, a maioria dos benefícios concedidos não possui o fator previdenciário, mas tem o coeficiente de 60% (mais 2% a cada ano trabalhado a partir de 15 para mulheres e 20 para os homens), que também diminui sensivelmente a aposentadoria.

Fluminhan lembra que, após a reforma de 2019, foram criados vários caminhos, as chamadas regras de transição, para a concessão de aposentadoria aos filiados mais antigos da Previdência Social. Cada caminho estabelece requisitos específicos, como pedágio, pontuação e idade mínima, e leva a uma data diferente de elegibilidade para a aposentadoria.

“A aposentadoria será concedida mais cedo ou mais tarde conforme o caminho percorrido. Além disso, cada um desses caminhos levará a uma aposentadoria com valor diferente. Portanto, o valor da aposentadoria será maior ou menor também em função do caminho percorrido, ou seja, da regra de transição que será seguida pelo segurado”, explica. As informações são do portal de notícias G1.

Equipe econômica do governo federal só aceita reduzir imposto sobre a gasolina caso o preço do petróleo suba mais.

Embora o presidente Jair Bolsonaro tenha dito no último sábado que o governo estuda zerar o PIS/Cofins (imposto federal) sobre a gasolina, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, defende que essa medida só seja tomada caso o preço do barril de petróleo volte a subir e atinja patamares mais altos do que o que foi observado até agora.

Hoje, os impostos federais sobre a gasolina custam R$ 0,69 no litro. De acordo com integrantes do governo, zerar esses tributos custaria em torno de R$ 30 bilhões.

Na sexta-feira, Bolsonaro sancionou o projeto que zera o PIS/Cofins sobre o diesel, com impacto de R$ 0,33 no litro. O imposto para o querosene de aviação também foi zerado, fazendo o impacto do projeto ser de R$ 20 bilhões, sem qualquer compensação – o projeto dispensou essa exigência, prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal. Todos os impostos sobre os combustíveis custam em torno de R$ 60 bilhões por ano.

A guerra na Ucrânia e as sanções ocidentais à Rússia fizeram o barril de petróleo ultrapassar a barreira dos US$ 130 na semana passada. Com o avanço das negociações por um cessar-fogo e o aumento da produção, o barril já é vendido próximo a US$ 104.

Por isso, auxiliares de Guedes afirmam que uma ação do governo para a gasolina, nesse momento, não se justifica. O aumento do barril de petróleo fez a Petrobras anunciar na semana passada um reajuste de 18,77% na gasolina e de 24,9% sobre o óleo diesel, após quase dois meses sem aumentos.

A ação da estatal aumentou a pressão sobre a equipe econômica para bancar um subsídio para todos os combustíveis, não só sobre o óleo diesel. O governo chegou a desenhar cenários para conceder subsídios diretos do Tesouro Nacional aos produtos. Isso foi defendido pela ala política do governo.

O governo está dividido em relação ao assunto. Não é de hoje que a ala política defende a adoção de algum subsídio ou corte de impostos para baratear os combustíveis. Ministros como o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, defenderam nas reuniões uma ação direta do Tesouro Nacional para baratear os preços dos combustíveis. Mas essa visão sempre encontrou oposição no Ministério da Economia.

Antes da crise na Ucrânia, já estava em andamento uma operação para reduzir o peso dos impostos federais sobre o diesel, o que se acentuou com a disparada do valor do barril de petróleo no mercado internacional.

Com o aumento do preço do petróleo por conta da guerra, a pressão por subsídios também subiu. O assunto foi discutido em diversas reuniões do governo nos últimos dias. Apesar de Bolsonaro defender abertamente desonerar os impostos sobre a gasolina, assessores do presidente dizem que ele costuma seguir as orientações de Guedes.

O ministro, por sua vez, alerta com sobre a possibilidade de o dólar aumentar e de Bolsonaro ser acusado de crime de responsabilidade por descumprir regras fiscais, cenário que sempre assombra o presidente.

A aprovação pelo Congresso da mudança no ICMS (imposto estadual) e a redução do PIS/Cofins sobre o diesel fez a equipe econômica ganhar tempo. Guedes conseguiu convencer Bolsonaro, num primeiro momento, a não subsidiar a gasolina. A queda no preço do barril também ajudou o ministro.

Edu Andrade/ME

O ministro Paulo Guedes alerta com sobre a possibilidade de o dólar aumentar e de Bolsonaro ser acusado de crime de responsabilidade.

Um dos argumentos usados por auxiliares do ministro é que subsidiar a gasolina com um barril a US$ 105 tira poder de fogo do governo para caso o petróleo volte a disparar. Além disso, Guedes argumentou a Bolsonaro que o dólar poderia subir como consequência do subsídio – levando a impactos sobre outros produtos, como trigo, que já está pressionado também por conta do conflito no Leste Europeu.

Um patamar que chegou a ser observado nas reuniões internas do governo para agir sobre a gasolina seria o barril a US$ 140, próximo à máxima de US$ 147 registrada em 2008.

Na quinta-feira, Guedes admitiu subsidiar a gasolina caso a guerra na Ucrânia se prolongue.

"Nós vamos nos movendo de acordo com a situação. Saímos de uma guerra terrível, que foi a da pandemia, e fomos atingidos por outro choque, que veio de fora. Se isso se resolve em 30, ou 60 dias, a crise estaria endereçada. Agora, vai que isso se precipita, vira uma escalada, aí sim você começa a pensar em subsídio", afirmou.

Esse mesmo pensamento é usado pelo ministro para avaliar a possível decretação de estado de calamidade pública (que suspende todas as regras fiscais, abrindo a possibilidade para aumento de gastos). O estado de calamidade foi acionado em 2020, durante o auge da pandemia de covid-19, e permitiu o governo gastar mais de R$ 500 bilhões.

Para técnicos ligados a Guedes, mesmo um cenário de alta do petróleo, subsidiar a gasolina é ineficaz do ponto de vista de política pública. É um benefício que acaba ajudando também as classes mais altas da sociedade.

Por isso, caso haja um cenário extremo de baril de petróleo e de guerra na Ucrânia impactando o preço dos alimentos por meses, auxiliares de Guedes defendem um benefício focalizado, apenas para inscritos no Auxílio Brasil (que substituiu o Bolsa Família). As informações são do jornal O Globo.

Alta de combustíveis obrigará empresas aéreas a reajustar preços e reduzir rotas.

Quando começavam a superar a crise provocada pela pandemia de covid-19, as companhias aéreas passam a enfrentar dificuldades devido à alta do QAV (querosene de aviação), na esteira do aumento do petróleo. Responsável por 35% dos custos do setor, o combustível teve o preço ajustado em 76,2% no ano passado, quando o petróleo subiu 54%. Agora, quando a commodity já registra alta de 45% no acumulado de 2022, a tendência é de que as empresas elevem o preço das passagens e tenham de reduzir suas operações para atravessar o período turbulento.

A Latam, por exemplo, já admitiu que os passageiros terão de arcar com a alta do combustível. Em nota, afirmou que o impacto nos custos das companhias em decorrência da guerra na Ucrânia é "inegável" e que a alta do preço do querosene da aviação afetará o valor das passagens, diante "desse novo cenário de crise sem precedência e previsibilidade". A Azul afirmou que a alta do QAV poderá adiar a retomada da oferta de voos e a Gol não se pronunciou por estar em período de silêncio antes da divulgação de seu balanço financeiro.

Reprodução

Responsável por 35% dos custos do setor, o querosene de aviação teve o preço ajustado em 76,2% no ano passado.

A Latam anunciou que a operação de novas rotas – previstas para o primeiro semestre do ano – foi adiada para depois de julho. Analistas do setor acreditam que esse movimento pode ser apenas o início de uma série de medidas que reduzirão, novamente, o porte das companhias. Como o mercado aéreo é bastante elástico em relação ao preço – isto é, qualquer aumento nas tarifas reduz o número de viajantes –, esse repasse diminuirá a demanda por voos.

Demanda menor

Algumas rotas podem ficar inviáveis financeiramente com um menor número de passageiros. O problema é agravado porque a elasticidade-preço (cálculo porcentual da demanda por um serviço quando há alteração de preços) é maior no setor de turismo. "Não tem como as empresas não repassarem, porque a margem do setor é muito apertada. Aí a solução será reduzir a oferta e ficar apenas com os voos mais rentáveis", afirma o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company.

O analista de transportes Pedro Bruno, da XP, destaca que, com o cenário atual, o repasse de preços é a única opção das aéreas. Ele pondera, porém, que a redução da oferta dependerá da disciplina das companhias. Antes da crise de 2016, as aéreas fizeram uma guerra de preços para atrair a clientela. O resultado foi uma crise financeira no setor que colocou, principalmente, a Gol em situação delicada. "Os períodos de crise, porém, costumam trazer essa disciplina. Vimos isso na pandemia, quando as empresas reduziram as operações drasticamente", diz.

Segundo a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), o cenário de alta do petróleo poderá "frear a retomada da operação aérea, o atendimento logístico a serviços essenciais e inviabilizar rotas com custos mais altos". O presidente da entidade, Eduardo Sanovicz, criticou a política de preço da Petrobras. "Ela criou uma situação em que consumidores e sociedade não podem bancar (os combustíveis)." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ambiente de negócios para a venda de refinarias da Petrobras se deteriora no Brasil.

O aumento da pressão política sobre os preços da Petrobras e a ameaça de um novo programa de subsídios para os combustíveis elevaram a percepção de risco dos investidores e podem colocar uma pá de cal na abertura do refino no País. Na avaliação de especialistas, achar compradores para as unidades colocadas à venda pela estatal já tinha se tornado uma missão pouco provável para 2022, mas o ambiente de negócios se deteriorou ainda mais na última semana.

A inflação dos combustíveis entrou mais uma vez nos holofotes de Brasília e a criação de um programa de subsídios e até mesmo o congelamento temporário dos preços da Petrobras foram algumas das propostas colocadas sobre a mesa, na série de reuniões ministeriais com a petroleira, segundo fontes. Ao fim, nenhuma das alternativas prosperou, mas, no sábado, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar os preços da Petrobras e não descartou os subsídios "se preciso for, para economia do Brasil não parar, não travar".

Em 2019, a Petrobras assumiu compromisso com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para vender oito refinarias até 2021. Apenas uma foi, de fato, alienada até agora: a RLAM (BA), para o Mubadala, por US$ 1,8 bilhão. A petroleira também assinou contrato com o grupo Atem para alienação da Reman (AM); e com a F&M Resources, para venda da SIX (PR) – ainda não concluídos.

O risco é que o processo de abertura do refino fique pela metade ou que, a depender dos resultados das eleições, as privatizações do setor sofram um revés. Presidenciáveis como Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT) já disseram querer acabar com o alinhamento dos preços da Petrobras ao mercado internacional – condição necessária para que importadores e refinadores privados continuem operando no Brasil.

A saída de atores privados do setor não é uma novidade no país. Em 2010, a Repsol decidiu vender sua fatia de 30% na Refap (RS), para a Petrobras, devido aos prejuízos com o controle de preços no Brasil. "Pode ser que, com o tempo, haja um ambiente político para isso . Não falo em quebrar contrato, mas que o negócio possa perder a atratividade para os compradores e a Petrobras recompre os ativos", comenta o sócio da consultoria Leggio, Marcus D'Elia.

Sob a condição de anonimato, um ex-executivo da Petrobras faz uma ressalva: "A Repsol era sócia minoritária, não tinha poder de gestão. Os novos compradores estão se tornando donos das refinarias, com logística associada, e têm mais autonomia na gestão."

Encontrar compradores para as refinarias é uma tarefa difícil num cenário de incertezas ligadas à transição energética e à revisão do marco regulatório dos combustíveis no Brasil – além, claro, do fantasma da interferência nos preços. A Petrobras já chegou a ficar 57 dias sem reajustes neste ano. O congelamento foi quebrado na sexta-feira, quando a empresa aumentou em 18,7% a gasolina e 24,9% o diesel. Há quem tenha visto no aumento um sinal de independência da petroleira. O fato de o reajuste ter sido antecedido de uma série de conversas entre a estatal e o governo, por outro lado, alimentou a percepção de riscos sobre interferência na companhia.

"A recomposição apenas parcial , pelo que parece ser por pressão política, denota a disposição, tímida ainda, de intervenção de preços e, certamente, impacta negativamente a percepção de risco de investidores interessados no mercado de refino e, consequentemente, no processo de desinvestimento da Petrobras, disse o sócio do Campos Mello Advogados, Alexandre Calmom.

Divulgação

Em 2019, a Petrobras assumiu compromisso com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para vender oito refinarias até 2021.

Para a diretora de downstream do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), Valéria Lima, a sinalização que a Petrobras deu ao reajustar os preços pode ser um sinal positivo para investidores. Ela se diz otimista com o avanço da abertura do setor, mas reconhece que o debate sobre os preços atrasa o processo. "O mercado está muito volátil, possíveis investidores podem ter recuado."

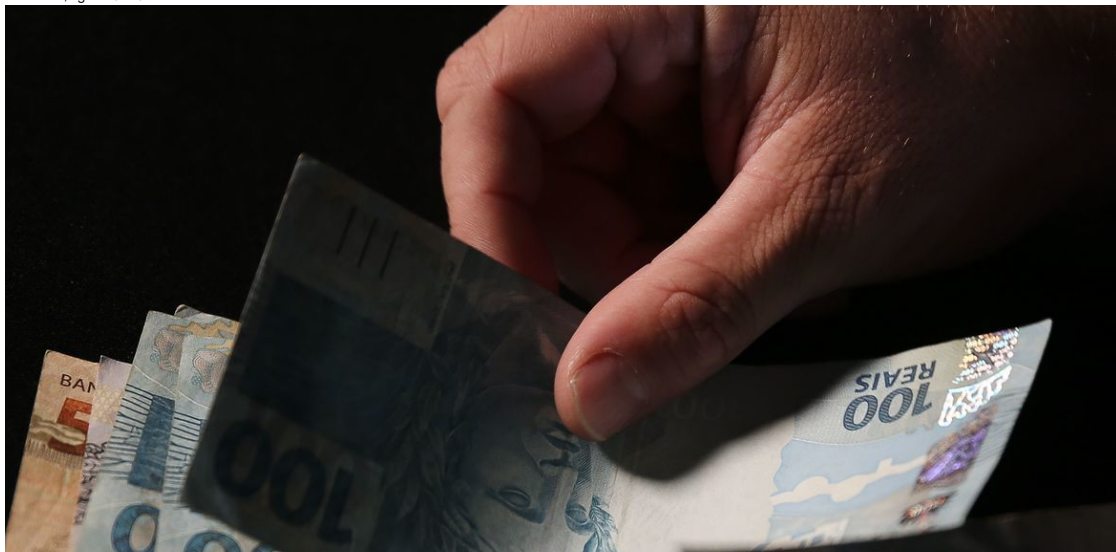
A primeira tentativa da Petrobras de vender a Refap (RS), Repar (PR) e a Rnest (PE) foi malsucedida. A intenção da empresa é relançar as negociações em 2022. Em fevereiro, o diretor financeiro, Rodrigo Araujo, afirmou que segue em conversas com o Cade e que espera "evoluir em 2022 quanto ao melhor momento" para a retomada dos processos. É pouco provável, contudo, que algo avance este ano. Executivos da Petrobras já sinalizaram que as ofertas não devem ser recebidas antes das eleições.

"Para este ano, realmente, a possibilidade de acontecer alguma nova venda é praticamente nenhuma. Para retomar esses processos, temos primeiro que sair dessa crise para poder reavaliar, e isso vai depende também do resultado das eleições", avalia Marcus D'Elia.

O consultor não aposta numa desistência dos compradores que já assinaram contrato para aquisição de ativos. No caso da Reman, D'Elia cita que a refinaria opera num mercado mais isolado, menos exposto à concorrência com a Petrobras. Resta saber como o Cade se posicionará, depois de ter declarado o ato de concentração da Reman como complexo. O grupo Atem esclareceu que os seus planos "estão sendo afetados com a crise", mas que "continua otimista" e "procurará equacionar as questões imediatas junto às autoridades, aos governos, às entidades de classe e a todos os envolvidos". As informações são do jornal Valor Econômico.

Dinheiro esquecido: Banco Central libera consulta de valores e pedidos de resgate para nascidos entre 1968 e 1983.

A partir desta segunda-feira (14), as pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas abertas nesse período podem pedir o saque de dinheiro ”esquecido” em instituições financeiras. O processo deve ser feito no site Valores a Receber, criado pelo BC (Banco Central) para consulta e agendamento da retirada de saldos residuais.

A consulta foi aberta em 13 de fevereiro. Na ocasião, o próprio sistema informou a data e o horário em que usuários com recursos a sacar devem retornar ao site para fazer o agendamento. O processo segue até sexta-feira (18). Quem perder o prazo ou o horário poderá fazer uma repescagem no sábado (19), das 4h à meia-noite. O usuário que perder a repescagem só poderá retomar o processo a partir de 28 de março.

José Cruz/Agência Brasil

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência.

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é de que pagamentos realizados por meio de Pix ocorram mais rápido.

Para agendar o saque, o usuário deve ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura para acessar serviços públicos digitais, a conta Gov.br está disponível a todos os brasileiros. O login tem três níveis de segurança: bronze, para serviços menos sensíveis; prata, que permite o acesso a muitos serviços digitais; e ouro, que permite o acesso a todos os serviços digitais.

Segundo o BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

Calendário

Para evitar excesso de procura no site, o BC escalonou o pedido de saque conforme a idade do correntista ou a data de fundação da empresa. A cada semana, um público diferente será atendido.

O prazo de agendamento para pessoas nascidas até 1968 ou empresas fundadas antes daquele ano ocorreu de 7 a 11 de março, com repescagem no último sábado (12). Para quem nasceu a partir de 1984 ou abriu empresa naquele ano, a data vai de 21 e 25 de março, com repescagem em 26 de março.

Nessa primeira fase, estão sendo liberados R$ 3,9 bilhões esquecidos em instituições financeiras. Em maio, haverá nova rodada de consultas, com mais R$ 4,1 bilhões disponíveis.

Dinheiro esquecido em bancos: Banco Central informa que 13 milhões de contas terão só até 1 real em valores a receber.

A maioria dos cidadãos que esperava encontrar grandes valores esquecidos em bancos ficaram decepcionados. Valores a receber de até R$ 1 representaram 42,8% das liberações para pessoas físicas, divulgou nesta segunda-feira (14) o Banco Central (BC). Os montantes de até R$ 10 concentram 69,7% do total.

O volume refere-se ao total de consultas da primeira fase do Programa Valores a Receber. (Foto Marcello Casal Jr/Agência Brasil)

O volume referese ao total de consultas da primeira fase do Programa Valores a Receber. Dos R$ 3,9 bilhões inicialmente previstos pelo BC, foram liberados R$ 3,28 bilhões a 27,3 milhões de pessoas físicas. Os cerca de R$ 620 milhões restantes estão destinados a empresas.

Como há casos em que um mesmo CPF tem mais de um valor a receber, foram realizadas 32,4 milhões de transações. Desse total, as transações de até R$ 1 representaram 13,8 milhões das liberações. Os valores entre R$ 1 e R$ 10 corresponderam a 8,7 milhões de casos.

Nas faixas mais altas, houve 36 mil liberações de valores entre R$ 10 mil e R$ 100 mil (apenas 0,11% dos casos). Apenas 1.318 transferências resultaram em liberação de valores acima de R$ 100 mil (apenas 0,00004% do total).

Agendamento

Desde esta segunda-feira, as pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas abertas nesse período poderão pedir o saque de recursos esquecidos em instituições financeiras. O processo deve ser feito no site Valores a Receber, criado pelo Banco Central para a consulta e o agendamento da retirada de saldos residuais.

A consulta foi aberta na noite de 13 de fevereiro. Na ocasião, o próprio sistema informou a data e o horário em que usuários com recursos a sacar devem retornar ao site para fazer o agendamento. O processo vai até sexta-feira (18). Quem perder o prazo ou o horário poderá fazer uma repescagem no próximo sábado (19), das 4h às 24h. O usuário que perder a repescagem só poderá retornar a partir de 28 de março.

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é que pagamentos realizados por meio do Pix ocorram mais rápido.

Para agendar o saque, o usuário deverá ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura para acessar serviços públicos digitais, a conta Gov.br está disponível a todos os cidadãos brasileiros. O login tem três níveis de segurança: bronze, para serviços menos sensíveis; prata, que permite o acesso a muitos serviços digitais; e ouro, que permite o acesso a todos os serviços digitais.

Aumento de 10% nos preços de remédios é previsto para abril.

As instituições financeiras estão prevendo um reajuste de mais de 10% nos remédios a partir de 1º de abril. Mais de 10 mil medicamentos são regulamentados e reajustados uma vez ao ano nesse período. Quem define os valores é o Comitê Técnico-Executivo da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que é o órgão interministerial responsável pela regulação do mercado de medicamentos, e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) exerce o papel de secretária-executiva.

O cálculo para reajuste tem como base uma fórmula específica, que leva em consideração:

– a inflação medida pelo IPCA;

– a produtividade do setor (fator X);

– energia;

– câmbio;

– fator de ajuste de preços relativos entre setores (Y);

– fator de ajuste de preços relativos intrassetor (Z).

As previsões ainda podem ser ajustadas, já que o mercado financeiro espera a definição sobre os valores de preços relativos entre setores (Y). A produtividade do setor farmacêutico (X) e os preços intrassetor (Z) foram zeradas neste ano.

Pexels/Pixabay

Mais de 10 mil medicamentos são regulamentados e reajustados uma vez ao ano nesse período.

"Se o fator Y vier zerado, nossa projeção para um reajuste fica em 10,5% a partir de abril. Como os outros fatores vieram zerados, é a inflação que vai ter mais peso no reajuste dos medicamentos. E a inflação consolidada em fevereiro ficou em 10,54%", explicou o economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez.

Em janeiro, o Citi divulgou um relatório em que também previa uma alta de cerca de 10%. "Vemos as notícias de forma positiva para o setor (farmacêutico), pois devem permitir que as empresas compensem alguns dos recentes ventos contrários de custo decorrentes de oscilações cambiais e interrupções na cadeia de suprimentos", observaram os analistas Leandro Bastos e Renan Prata na ocasião.

No ano passado, o aumento foi de até 10,08%. Em 2020, devido à pandemia, o reajuste no preço dos medicamentos foi suspenso por dois meses, passando a valer em 31 de maio. Na época, o aumento máximo foi fixado em 5,21%.

O reajuste, porém, não é igual para todos os medicamentos. Isso porque os remédios são divididos em três categorias, a depender da quantidade de genéricos no mercado e o grau de concorrência.

– No nível 1, no qual a participação de genéricos é igual ou superior a 20%, o reajuste é mais alto por entender-se que há uma maior concorrência e competitividade de preços.

– Já no nível 2, no qual a participação de genéricos é de 15% a 20%, o reajuste é parcial.

– Já no nível 3, no qual a participação de genéricos é menor que 15%, o índice de reajuste é o mais baixo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro fará reunião para acertar saída de ministros e lançamentos do governo antes das eleições.

A menos de três semanas do fim do prazo para que ministros deixem os cargos para concorrer nas eleições, o presidente Jair Bolsonaro reunirá na quinta-feira sua equipe para definir substituições e também um calendário de programas a serem lançados que possam ajudar a impulsionar sua candidatura à reeleição e também as campanhas de seus aliados, disseram fontes com conhecimento do assunto.

De início, o presidente dizia que pelo menos 12 ministros sairiam para ser candidatos, mas esse número diminuiu. Hoje, Bolsonaro tem dito que oito deixarão o governo. Esse número pode chegar a nove se o ministro da Defesa, Walter Braga Neto, for o candidato a vice-presidente em sua chapa, o que, de acordo com uma das fontes, é uma grande possibilidade.

De acordo com essa fonte, que é próxima ao presidente, não há uma definição sobre o vice ainda, mas o nome do ministro da Defesa é o mais forte no momento. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, também cotada, já teria declarado sua intenção de concorrer ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro resiste a um nome político que não seja de sua absoluta confiança, segundo essa fonte.

"É uma questão de segurança. O presidente não quer colocar alguém que seja do interesse da classe política tirá-lo e colocar essa pessoa", disse a fonte.

De todo o grupo que pretendia disputar as eleições deste ano, três ministros – Marcelo Queiroga (Saúde), Anderson Torres (Justiça) e Fábio Faria (Comunicações) – desistiram de suas pretensões eleitorais.

No xadrez das candidaturas, Bolsonaro tenta colocar aliados em Estados-chave em candidaturas ao Senado ou ao governo do Estado que possam lhe dar palanque no pleito deste ano. Os ministros do Trabalho, Onyx Lorenzoni, e da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, já têm suas candidaturas acertadas aos governos do Rio Grande do Sul e São Paulo, ambos pelo PL.

João Roma, ministro da Cidadania, quer ser candidato ao governo da Bahia, mas enfrenta problemas com seu partido, o Republicanos, mais inclinado em manter a aliança com ACM Neto (DEM).

Já para o Senado, hoje uma das maiores preocupações de Bolsonaro, o presidente tem garantidas as candidaturas de Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional, no Rio Grande do Norte; Tereza Cristina, da Agricultura, no Mato Grosso do Sul; Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, no Distrito Federal; e Gilson Machado, do Turismo, em Pernambuco.

Damares Alves, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, ainda não anunciou seu destino, mas, de acordo a fonte ouvida pela agência de notícias Reuters, será candidata ao Senado pelo Amapá para concorrer contra Davi Alcolumbre (União Brasil) – a quem Bolsonaro quer ver derrotado.

Depois de convencer Tarcísio de Freitas a encarar a candidatura ao governo de São Paulo, Bolsonaro desistiu de colocar o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles na disputa pela vaga de senador. Salles, um dos mais fiéis interlocutores de Bolsonaro até hoje, será candidato a deputado, enquanto a vaga ao Senado será colocada na mesa em busca de alianças eleitorais.

Com um terço do Senado em jogo, Bolsonaro tem manifestado a preocupação há vários meses de tentar garantir os nomes mais fiéis possíveis na Casa para ampliar sua base. O presidente nunca teve apoio firme no Senado e, em meio à pandemia de covid-19, passou a ter ainda mais dificuldades.

Agência Brasil

De início, o presidente dizia que pelo menos 12 ministros sairiam para ser candidatos, mas esse número diminuiu.

Bolsonaro culpa a Casa por não ter conseguido levar adiante projetos do governo e também pelo desgaste com a CPI da Covid, que o apontou como um dos principais responsáveis pelos números estratosféricos de vítimas da doença no país. Conseguir um Senado mais favorável em uma eventual reeleição passou a ser uma de suas principais metas este ano.

Na briga pelo Senado, Bolsonaro teria mais um nome aliado, o vice-presidente Hamilton Mourão, que se filiou ao Republicanos e conta com apoio do presidente para ser candidato no Rio Grande do Sul. No entanto, de acordo com a fonte ouvida pela Reuters, não há entusiasmo de Bolsonaro pela candidatura de seu vice, com quem viveu em conflito por boa parte do governo.

Na reunião ministerial de quinta-feira, a pauta será a substituição dos ministros-candidatos, que têm até o dia 2 de abril para deixar o governo, e medidas que poderão ser anunciadas antes do período eleitoral para ajudar a melhorar as chances eleitorais dos ministros e do próprio Bolsonaro.

De acordo com fontes ouvidas pela Reuters, uma dessas medidas já será anunciada na mesma quinta-feira: um grande pacote que pretende injetar 165 bilhões de reais na economia, vindo do Ministério do Trabalho sob a forma do Programa de Renda e Oportunidade (PRO).

Outra medida será a antecipação do pagamento do 13º de pensionistas do INSS, que deve acontecer entre abril e junho, em vez de julho e dezembro, e chega a 55 bilhões.

Além disso o governo pretende criar um programa de microcrédito simplificado e ampliar o limite de endividamento para permitir que mais pessoas peguem empréstimos consignados.

Fontes ouvidas pela Reuters explicaram que a reunião servirá para levantar programas que já estão maduros e acertar os eventos que devem ser feitos até o início de abril. As informações são da agência de notícias Reuters.

Eduardo Leite diz que deixar cargo de governador do Rio Grande do Sul “dói mais” do que sair do PSDB.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), deve mesmo aceitar o convite do ex-ministro Gilberto Kassab e se filiar ao PSD para concorrer ao Palácio do Planalto. “Eu não quero viver com o sentimento de que poderia ter feito algo, mas não fiz”, disse o tucano nesta segunda-feira (14), em entrevista à Rádio Gaúcha. Leite também declarou que renunciar ao mandato no Estado “dói mais” do que sair do PSDB.

Leite chegou ao Brasil nesta segunda-feira, após uma viagem aos Estados Unidos. O governador antecipou em um dia o retorno ao País para intensificar a articulação política em torno da possível candidatura à Presidência, embora diga que a decisão ainda não foi tomada. O caminho no PSD ficou livre para o gaúcho após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), anunciar, na semana passada, que não vai disputar o Palácio do Planalto em outubro.

“Eu sou muito movido pelo desafio. E, nesse momento, está se apresentando um desafio no plano nacional, do qual eu e muitas pessoas sentem e me estimulam que eu possa dar uma contribuição”, afirmou Leite na entrevista.

O tucano também voltou a descartar a possibilidade de concorrer à reeleição no Estado, mas disse que deixar o cargo de governador “dói mais” que sair do PSDB. Leite deve renunciar ao mandato no Rio Grande do Sul nas próximas semanas.

“É algo extremamente dolorido, pois, ao longo de três anos e três meses, eu dei tudo o que pude. Morei no trabalho, me mudei para o Palácio (Piratini) para viver o governo diariamente”, disse Leite. “E isso é o que mais dói, sem dúvida nenhuma. Embora uma eventual mudança de partido não seja algo fácil também, porque é onde eu construí a minha vida política.”

No domingo (13), durante cerimônia realizada no Rio de Janeiro para a filiação de Felipe Santa Cruz ao PSD, Kassab reafirmou que o partido terá candidato a presidente. “Espero que seja Eduardo Leite”, observou Kassab, que comanda o PSD. Pacheco, por sua vez, disse que o PSD definirá a candidatura ao Palácio do Planalto “nos próximos dias”.

Leite voltou a criticar a polarização eleitoral no País, em referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que lideram as pesquisas de intenção de voto. “Nas últimas semanas, eu comecei a ser provocado a uma mudança de partido para poder viabilizar, talvez, um projeto alternativo a essa polarização que está aí. O que eu estou buscando, nas conversas que estou mantendo, é justamente entender quem vem junto”, afirmou o governador.

Reprodução

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), voltou a descartar a possibilidade de concorrer à reeleição no Estado.

Nas últimas semanas, Leite vem recorrendo a uma expressão popular para indicar a disposição de concorrer a presidente. Em encontro com empresários na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), em 18 de fevereiro, ele disse que um “cavalo encilhado não passa duas vezes”.

O cavalo encilhado é uma metáfora para se referir à possibilidade de disputar o Planalto, que passou na frente dele pela primeira vez nas prévias no PSDB, em novembro do ano passado. Na ocasião, porém, o gaúcho foi derrotado pelo governador de São Paulo, João Doria. O convite de Kassab, agora, é a segunda oportunidade.

Ao perder as prévias, Leite disse que acataria o resultado. No PSDB, aliados que tentam convencê-lo a permanecer no partido argumentam que ele está cometendo um erro e, ainda por cima, pode ficar com a pecha de “mau perdedor”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Facebook não diz como vai lidar com a eleição no Brasil.

Durante uma década, a americana Katie Harbath foi a voz do Facebook em eleições mundo afora, com o papel de se relacionar com políticos, tribunais eleitorais e organizações da sociedade civil preocupadas com o papel das redes sociais no debate público. Ela exerceu o cargo de diretora de Políticas Públicas entre 2011 e 2021, justamente um período de polarização e ameaças à democracia, em que a própria empresa foi diversas vezes acusada de ajudar nesse racha ideológico global.

Entre outros momentos marcantes, Katie era a responsável por acompanhar, pelo Facebook, as eleições quando o ex-presidente americano Donald Trump não reconheceu o resultado das urnas e inflou seus apoiadores a fazerem o mesmo. O ápice da tensão veio em 6 de janeiro de 2021, com a invasão ao prédio do Capitólio, em Washington, deixando cinco pessoas mortas.

Agora, ela alerta que a plataforma não está preparada para a hipótese de um cenário violento no Brasil, já que a capacidade de restringir mensagens que turbinam esse discurso ainda é muito inferior à velocidade com que elas circulam. Segundo Katie, o Facebook ainda não esclareceu o que está fazendo "para compreender o contexto brasileiro, o idioma e o processo eleitoral".

A americana viajou a São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília há um mês, como diretora de Tecnologia e Democracia do Instituto Republicano Internacional – uma organização fundada em 1983, que já atuou em mais de 100 países e que se apresenta como apartidária, mas que tem fortes laços com integrantes do Partido Republicano. Ela veio no que chama de "missão de avaliação pré-eleitoral", a fim de compreender os desafios brasileiros para a disputa presidencial de 2022.

De volta aos EUA, ela esteve no South by Southwest, tradicional festival americano realizado em Austin, Texas, famoso por debater inovação em variados campos do conhecimento, das artes à política. Num café da cidade, um dia após apresentar o painel "Futuro da democracia", em que abordou como as plataformas de tecnologia vão influenciar as próximas eleições no mundo, Harbath conversou com o jornal O Globo. Veja abaixo alguns trechos da entrevista.

– Como foi a viagem ao Brasil? "Eu fiz minha estreia no Brasil em 2014, foi minha primeira eleição no país. Depois, voltei em outras dez ocasiões, sempre pelo Facebook. Desta vez, fui porque o Instituto Republicano Internacional ainda não tinha feito trabalhos no Brasil e me enviou numa missão de avaliação pré-eleitoral. Então nos reunimos com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e com organizações do setor privado, para tentar entender o que se espera da eleição, principalmente em relação à falta de informação e às informações falsas, e para saber se há algo que podemos fazer para ajudar."

– O que você acha que podemos esperar para outubro? "Fiquei impressionada como a situação lembra a dos Estados Unidos, inclusive com a preocupação de violência eleitoral. Não me parece que algo vai acontecer exatamente como foi no Capitólio, porque a confiança do Brasil no sistema de votação, nas urnas eletrônicas, me pareceu muito maior. Mas há muita preocupação sobre como ações violentas podem ser realizadas por milícias. É como se as pessoas estivessem se preparando para todos os cenários, como se qualquer coisa pudesse acontecer. Ainda há muito tempo até outubro, mas é um ponto de atenção."

Divulgação

Durante uma década, a americana Katie Harbath foi a voz do Facebook em eleições mundo afora.

– As redes sociais têm responsabilidade pelo que ocorreu no Capitólio? "Elas são uma parte do problema, já que são capazes de organizar e mobilizar as pessoas, para o bem ou para o mal. Essas plataformas também facilitam que uma retórica se espalhe. Eu sei que o Facebook está tentando marcar postagens no Brasil em casos de informações falsas, como eles fizeram nos Estados Unidos. Mas uma pesquisa da FGV (Fundação Getulio Vargas) mostrou que a empresa não está fazendo um trabalho muito bom em encontrar esse conteúdo falso e rotulá-lo. As mensagens falsas continuam sendo publicadas no Brasil."

– Mas o Facebook e outras redes sociais poderiam ter evitado a tragédia do Capitólio ou o ambiente criado pelas próprias plataformas já é irreversível? "Não sei se elas poderiam evitar completamente neste momento em que vivemos. O mundo se tornou um lugar em que as pessoas reagem às redes sociais de uma forma com que aquilo se encaixe com o que elas vivem em suas vidas reais. Já é assim há algum tempo, e não acredito que as companhias podem simplesmente apertar um botão e fazer isso parar. Então, em vez de discutirmos se algum conteúdo deve ser ou não tirado do ar, o que é uma decisão muito difícil de se tomar tendo em vista a liberdade de expressão, nós devemos pensar sobre o desenho dessas plataformas, em como elas podem ser mais seguras no compartilhamento de conteúdo. O Brasil mesmo deveria ser uma prioridade. A grande pergunta é o que o Facebook está fazendo para compreender o contexto brasileiro, o idioma e o processo eleitoral. São detalhes que a empresa ainda não esclareceu." As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo dá cinco dias para Ministério da Justiça informar sobre processo de extradição de Allan dos Santos.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para o Ministério da Justiça prestar informações sobre o andamento do pedido de extradição do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

A ordem é para o secretário nacional de Justiça, Vicente Santini, detalhar as medidas adotadas para garantir o cumprimento do mandado de prisão preventiva expedido em outubro do ano passado contra o blogueiro. Dono do portal Terça Livre, Allan dos Santos foi colocado na lista de difusão vermelha da Interpol – sistema de alerta para captura de foragidos internacionais.

Reprodução/YouTube

Dono do portal Terça Livre, Allan dos Santos foi colocado na lista de difusão vermelha da Interpol.

O blogueiro é investigado em duas apurações conexas: o inquérito das milícias digitais, que mira a atuação de grupos organizados na internet para promover ataques e desinformação; e o inquérito das fake news, que se debruça sobre ofensas, ameaças e notícias falsas contra autoridades.

Embora tenha sido bloqueado nas redes sociais por ordem judicial, o blogueiro tem criado perfis alternativos a cada vez que uma conta é derrubada. Em um deles, Allan dos Santos se disse vítima de "perseguição" ao comentar nesta segunda a decisão de Moraes.

Interferência

O processo da extradição de Allan dos Santos foi atravessado por acusações de servidores do Ministério da Justiça, que relataram ter sofrido pressão interna para impedir que o blogueiro seja trazido de volta ao Brasil. A Polícia Federal apura se houve tentativa de interferência indevida no procedimento.

As suspeitas foram ampliadas depois que a delegada federal Silvia Amelia da Fonseca, responsável por enviar toda a documentação do caso ao Ministério de Relações Exteriores, foi exonerada do cargo de diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI). A medida foi vista internamente como uma represália por ter dado andamento ao procedimento.

O secretário de Justiça chegou a ser ouvido pela PF e, em depoimento, disse que solicitou informações sobre o processo com o objetivo de 'dar cumprimento à decisão judicial'. Ele negou ter tentado interferir no caso.

Allan dos Santos estaria vivendo nos Estados Unidos desde 2020, quando investigações da Polícia Federal começaram a fechar o cerco contra apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). O ministro das Comunicações, Fábio Faria, participou de um evento em Orlando ao lado do blogueiro, quando ele já era considerado foragido.

Juízes de Rondônia receberam mais de 1 milhão de reais no contracheque de janeiro.

O Judiciário de Rondônia pagou em janeiro mais de R$ 1 milhão em extras a um grupo de oito juízes aposentados e herdeiros de magistrados do Estado, segundo informações do blog de Malu Gaspar, do jornal O Globo. São pagamentos relativos a auxílio-moradia não recebidos entre 1987 a 1993.

Os valores chamaram a atenção de servidores ao surgir no portal da transparência do estado, no mês passado. Vêm de uma decisão de 2014, que beneficiou ao todo 93 juízes e custou aos cofres públicos de Rondônia quase R$ 251 milhões desde que os pagamentos começaram, em 2016.

Quanto cada juiz recebeu varia de acordo com o tempo trabalhado neste período, mas, por uma uma média simples, cada um colocou no bolso cerca de R$ 2,7 milhões. E isso sem descontar nem mesmo o Imposto de Renda, pois o pagamento foi caracterizado como indenização.

Os juízes foram sendo agraciados em levas, a partir de duas ações propostas ao Supremo Tribunal Federal em 1990 e em 1995. Nas ações, eles reclamavam que o Tribunal de Justiça de Rondônia suspendeu os auxílios unilateralmente por esse período.

O caso pulou de escaninho em escaninho no STF até que, em 2014, o ministro Luiz Fux propôs uma conciliação entre os juízes e o TJ-RO (Tribunal de Justiça de Rondônia).

Pelo acordo, o tribunal pagaria 90% do valor devido, mais juros e correção. Em troca, os juízes abririam mão de cobrar o auxílio-transporte, a que eles também tinham direito e também deixou de ser pago. Nesta ocasião, 46 juízes e pensionistas dos que já haviam morrido foram agraciados.

Em 2016, novo embarque no trem do auxílio. O Conselho Nacional de Justiça, atendeu a um pedido de juízes que também haviam trabalhado na época dos atrasados, mas não tinham recorrido ao STF, e deu o benefício retroativo pelo critério da isonomia. Desta vez, mandou o TJ-RO aumentar a lista de agraciados para mais 37.

Mas em 2017 e em 2018, o auxílio-moradia começou a ser revisto no país. Em 2018, o Congresso aprovou uma lei restringindo o benefício a apenas magistrados que trabalham em cidades onde não moram. E o CNJ vedou pagamentos retroativos em diferentes estados, como Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Amapá e Sergipe.

Divulgação

Segundo o Tribunal de Justiça de Rondônia, os pagamentos se encerraram em janeiro, com a quitação antecipada de dez parcelas que ainda venceriam ao longo deste ano.

Ainda assim, em 2017, o TJ de Rondônia baixou três atos administrativos autorizando automaticamente a entrada de mais dez juízes e herdeiros no grupo de beneficiados pelo auxílio-moradia passado.

Um desses magistrados está entre os que receberam mais de R$ 1 milhão em janeiro. O juiz aposentado José Carlos dos Santos, que recebeu R$ 1,5 milhão, encabeça a lista dos pagamentos milionários de Rondônia deste início de ano.

O processo administrativo que o atendeu foi assinado pelo desembargador Sansão Saldanha, ele mesmo um dos agraciados pelo auxílio-moradia da primeira leva, aquela que reclamou diretamente ao STF nos anos 90. Dos 20 desembargadores ainda hoje em atuação no TJ de Rondônia, 15 receberam o benefício.

Segundo o Tribunal de Justiça de Rondônia, os pagamentos se encerraram em janeiro, com a quitação antecipada de dez parcelas que ainda venceriam ao longo deste ano. O argumento do órgão é que, ao desembolsar uma bolada de R$ 23,8 milhões com a antecipação, foi possível economizar R$ 6 milhões só com o pagamento de juros.

Questionado sobre o motivo de autorizar a inclusão de dez juízes por meio de um mero processo administrativo, sem o amparo das instâncias federais, o TJ-RO afirmou que "em razão do acordo no STF e da decisão do CNJ, o tribunal entendeu que os magistrados que estavam na mesma situação dos grupos anteriores se enquadravam naquela decisão e, certamente, obteriam o mesmo resultado nessas instâncias". As informações são do jornal O Globo.

"Quem mandou matar Marielle?": quatro anos depois, pergunta permanece sem resposta.

Os assassinatos da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (Psol) e do motorista Anderson Gomes continuam sem um desfecho quatro anos depois, completos nesta segunda-feira (14). São 1.461 dias que a família dos dois esperam por uma resposta sobre o caso. A contagem consta no site do Instituto Marielle Franco, que cobra que o crime seja solucionado. O instituto realiza hoje um festival para cobrar justiça por Marielle e Anderson no Circo Voador, no Rio de Janeiro.

Ainda nesta segunda, os advogados das famílias da parlamentar e do motorista também vão protocolar um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para que as informações dos autos de investigação sobre os mandantes do assassinato sejam compartilhadas. ”O corpo e a voz de Marielle respiravam luta. Hoje são quatro anos sem ela. Honremos sua trajetória, exijamos respostas”, escreveu Anielle Franco, irmã da vereadora no Twitter.

Renan Olaz/Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Vereadora Marielle Franco foi assassinada em 14 de março, no centro do Rio.

O que se sabe

A investigação chegou a identificar os executores do crime e sabe como foi a dinâmica do assassinato, mas até hoje não sabe quem foi mandante. Ainda não se sabe também qual foi a motivação para o assassinato. De acordo com o Ministério Público, a principal hipótese é de motivação política. Já a Polícia civil afirma que o caso é tratado como duplo homicídio.

Desde 2019, o sargento reformado da polícia Ronnie Lessa e o ex-policial militar Élcio de Queiroz estão presos acusados de serem os executores do crime. Os dois respondem por duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, emboscada e sem dar chance de defesa às vítimas e vão a júri a popular. Mas ainda não tem data para o julgamento.

De acordo com as investigações, Ronnie Lessa foi o autor dos disparos e Élcio de Queiroz conduzia o veículo da emboscada. Eles negam participação do crime.

No ano passado, as investigações apontaram o nome do ex-vereador do Rio Cristiano Girão como possível suspeito. O ex-parlamentar está preso preventivamente desde 2021 acusado de ter participado de um outro homicídio cometido por Lessa.

Em julho do ano passado, houve uma mudança nos promotores que investigam o caso. Os promotores Simone Sibilio e Letícia Emile pediram para sair voluntariamente da força-tarefa alegando ”interferências externas”.

No âmbito da Polícia Civil, a investigação também foi marcada por mudanças. Até o momento, já participaram cinco delegados no caso. A última mudança foi no início deste ano.

Relembre o crime

Marielle Franco e Anderson foram executados na noite de 14 de março de 2018 no Estácio, na região central do Rio de Janeiro. Também estavam com os dois a assessora da vereadora que sobreviveu.

Os três estavam dentro de um carro quando foram cercados por um outro veículo que atirou várias vezes contra eles. Marielle foi atingida por quatro tiros, três na cabeça e um no pescoço.

A vereadora tinha participado de um evento na Casa das Pretas, na Lapa, pouco antes do crime. As imagens de câmaras de segurança mostram quando ela entra no carro e é seguida por um outro veículo. O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) classificou o assassinato como “profundamente chocante”.

Cinco mil infrações ambientais podem prescrever.

Divulgação

Profissionais do Ibama durante ação na Amazônia.

Um relatório do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) aponta que ao menos 5 mil autos de infração ambiental de 2020 podem prescrever. A informação foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo jornal O Globo.

O documento foi elaborado no fim do ano passado pela Siam (Superintendência de Apuração de Infrações Ambientais) do Ibama. Com base em um levantamento sobre o volume de trabalho que o órgão conseguiu produzir, foi feito um cálculo de que 50% dos autos lavrados em 2020 ficarão "aguardando pela instrução processual que poderá não ocorrer antes da prescrição do auto". Isso equivale a cerca de 5 mil processos.

Em abril de 2019, o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto estabelecendo que as multas devem ser revistas em audiências por um núcleo de conciliação ambiental, que poderia oferecer descontos ou mesmo anulá-las. A norma na prática atrasa a aplicação da sanção.

O decreto de Bolsonaro já foi questionado no STF (Supremo Tribunal Federal) em duas ações apresentadas por partidos de oposição. Não houve até o momento decisão. Assim, o decreto continua válido. A relatora das ações é a ministra Rosa Weber.

Eu uma dessas ações, apresentada em conjunto por PSB, PSOL, PT e Rede Sustentabilidade em outubro de 2020, já havia o alerta para a possibilidade de prescrição. Os partidos argumentam que, na prática, o governo não vinha realizando as audiências, tendo ocorrido apenas cinco no âmbito do Ibama.

"Os processos administrativos referentes a autuações após a entrada em vigor do Decreto nº 9.760/2019 estão suspensos à espera dessas audiências, nem iniciaram na verdade já que a conciliação passou a ser a primeira fase, enquanto os respectivos prazos prescricionais continuam a correr. Aumentou-se o risco de prescrição e impunidade dos infratores pela inclusão da desnecessária etapa de conciliação", diz trecho da ação.

Suely Araújo, ex-presidente do Ibama e especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, que reúne entidades da sociedade civil, criticou a política ambiental do atual governo.

"O governo Bolsonaro gerou sérios problemas para os processos sancionadores ambientais ao criar a etapa de suposta conciliação e ao centralizar a decisão de primeira instância nos superintendentes estaduais da autarquia. Antes parte das decisões era da sede, conforme o valor das multas aplicadas. Essa etapa de conciliação é totalmente desnecessária, o que se oferece nela – desconto para pagamento à vista, opção para conversão de multas em serviços ambientais etc. – já ocorria no balcão das unidades do Ibama", afirmou Araújo.

Ela disse esperar que o STF julgue logo a ação que questiona o decreto e criticou o atual ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e seu antecessor, Ricardo Salles:

"A etapa a mais faz parte do projeto de desconstrução da política ambiental capitaneado por Salles e continuado pelo atual ministro, uma vez que os problemas no julgamento enfraquecem a força dos autos de infração. Os infratores sabem que há risco de os processos não serem julgados." As informações são do jornal O Globo.

Justiça mantém demissão por justa causa por uso de celular no horário de trabalho.

A Justiça do Trabalho tem admitido a demissão por justa causa de trabalhadores que descumpriram regras de empresas que proíbem ou limitam o uso de celular. Há decisões de segunda instância e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que levam em consideração o fato de o empregado direcionar seu tempo para atividade diversa para a qual foi contratado – e remunerado.

A situação preocupa as empresas. Cada vez mais, advogados têm recebido consultas para que possam ajudá-las a regulamentar o tema em suas políticas internas, em razão do exagero de alguns funcionários na prática que tem sido chamada de "cyberloafing" - acesso à internet no trabalho para uso pessoal.

Em 2021, os brasileiros passaram, em média, quase cinco horas e meia por dia no celular, segundo relatório da empresa de análise de mercado digital App Annie. Ao lado da Indonésia, é o país com o maior tempo entre os 17 analisados – o que inclui Coreia do Sul, México, Índia, Japão, Turquia, Singapura, Canadá, EUA, Rússia, Reino Unido, Austrália, Argentina, França, Alemanha e China. O Brasil, porém, está perto da média global de 4 horas e 48 minutos de uso diário, um aumento de 30% desde 2019.

Como no Brasil o tema do uso do celular pessoal no ambiente de trabalho não é previsto em lei, a definição ficou para os tribunais. Na maioria das decisões, os magistrados entendem que o empregador pode criar regras para restringir ou proibir a utilização do aparelho. E, em caso de descumprimento, desde que existam sanções gradativas, pode demitir por justa causa.

A questão já está sendo discutida em cerca de 47 mil processos, segundo levantamento feito pelo Data Lawyer, a pedido do jornal Valor Econômico. Foram usados para a pesquisa os termos "justa causa", "uso do celular", "celular privado", "celular particular" ou "aparelho particular".

Com a justa causa, o empregado perde praticamente todos os direitos de rescisão. Só recebe saldo de salários e férias vencidas, com acréscimo do terço constitucional. Fica sem aviso prévio, 13º salário, multa do FGTS e seguro-desemprego.

O que chama a atenção, segundo o advogado Tulio Massoni, do Romar Massoni e Lobo Advogados, que fez um levantamento jurisprudencial sobre o tema, é que há dez anos considerava-se restrição ou proibição de uso de celular pessoal como uma política abusiva. "Só se pensava em proibir o celular em áreas de risco ou para evitar, por meio de fotos, a revelação de um segredo da empresa, como modelo de produção", diz.

Uma proposta para regulamentar a questão chegou a tramitar no Congresso Nacional, mas foi retirada pelo autor, o então deputado federal Heuler Cruvinel (PSD-GO). Sem regras, a questão tem sido decidida pelo Judiciário.

Um dos casos foi analisado pela 16ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo. Por unanimidade, os desembargadores mantiveram a demissão por justa causa de um segurança. Ele descumpriu as regras da empresa que proíbem o uso do celular durante o horário de trabalho. Foi suspenso por duas vezes e, após um terceiro episódio, dispensado.

Reprodução

Em 2021, os brasileiros passaram, em média, quase cinco horas e meia por dia no celular.

Para o relator do caso, desembargador Orlando Apuene Bertão, as provas deixam claro que o funcionário descumpriu as regras, "das quais tinha plena ciência e, apesar das penalidades sofridas, ignorou as advertências da sua empregadora e manteve o comportamento inadequado".

De acordo com o magistrado, a justa causa é "perfeitamente compatível com a gravidade do caso, mormente a se considerar que o autor, ao fazer o uso indevido do celular durante o expediente, comprometia seriamente a segurança dos locais em que prestava serviços".

No TRT do Paraná, a relatora de um caso na 6ª Turma, considerou lícita a proibição do uso do celular privado no ambiente de trabalho. Essa regra, afirma em seu voto, está incluída no poder diretivo do empregador. "Evidentemente, enquanto utiliza o celular, o empregado está deixando de trabalhar, ou seja, direcionando seu tempo para atividade diversa para qual foi contratado - e remunerado", diz.

Existem decisões também no TST. A 6ª Turma negou recurso de um operador de telemarketing que pedia a reversão da justa causa por ter levado o celular para a mesa de trabalho. De acordo com o processo, o trabalhador sabia que estava infringindo norma da empresa. Ele alegou que, embora houvesse armário para guardar objetos pessoais, o empregador não se responsabilizava por eventuais furtos, e já teria havido casos de desaparecimento de objetos de valor.

No entendimento do relator do caso, ministro Augusto César Leite de Carvalho, pela situação descrita pelas instâncias inferiores, ficou comprovado ato de insubordinação e indisciplina. As informações são do jornal Valor Econômico.

Sobrinha de ex-presidente do Senado é estrangulada e morta dentro de casa.

Reprodução

A estudante de medicina Mariana Oliveira, sobrinha do ex-senador Eunício Oliveira, teria sido morta pelo namorado.

A estudante de medicina Mariana Oliveira, sobrinha do ex-senador Eunício Oliveira, foi estrangulada e assassinada dentro do apartamento onde morava, em João Pessoa, na Paraíba, no último sábado (12). O principal suspeito do crime é o namorado, que está preso. Pelas redes sociais, Eunício definiu o crime como "machismo abjeto e inaceitável". O namorado da vítima passou por audiência de custódia no domingo (13) e segue preso. O corpo de Mariana foi enterrado no Ceará.

Segundo consta no Termo de Audiência de Custódia, ao qual o portal de notícias R7 teve acesso, quando policiais chegaram à casa de Mariana, na região de Cabo Branco, em João Pessoa, socorristas do Samu já atendiam a estudante, que estava convulsionando. Ela morreu no local. De acordo com os policiais, a vítima apresentava diversas lesões pelo corpo. A causa da morte, segundo a perícia, foi asfixia mediante esganadura.

O namorado de Mariana, Johannes Dudeck, que se encontrava no apartamento com a vítima, negou aos policiais seu envolvimento com a morte e disse que "estava namorando a vítima quando ela começou a passar mal". Ainda segundo o termo de audiência, "quando perguntado pela autoridade policial se estaria disposto a fornecer material genético para perícia, o custodiado se negou".

Johannes Dudeck foi preso em flagrante ainda no sábado. No domingo, ele passou pela audiência de custódia e sua prisão foi convertida em preventiva. Ao determinar a conversão, o juiz decidiu que "os antecedentes criminais do autuado evidenciam que ele já respondeu na Justiça por acusação de violência doméstica, tais condições evidenciam que o custodiado adota postura contumaz em violência contra a mulher, donde não se tem como negar a teórica atividade delitiva no mundo do crime. Some-se a isso o histórico de comportamento extremamente ciumento e perseguidor que possui, o que é evidenciado pelas várias representações feitas por vítimas (ex-namoradas) na delegacia especializada. O cotejo de suas condições pessoais leva à conclusão patente e inafastável de que sua liberdade se configura risco concreto à ordem pública, não reunindo, assim, os requisitos que indiquem que medidas cautelares diversas da segregação preventiva restariam suficientes e adequadas à garantia da ordem pública".

Pelas redes sociais, o ex-senador Eunício Oliveira lamentou o assassinato da sobrinha e lembrou que Mariana era "apaixonada pela medicina, sonhava em exercer sua vocação de cuidar das pessoas através da profissão que escolheu. Uma jovem que teve seu futuro promissor interrompido de maneira tão abrupta".

Eunício disse ainda: "O machismo abjeto e inaceitável que persiste em nossa sociedade precisa acabar. O feminicídio precisa ser combatido por todos nós, como tenho reiterado inúmeras vezes. O machismo mata e enluta famílias". As informações são do portal de notícias R7.

Ações especiais nesta terça-feira marcam no Rio Grande do Sul o Dia do Consumidor.

Órgãos públicos gaúchos programaram diversas iniciativas em comemoração do Dia do Consumidor, celebrado nesta terça-feira (15). Em destaque, ações dos Procons estaduais e municipais, bem como da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS) , todas com foco nos direitos do cidadão ao adquirir produtos ou serviços.

A efeméride foi inspirada em discurso realizado em 15 de março de 1962 pelo então presidente norte-americano John Kennedy (1917-1963). Na ocasião, ele ressaltou os princípios da proteção dos interesses dos consumidores, resumindo-os em quatro direitos básicos: segurança, informação, escolha e a ser ouvido. Considerada um marco, a fala acabou inspirando a criação de uma data alusiva ao tema, desde 1983.

No Brasil, o Código de Defesa do Consumidor foi promulgado em setembro de 1990 pela Lei Federal Nº 8.078. Trata-se do principal instrumento de garantia desse tipo de direito no País.

Atendimento presencial

Em Porto Alegre, a partir das 10h o Procon Estadual volta a prestar atendimento presencial na sede da instituição, localizada no Centro Histórico. O serviço direto ao público estava suspenso desde 2020, por causa da pandemia de coronavírus.

"A data reafirma a importância dos direitos do consumidor", ressalta o diretor do órgão, Rainer Grigolo. "Estamos atentos às demandas e acompanhando as tendências do público em geral. Exemplos disso são os canais eletrônicos, tira-dúvidas do WhatsApp, bloqueio de telemarketing e a implementação da plataforma de solução de conflitos."

Ele acrescenta que a retomada do atendimento é acompanhada da adoção de todas as medidas sanitárias de prevenção ao contágio. O consumidor deve agendar previamente o atendimento pelo site e, caso encontre dificuldade, pode acionar o WhatsApp (51) 3287-6200.

Mesmo com a volta das atividades presenciais, o atendimento digital continuará disponível para habitantes de cidades onde não há unidade do Procon estadual.

Também nesta terça-feira, às 19h, o Procon-RS lança o projeto "Lives do Consumidor": por meio da Escola Superior de Defesa do Consumidor, serão realizadas transmissões quinzenais com conteúdo educativo e dicas no perfil oficial do órgão no Instagram. E semanalmente a instituição publicará materiais multimídia sobre temas de interesse da população.

Divulgação/PMPA

Em Porto Alegre, unidade móvel estará na orça do Guaíba.

Unidade móvel

Já o Procon municipal de Porto Alegre estará com a sua unidade móvel das 9h às 17h no Largo Glênio Peres (Centro Histórico). A equipe repetirá a dose na quinta-feira (17), em mesma hora e local, e sábado (19) no trecho da orla do Guaíba próximo ao Gasômetro, das 9h às 13h. Mais informações podem ser obtidas em proconpoa.rs.gov.br.

"É importante o comparecimento de todos que tenham dúvidas em relação aos seus direitos", ressalta o diretor do órgão, ex-vereador Wambert Di Lorenzo. "Estaremos à disposição para fornecer orientações e, se possível, já encaminhar possíveis acordos entre consumidores, fornecedores ou prestadores de serviço."

Defensoria Pública

No mesmo espaço em frente ao Mercado Público estará estacionado o ônibus especial da Defensoria Pública do Estado, com um mutirão de atendimento das 9h às 18h.

Servidores prestarão orientações jurídicas, esclarecimentos e, se for o caso, realizar o encaminhamento para fins de ajuizamentos de ações. O trabalho é organizado pelo Núcleo Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas da DPE-RS. (Marcello Campos)

Detran gaúcho revisa processos de suspensão de carteiras de motorista.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) passou a revisar administrativamente os processos de suspensão da carteira de habilitação devido a infrações. A medida cumpre resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para que sejam aplicados de forma retroativa os novos limites de pontos previstos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sem judicialização da demanda.

Em abril do ano passado mais de 9 mil processos desse tipo estavam pendentes no que se refere ao impedimento, por se encontrarem ativos nas fases de defesa e recursos. A informação consta em levantamento do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs).

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Em caráter retroativo, medida cumpre resolução do Conselho Nacional de Trânsito.

Desse número, 6,3 mil não atingiram os limites de pontos previstos no 3º artigo da resolução. Outros 2,7 mil já estariam aptos para prosseguimento.

"A partir daí, em apenas dois meses a direção do Detran gaúcho autorizou a baixa de 5.121 processos de suspensão por pontos que estavam ativos, sendo 2.534 de condutores que exercem atividade remunerada", informou o órgão.

A análise total foi de 6.628 processos de suspensão do direito de dirigir por pontos, concluindo-se que 77% dos processos analisados não estavam aptos para prosseguimento.

Falhas

De acordo com o Detran gaúcho, a análise é feita de forma manual e "podem ocorrer falhas, principalmente após a reativação de processos que estavam com suspensão judicial". Com isso, atualmente cerca de 6 mil processos para suspensão do direito de dirigir foram baixados administrativamente em razão da aplicação retroativa da lei. (Marcello Campos)

Gaúchos podem quitar IPVA com descontos de até 22,4% neste mês.

Os proprietários de veículos registrados no Rio Grande do Sul têm direito a descontos de até 22,4% se quitarem o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2022 até o dia 31 deste mês. Salvo exceções, o tributo é obrigatório para todos os automóveis e motocicletas, dentre outras categorias, fabricados desde 2003.

A redução máxima no valor resulta do abatimento de 3% pela antecipação, mais as vantagens dos programas "Bom Motorista" (15% para três anos sem infrações de trânsito) e "Bom Cidadão" (5% para quem reúne 150 ou mais notas fiscais com declaração do CPF no momento da compra do produto ou serviço).

O tributo pode ser pago em qualquer agência, pontos de atendimento ou home banking do Banrisul ou Sicredi. Já no Bradesco e Banco do Brasil o serviço é exclusivo para clientes. Também é possível utilizar aplicativos e o sistema Pix.

Redução também na terceira parcela

Quem optou pelo parcelamento do IPVA em seis vezes e honrou os dois primeiros boletos em janeiro e fevereiro deve fazer o depósito da cota seguinte até o dia 31 deste mês. Nesse caso, o proprietário do veículo tem direito a desconto de 3% na terceira prestação, pela antecipação.

Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo) ou a placa e o Renavam do carro. Se houver taxa de licenciamento ou multas, o pagamento pode ser feito em separado do IPVA, mas é preciso estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações.

EBC

Tributo é obrigatório para veículos fabricados desde 2003.

Os dados relativos ao veículo, tais como valor do tributo, multas e pendências, podem ser acessados no site ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo "IPVA RS", disponível para download nas plataformas digitais. (Marcello Campos)

Porto Alegre inicia novo projeto de ampliação e modernização do Centro Integrado de Comando.

Já começaram as primeiras ações para a execução do projeto de expansão do Centro Integrado de Comando de Porto Alegre (Ceic). Técnicos da empresa Technique Assessoria e Planejamento LTDA estiveram, nesta segunda-feira (14), no local realizando os trabalhos de topografia, levantamento elétrico e estrutural do prédio, entre outros.

Na semana passada, a prefeitura deu ordem para a Technique iniciar os trabalhos para elaboração do projeto arquitetônico de ampliação do Ceic. O prazo final para entrega é de 120 dias, a contar do dia 7 de março. A Technique foi contratada por R$ 168,8 mil por meio de pregão eletrônico, com critério de escolha de menor valor cobrado. A primeira licitação deu deserta no fim de agosto de 2021.

Após a conclusão do projeto de expansão do Ceic, uma nova licitação será aberta para definir a escolha do interessado em executar a obra de ampliação. O projeto está orçado em R$ 7,04 milhões, com previsão para entrega no fim de 2024. A remodelação do Centro Integrado de Comando de Porto Alegre está dentro do projeto POA Segura, que prevê investimento de R$ 60 milhões para segurança pública, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Alex Rocha/PMPA

O projeto prevê a ampliação de 960 metros quadrados do prédio, que ganhará mais três andares, além de um mezanino.

"Com a expansão do Ceic, a prefeitura ampliará o núcleo de monitoramento da cidade e, acima de tudo, ampliará a integração de diferentes órgãos em um único ponto estratégico de comando, trazendo maior fluidez e agilidade para execução de diferentes serviços para os porto-alegrenses", afirmou o secretário municipal de Segurança, coronel Mário Ikeda.

O projeto prevê a ampliação de 960 metros quadrados do prédio, que ganhará mais três andares, além de um mezanino. Atualmente, o Ceic abriga a central de monitoramento em apenas um piso. Com a reforma, o centro de regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Porto Alegre será transferido para o local. A integração será reforçada também com atuação da Central de Controle e Monitoramento da Mobilidade, da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) no novo espaço.

A nova estrutura também contará com maior atuação de servidores de diferentes pastas, que estarão lotados em três departamentos específicos de gestão, serviços e social. Com a ampliação da estrutura física, o Ceic se transformará em uma central de ampla integração dos serviços de ponta, capaz de prestar um atendimento mais ágil ao cidadão em áreas como segurança, mobilidade urbana, serviços, saúde, entre outros.

Construído em 2012, o Ceic já reúne diversas secretarias e órgãos da prefeitura e dispõe de uma central tecnológica com mais de 1,3 mil câmeras, que monitoram os mais diversos locais públicos de Porto Alegre.

A cada cinco chamados ao Samu de Porto Alegre, um é por engano.

Das 17.707 chamadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Porto Alegre ao longo do mês de fevereiro, 3.932 foram por engano, o que representa 22%. Ou seja: em média, uma a cada cinco solicitações. A estatística foi divulgada pela prefeitura nesta segunda-feira (14).

Cristine Rochol/PMPA

Ao entrar em contato, é importante saber que o serviço atende situações envolvendo risco de morte.

O número total de ligações foi menor na comparação com janeiro (20.475), das quais 4.068 (19,8%) não eram demandas relacionadas ao serviço. Na avaliação das autoridades municipais, trata-se de índice alto e que representa um desafio constante para as equipes de regulação e assistência.

Das solicitações feitas em fevereiro, apenas 7.052 (40%) viraram atendimentos. Os outros 60% se dividiram em 3.932 (22%) ligações por engano, 2.653 (15%) pedidos de informações fora do contexto de urgência e emergência em saúde, 1.920 (10,8%) ligações interrompidas, 824 (4,6%) trotes, 762 (4,3%) chamadas repetidas (quando mais de uma pessoa liga para relatar o mesmo fato) e, por fim, 495 (2,8%) pedidos fora da área de abrangência do Samu.

"Ao entrar em contato com o serviço, é importante saber que o Samu atende situações de risco de morte", reitera a prefeitura. "Para outras informações não relacionadas ao tema, o 192 não deve ser acionado, pois isso pode prejudicar o atendimento de quem realmente precisa".

Aplicativo

Desde dezembro, é possível acionar o serviço por meio de aplicativo para celular, o "Chamar 192", disponível nos sistemas Android e IOS. Após baixar a ferramenta, o cidadão deve fazer um cadastro informando os dados solicitados, que ficarão à disposição da telefonista para ligações futuras, o que agiliza o atendimento.

Confira, a seguir, algumas orientações básicas sobre como utilizar o Samu de forma adequada:

– Confirme se outra pessoa já não realizou o chamado para o 192. – Diga ao telefonista o endereço completo, indicando pontos de referência (escolas, cruzamentos, supermercados, igrejas, etc.). – Não desligue a ligação. Você falará com um médico em seguida. – Diga seu nome e o que está vendo. Responda com calma às perguntas do médico. – Em caso de acidente de trânsito, indique quantas vítimas há no local e se existe alguém preso no interior do veículo. Siga os conselhos do médico enquanto aguarda a chegada do socorro. Peça para outra pessoa sinalizar para a ambulância quando o veículo estiver chegando ao local. – Qualquer nova informação, ligue novamente para o 192 e relate as mudanças ocorridas.

Números de emergência

– Bombeiros – 193. – Brigada Militar – 190. – Defesa Civil – 199. – EPTC – 118. – Fala Porto Alegre – 156. – Polícia Civil – 197. – Polícia Rodoviária Federal – 191. – Polícia Federal – 194. – Samu – 192. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre abre novo prazo para parcelamento do IPTU.

Os contribuintes de Porto Alegre que não conseguiram efetuar o pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) deste ano dentro do calendário estabelecido pela prefeitura tem uma nova oportunidade. A partir desta segunda-feira (14), a Secretaria Municipal da Fazenda disponibiliza novo parcelamento, que pode ser de até 60 prestações mensais.

Luciano Lanes/PMPA

A data de vencimento da primeira parcela é 31 de março, com incidência de multa de mora de 2% e juros de 1% ao mês.

Segundo a prefeitura, cerca de 548 mil proprietários de imóveis já aderiram ao parcelamento do IPTU e pagaram a guia da primeira parcela até 8 de março. Houve crescimento de 6,5% na adesão em relação a igual período do ano passado (515 mil lançamentos).

Para quem ficou inadimplente, a prefeitura oferece nova oportunidade para aderir ao parcelamento com data de vencimento da primeira parcela em 31 de março, com incidência de multa de mora de 2% e juros de 1% ao mês. As próximas parcelas vencerão no final de cada mês, e as guias deverão ser acessadas pela internet ou solicitadas por e-mail, no momento da adesão.

Todos os atendimentos podem ser realizados de forma virtual nos seguintes canais:

Site IPTU - O documento de arrecadação pode ser acessado pela internet, mediante informação da inscrição do imóvel e também o CPF/CNPJ do proprietário. Caso não saiba o número da inscrição, pode fazer a emissão da guia informando o CPF/CNPJ e também o número e unidade do imóvel.

Para obter o código para débito em conta, basta acessar o link e informar a inscrição do imóvel. Após, cadastrar o código no banco (internet banking, APP ou presencialmente apresentando o formulário).

Outra opção é solicitar o recebimento das guias por e-mail.

Receber por e-mail: `https://siat-web.procempa.com.br/guia_iptu` e selecionar "sim".

Ainda é possível solicitar as guias em um dos canais de atendimento:

Site: `https://siat-web.procempa.com.br/guia_iptu`.

WhatsApp: pagamentofazenda.portoalegre.r (acessando "Requisição de guias de pagamento").

Portal: atendimentofazenda.portoalegre.rs.gov.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Banrisul alcança 452 milhões de reais em volume de negócios na Expodireto 2022.

O Banrisul alcançou volume total de negócios de R$ 452,2 milhões na 22ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. O resultado supera expectativas, especialmente por se tratar da primeira Expodireto presencial depois de dois anos de pandemia da Covid-19. Na comparação com a última edição, em 2020, o crescimento foi de 74%.

As linhas mais procuradas pelos produtores foram financiamentos para irrigação, máquinas agrícolas, armazenagem e investimentos em sustentabilidade. "O resultado foi impulsionado pela estratégia do Banco para o setor. O agronegócio já é a segunda maior carteira de crédito do Banrisul e continua recebendo os maiores investimentos, pois está diretamente alinhada ao compromisso do Banrisul com o desenvolvimento do Estado", ressalta o diretor de Crédito da instituição, Osvaldo Lobo Pires.

Nesta edição da feira, a ação 'O Agro é o nosso Chão' foi intensificada, com a visitação a todos os estandes, em especial os dos fabricantes e revendas de máquinas agrícolas. Essa foi uma forma de reforçar o compromisso do Banco de atuar fortemente no agronegócio, que fortalece a economia e o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

"Os números mostram o engajamento cada vez maior das áreas de agronegócio do Banco, com foco no relacionamento sólido com os produtores. Entender a necessidade do cliente e atender de forma personalizada e ágil é um mantra entre os times comerciais", destaca o diretor Comercial do Banrisul, Fernando Postal.

Com atendimento eficiente, o Banrisul viabilizou uma série de aprovações e assinaturas de contratos durante a feira. Como estratégia comercial - e para dar continuidade aos negócios encaminhados na Expodireto - a equipe de agronegócios do Banco irá permanecer em contato com os produtores rurais e as concessionárias de máquinas e equipamentos.

Nova linha de crédito

Em uma iniciativa inédita, o Banrisul lançou, nesta sexta-feira (11), uma linha de crédito para estocagem de oliva. A novidade possibilita o financiamento para os produtores armazenarem olivas e seus derivados, já processados, em conserva e azeite.

A nova linha é de comercialização, com recursos livres do crédito rural. Viabiliza recursos para a estocagem da matéria-prima adquirida diretamente de produtores rurais ou cooperativas. O crédito pode ser acessado por agricultores e pessoas jurídicas — agroindústrias ou beneficiadores que industrializem o produto estocado. O Banrisul, ainda, disponibiliza linhas de crédito para o cultivo e investimentos rurais na atividade.

Divulgação/Tiago Pereira

Estande de Agronegócios do Banrisul na Expodireto.

Arena Agrodigital

Com olhar estratégico para a inovação, o Banco também esteve presente na Arena Agrodigital, com novidades tecnológicas e projetos incentivados via BanriTech. O encerramento das atividades ocorreu com o painel Digital no Agro – Um caminho sem volta, que abordou o tema Agrotech e Inovação. O debate reuniu CIOs de quatro grandes empresas ligadas ao agro e foi mediado pelo diretor de Tecnologia da Informação e Inovação do Banrisul, Jorge Krug.

Banrisul na Expodireto

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, o Banrisul ofereceu diversas linhas de investimento durante a Expodireto Cotrijal 2022. Para ajudar os produtores que sofreram perdas com a estiagem, o Banco disponibilizou a linha Agroinvest Irrigação, que possibilita o financiamento para aquisição de sistemas de irrigação, infraestrutura elétrica, reserva de água e equipamento para monitoramento da umidade no solo.

O Banrisul preparou uma estratégia voltada a propriedades rurais, cooperativas e empresas. Com os recursos oferecidos por meio de financiamentos, será possível investir na construção de cisternas, microaçudes e poços artesianos, além de qualificar a infraestrutura para captação e reservação de água, com caixas d'água e equipamentos para monitoramento da umidade no solo. As iniciativas do Banrisul são essenciais no atual momento, mas também contribuem em preparar o Rio Grande do Sul para situações futuras, com planejamento e segurança para o agronegócio.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

XCMG: Fabricante chinesa de máquinas pesadas marca presença na Expodireto.

A XCMG, fabricante chinesa de máquinas pesadas para construção civil, marcou presença na 22ª edição da Expodireto Cotrijal. Atenta às movimentações do comércio e com foco na internacionalização da empresa, a XCMG entrou no mercado brasileiro em 2004, tornando-se pioneira ao introduzir os produtos chineses do setor no país, onde iniciou suas atividades através de distribuidores oficiais.

"Esse é o nosso segundo ano na Expodireto. Nós participamos da última edição, antes da pandemia, e agora é o nosso segundo ano. Estamos muito satisfeitos porque o estado do Rio Grande do Sul está sempre entre os três estados que mais consomem XCMG", destacou o Diretor Comercial da XCMG Brasil Indústria, Renato Torres.

Para participar da feira, a empresa optou por levar três maquinários: duas carregadeiras e uma escavadeira. Segundo Torres, a XCMG está preparada para atender a demanda de máquinas já existentes no mercado brasileiro e, também, de novos equipamentos e máquinas a serem introduzidos no Brasil.

"Hoje, a XCMG é uma fabricante de linha amarela. Nós fabricamos retroescavadeira, pás-carregadeiras, escavadeiras, motoniveladoras, rolos compactadores e guindastes. A nossa gama de produtos é muito grande. Hoje nós somos o terceiro maior fabricante de máquinas do mundo e o maior fabricante na China", afirmou o Diretor Comercial na XCMG Brasil Indústria.

A XCMG tem como sede o Centro de Tecnologia e o Instituto de Pesquisa para Máquinas de Construção em Xuzhou na China. Todo o investimento em tecnologia, pessoal qualificado e qualidade de seus produtos faz com que a XCMG ocupe o primeiro lugar na lista do setor de máquinas para construção, conforme as estatísticas do Centro de Tecnologia de Empresas Chinesas.

"Temos uma fábrica no Brasil que foi inaugurada em 2014, há 8 anos. A fábrica fica em Pouso Alegre, no sul de Minas Gerais. Hoje ela está em uma área de 1 milhão de metros quadrados, dos quais 150 mil são de construção de galpões. A capacidade anual de produção chega a 7.000 máquinas", revelou Renato Torres.

Com distribuidores por todo país e clientes que demonstram satisfação em obter seus produtos, a XCMG busca sempre se desenvolver para conquistar mais clientes e parceiros, para se tornar uma empresa de classe mundial.

Divulgação/ Sandro de Castro

Equipe da XCMG na Expodireto Cotrijal 2022.

Rio Grande do Sul

A GRA Máquinas é representante oficial no Brasil para o estado do Rio Grande do Sul do fabricante chinês de máquinas para construção civil, a XCMG. O escritório comercial central da empresa está localizado na cidade de Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul. A empresa possui showroom para exposição e venda de máquinas, garantindo ainda serviços técnicos para toda a sua área de abrangência, através de estoque de partes e peças.

"A nossa representatividade no estado do Rio Grande do Sul realmente é muito grande, praticamente nos três estados do sul. E nós estamos muito felizes com esse resultado. Na GRA, nós temos vários endereços na internet e o cliente será atendido por um dos nossos representantes. Hoje, em todo o estado do RS, nós temos 10 vendedores que cobrem todo o estado, e um deles pode atender o nosso cliente onde quer que ele esteja no estado gaúcho", finalizou o Diretor Comercial na XCMG Brasil Indústria, Renato Torres.

Contatos no RS:

www.gramaquinas.com.br

(51) 98414-1127 - Administrativo (51) 98414-0338 - Peças (51) 99820-1765 - Assistência Técnica

TESTAGEM DE COVID CONTINUA NO CAMPUS DA UFRGS.

Além dos mais de 100 postos de saúde de Porto Alegre, a testagem rápida e gratuita de coronavírus continua disponível no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em prédio junto à Faculdade de Direito. O local pode ser acessado pela rua Sarmento Leite nº 425 ou pela avenida João Pessoa (Centro Histórico).

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam um canal para contato com a população por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

LARGO GLÊNIO PERES TEM FLANELINHAS AGINDO LIVREMENTE.

Um dos pontos de maior circulação de pessoas no Centro Histórico de Porto Alegre, o Largo Glênio Peres passou a ser utilizado aos sábados também como estacionamento de veículos. Pois nesses dias os flanelinhas – atividade proibida por lei municipal – têm sido presença constante no local. Agravante: a menos de 100 metros de prefeitura.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

SINDICATO DE PROFESSORES MANTÉM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

PORTO ALEGRE RECEBERÁ EVENTO LATINO-AMERICANO EM MAIO.

Durante reunião nesta semana com a cúpula da prefeitura de Porto Alegre, representantes da Rede Liberal da América Latina (Relial) confirmaram a que a edição 2022 do evento anual ”Colóquio EuroLat” será realizada na capital gaúcha no dia 27 de maio. A entidade reúne organizações dedicadas à defesa da democracia, direitos humanos e economia de mercado.

JORNALISTA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA PRECISA DE AJUDA.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

VOLUNTARIADO EM EMPREENDEDORISMO: INSCRIÇÕES ABERTAS.

A organização social Junior Achievement tem inscrições abertas do Rio Grande do Sul para maiores de 18 anos que desejam atuar como voluntários em programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho. O foco são estudantes de Ensino Médio em Porto Alegre. Saiba mais no site jars. org. br.

PROJETO DA CINEMATECA CAPITÓLIO BUSCA FOTOS E MEMÓRIAS.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto ”Histórias do Capitólio”, a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

“NÃO OLHE PARA CIMA” É DESTAQUE NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h desta terça-feira (15) o longa-metragem “Não Olhe Para Cima” (EUA/2021). Na trama dirigida por Adam McKay dois astrônomos tentam convencer o um governo negacionista de que um meteoro destruirá a Terra.

MOSTRA SOBRE VAN GOGH NO EMBARCADERO VAI ATÉ DIA 26.

Prossegue até 26 de março na orla do Guaíba, em Porto Alegre, exposição sobre aspectos de vida e obra do pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890). O local escolhido é o armazém A7 do Cais Embarcadero (avenida Mauá nº 1. 050, Centro Histórico), de terça-feira a domingo (10h-22h). Mais detalhes no site multiversoexperience. com. br.

BOLÃO DE PORTO ALEGRE DIVIDE PRÊMIO DA LOTOFÁCIL.

Um bolão de nove cotas registrado em Porto Alegre está entre as quatro apostas ganhadoras do concurso nº 2. 470 da Lotofácil, realizado nesta segunda-feira (14). Os demais volantes são de São Paulo, Minas Gerais e Paraíba. Cada uma levará R$ 1,07 milhão. As dezenas sorteadas são 01, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 21, 22, 23, 24 e 25.

PACHECO REVOGA USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS NO SENADO.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), retirou a obrigatoriedade do uso de máscaras nas dependências da Casa. O equipamento de proteção era obrigatório nas dependências do Senado desde maio de 2020, poucos meses após os casos de covid-19 dispararem no país. A decisão de Pacheco se baseou no decreto do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

MINISTÉRIO FAZ CONSULTA SOBRE USO DE MEDICAMENTO CONTRA COVID.

O Ministério da Saúde consulta a população da possibilidade de incorporar o medicamento baricitinibe para o tratamento da covid-19. O uso do medicamento pelo SUS já foi recomendado pela Conitec. A Anvisa também aprovou o uso do medicamento contra a covid-19. Agora, o ministério ouve a posição de especialistas e da sociedade em geral.

ANVISA ALERTA SOBRE IMPUREZAS EM REMÉDIOS PARA HIPERTENSÃO.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu alertas internacionais relacionados à presença de impurezas conhecidas como "azido" no insumo farmacêutico ativo (IFA) losartana potássica e em outros fármacos pertencentes à classe das sartanas, utilizados na fabricação de medicamentos para o tratamento de hipertensão arterial (pressão alta).

CIRURGIAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA CAEM 61% EM 2021.

Estudo feito por urologistas da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), com base no banco de dados do SUS, do Ministério da Saúde, revelou que a pandemia de covid-19 teve maior impacto sobre cirurgias para tratamento de incontinência urinária. A redução média foi de 61% no número de internações para tratamento cirúrgico de incontinência urinária em 2021.

MEC PRORROGA ATÉ ESTA TERÇA-FEIRA O PRAZO DE INSCRIÇÃO NO FIES.

As inscrições para o primeiro processo seletivo de 2022 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) foram reabertas. Com o período ampliado, os estudantes terão até as 23h59 desta terça-feira (15) para se inscrever. A data do resultado da chamada regular, que seria divulgada no dia 15, também mudou e será publicada no dia 18 de março, no portal Acesso Único.

AFASTAMENTO DO TRABALHO RECUA NO FINAL DE 2021, DIZ IPEA.

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que os afastamentos do mercado de trabalho têm recuado desde o primeiro trimestre de 2021. Segundo o levantamento, no quarto trimestre do ano passado, essa taxa ficou em 1,84%, abaixo das observadas no terceiro trimestre (1,99%), segundo trimestre (2,27%) e do primeiro trimestre de 2021 (3,31%).

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL CAI 0,4 PONTO.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 0,4 ponto em março deste ano na comparação com fevereiro, informou nesta segunda (14) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda ocorre após o índice ficar praticamente estável em janeiro. Com o recuo, ele passou de 55,8 pontos em fevereiro para 55,4 pontos no mês seguinte.

PF CUMPRE MANDADOS CONTRA SUSPEITOS DE FRAUDES COM CRIPTOMOEDAS.

Policiais federais cumpriram nesta segunda (14) dois mandados de prisão preventiva no estado do Rio de Janeiro na quarta fase da Operação Kryptos, que investiga uma organização criminosa que seria responsável por fraudes bilionárias envolvendo criptomoedas. Ação foi realizada por 15 agentes em conjunto com o Gaeco do Ministério Público Federal.

PRÊMIO DA MEGA-SENA VAI A 165 MILHÕES DE REAIS.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 462 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (12). Veja as dezenas sorteadas: 03 – 16 – 23 – 41 – 45 – 57. O próximo concurso (2. 463) tem prêmio estimado em R$ 165 milhões; será o maior do ano e um dos dez maiores concursos regulares da história da Mega-Sena. O sorteio será nesta quarta-feira (16).

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta de 1,30%, cotado a R$ 5,1195, nesta segunda-feira (14), conforme operadores correram para a segurança do ativo em meio a um exterior arisco e a renovados riscos fiscais no Brasil. Apesar do resultado, a divisa ainda acumula recuo mensal de 0,71%. No ano, a queda é de 8,17% frente ao real.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (14), pressionado pela queda nas ações de commodities e por expectativa de decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos nesta semana. O Ibovespa caiu 1,60%, a 109. 928 pontos.

PROLONGAMENTO DA GUERRA PODE AFETAR INDÚSTRIA BRASILEIRA.

O eventual prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia pode afetar a saúde financeira da indústria brasileira, disse a Confederação Nacional da Indústria. Segundo a entidade, o setor já está sendo afetado pelo encarecimento das commodities. A CNI diz que a alta internacional dos preços de matérias-primas agrícolas, minerais e energéticas aumenta a pressão sobre a inflação.

RÚSSIA JÁ ALISTOU MAIS DE 40 MIL SÍRIOS, DIZ ONG.

Uma ONG de direitos humanos da Síria afirmou nesta segunda (14) que mais de 40 mil milicianos já foram alistados no país para combater ao lado das tropas da Rússia na invasão à Ucrânia. “Até o momento, já se inscreveram no alistamento mais de 40 mil combatentes”, disse o Observatório Sírio para os Direitos Humanos.

UE APROVA 4º PACOTE DE SANÇÕES CONTRA RÚSSIA.

A União Europeia (UE) aprovou o quarto pacote de sanções contra a Rússia, com punições que afetam “diferentes” setores da economia de Moscou. Segundo rumores, o bloco adicionou o bilionário Roman Abramovich e outros magnatas russos em sua lista de sanções contra aqueles que apoiam a invasão à Ucrânia.

BIDEN PODE IR À EUROPA SE REUNIR COM ALIADOS.

Funcionários da Casa Branca estão discutindo a possibilidade de o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, viajar para a Europa nas próximas semanas para discutir a situação da Rússia e da Ucrânia com aliados, disse uma fonte familiarizada com a situação. Não é certo se a viagem acontecerá, pois os planos ainda não estão finalizados, acrescentou a fonte.

INVASORES OCUPAM MANSÃO DE BILIONÁRIO RUSSO EM LONDRES.

Um grupo de manifestantes ocupou, nesta segunda-feira (14), uma mansão em Londres, que está ligada a Oleg Deripaska, bilionário russo alvo de sanções, segundo informações de agências de notícias internacionais. Os invasores penduraram na fachada uma bandeira da Ucrânia e uma faixa com a frase: “Essa propriedade foi liberada”.

PIB DA UCRÂNIA PODE RETRAIR ATÉ 35% DEVIDO A INVASÃO RUSSA.

A economia da Ucrânia deve contrair 10% em 2022 como resultado da invasão da Rússia, mas as perspectivas podem piorar drasticamente se o conflito se estender. O relatório da entidade afirma que a produção econômica da Ucrânia pode encolher de 25% a 35%, com base em dados em tempos de guerra do PIB do Iraque, Líbano e outros países em conflito.

NO TWITTER, ELON MUSK DESAFIA VLADIMIR PUTIN PARA UM DUELO.

No Twitter, o bilionário Elon Musk desafiou o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para um duelo pelo controle da Ucrânia. O empresário tem se envolvido no conflito no Leste europeu. Após a invasão dos russos, a SpaceX ativou seu serviço de internet por satélite Starlink para manter o acesso dos ucranianos à rede.

APROVADO INÍCIO DE PROCESSO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DO PERU.

O Congresso do Peru aprovou nesta segunda (14) o início do processo de impeachment contra o presidente Pedro Castillo, em meio à baixa popularidade e alegações de corrupção. O Congresso, liderado pela oposição, aprovou por 76 votos a 41 o início do julgamento político. Para cassar Castillo, serão necessários 87 votos a favor do impeachment.

GUSTAVO PETRO VENCE PRIMÁRIAS NA COLÔMBIA.

O senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro obteve a indicação como candidato da esquerda à Presidência da Colômbia em uma votação folgada, que o consolidou como o favorito para vencer as forças da direita e do centro nas eleições de 29 de maio. Petro enfrentará o ex-prefeito de Medellín Federico Gutiérrez, que provavelmente terá a indicação da coalizão de direita.

CHINA CONFINA 41 MILHÕES POR AUMENTO DE CASOS DE COVID.

Depois de confinar mais de 17 milhões de pessoas por conta de recorde de novos casos diários de covid, a China proibiu todos os cidadãos da província de Jilin, no nordeste do país, de viajar. A província concentra mais de 30% dos casos de infectados na China inteira em 2022. Jilin tem 24 milhões de habitantes.

ONU CONDENA "EXECUÇÕES EM MASSA" NA ARÁBIA SAUDITA.

A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos “condenou” nesta segunda-feira (14) “a execução em massa” de 81 condenados na Arábia Saudita no sábado (12). Michelle Bachelet sublinhou que, de acordo com as informações de que dispõe, alguns dos executados foram condenados após um processo que não cumpre as normas internacionais.

JUSTIÇA BRITÂNICA REJEITA RECURSO DE ASSANGE, FUNDADOR DO WIKILEAKS.

A Justiça do Reino Unido rejeitou, nesta segunda-feira (14), um pedido de recurso de Julian Assange, fundador do WikiLeaks, contra sua extradição aos Estados Unidos. O australiano de 50 anos enfrenta, no país americano, ao menos 18 acusações criminais, incluindo uma violação da lei de espionagem, e conspiração para invadir computadores do governo.

PRIMEIRA VIAGEM AO EXTERIOR DE BORIC SERÁ À ARGENTINA.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, confirmou que sua primeira viagem ao exterior será à Argentina para promover a cooperação regional, disse ele em encontro com correspondentes estrangeiros. Boric tomou posse na última sexta (11) em uma cerimônia que contou com a presença do presidente da Argentina, Alberto Fernández, entre vários outros convidados.

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE MARÇO

Paulo Paim

Carolina Ughini Zanatta

Luis Tadeu Viapiana

Sabrina Ribeiro

Fernando Balbi Montano

Paulina Ochman

Peter Atencio

Claudia Mariath

Marcus Vinicius Chisco

Nathália Esteves Bastos

Vilmar Ballin

Michelle Camargo

Raimundo Bampi

Daniele Pitta

Cara Pifko

Pablo Bohrz

Julia Biedermann

Rogério Baghé Amaro

Eliana Guttman

João Eduardo de Lemos

Cláudia Ferreira Bertaso

Maria Mariana

Fernando Carlos Pinto Loureiro

Liniere Lucinéia Oliveira da Silva

Daniel Paz Fonseca

Thais Barcellos Ligocki

Renny Harlin

Eva Longoria

Valderez da Rosa

Oswaldo Montenegro

Gláucia Rodrigues

Raffaele Schiavi

Anelise Righi

Alex Mineiro

Loreni Terezinha Weber

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE MARÇO

Regina Bof

Bruno Araújo

Anajara Godoi

Fábio Bernardes Carvalho

Eliane Beuren

Sérgio Lewin

Juliana Negretto

Regina Herter

Kellan Lutz

Bianca SantAnna Della Giustina

Jair Carmo Schmitt

Helena Canabarro

Paulo Fasolo

Amanda Heringer Superti

Fernanda Nopes

Mark McGrath

Caitlin Wachs

Jacob Palis

Cíntia Moscovich

Plauto Antônio da Silva Pinto

Magali Barros

Mariana Silveira

Daniel Paz Fonseca

Claudine Wilde

Chris Bruno

Carmen Birkhan

Brian Tee

Tatiane Barbosa

Kim Raver

Nilton Souza da Silva

Cléa Doris Chies

Rafael Ávila

Márcia Martins

David Cronenberg

Anajara Moreira de Godoi

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

DUPLA CEDRAZ EMPLACA "SUPER-CONCUNHADO" NA ANP

CLÁUDIO HUMBERTO

Se cunhado não é parente, "super-concunhado" pode ser. É como se explica no governo a indicação de Daniel Maia para ser diretor da ANP, agência reguladora de petróleo. Ele é concunhado do advogado Tiago Cedraz, figura notória e alvo de operações da Polícia Federal. Servidor do Tribunal de Contas da União (TCU), o concunhado também obteve cargo relevante no TCU por seu "super-quase parentesco". Ele é casado com Virgínia, irmã da esposa do Tiago Cedraz, o filho mandão.

Antigo protegido

Em 2015, o concunhado ganhou do presidente do TCU Aroldo Cedraz, pai de Tiago, a secretaria responsável pela área de Energia da corte.

Aos 45 do 2º tempo

O escolhido do ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) era outro, mas Daniel Maia ganhou na Casa Civil a indicação à ANP.

Agora vai

A definição do super-concunhado para a ANP fez um destacado ministro do TCU ironizar: "agora Aroldo Cedraz destrava a Eletrobrás".

Faca e o queijo

O TCU já aprovou outorga a ser pega pelos futuros controladores ao governo, mas o relator Cedraz ainda terá de definir os termos da venda.

Criação de empregos na pandemia superou era Dilma

O ex-presidiário Lula não quer nem ouvir falar na ex-presidente Dilma em sua campanha, porque esse é o sonho dos adversários. Principalmente Jair Bolsonaro, que poderá comparar dados como criação de empregos. De 2011 a abril de 2016, antes do impeachment, o governo Dilma criou 2,8 milhões de novas vagas com carteira assinada. Desde 2019, apesar dos 2 anos de pandemia, o Brasil criou 3,2 milhões de novos empregos.

Sars-Dilma-2

Nos 12 meses antes do afastamento, o governo Dilma registrou perda de 1,82 milhão de postos de trabalho, dez vezes mais que em 2020.

Desempenho fraco

Ao longo dos 64 meses no comando do Planalto, o governo da petista Dilma Rousseff teve média de 44,3 mil empregos gerados por mês.

Quase o dobro

No caso de Bolsonaro, os dados do Caged vão até janeiro deste ano e em 37 meses, a média mensal é de 86 mil vagas formais criadas.

País rico é assim

O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) detalhou o custo da volta do horário eleitoral "gratuito". "Mais R$500 milhões do povo brasileiro", disse ao lembrar que já pagamos fundão eleitoral de R$ 5 bilhões.

Novo, mas nem tanto

Candidato do PT à sucessão de Rui Costa na Bahia, Jerônimo Rodrigues foi coordenador de campanha da reeleição de Costa, em 2018. E era citado desde 2019 como o preferido do atual governador à sucessão.

Cenário nacional

A retirada das candidaturas de Jaques Wagner ao governo da Bahia, e de Rui Costa, ao Senado, pode revelar a intenção do PT na Bahia: apoiar ACM Neto (UB) tacitamente, em troca de apoio a Lula no segundo turno.

Pedala Pacheco

O presidente roda-presa Rodrigo Pacheco (PSD-MG) resolveu inovar e desobrigou uso de máscaras nas dependências do Senado. Virou alvo de piadas porque ainda não determinou a volta ao trabalho presencial.

Tragédia humana

Virou piada na internet artigo da revista The Atlantic, publicação favorita das elites norte-americanas, denunciando "desastre climático" que um ataque nuclear pode causar. Perdas humanas seriam efeitos colaterais.

Campanha máquina do tempo

O ex-presidiário e ex-presidente Lula tem espalhado lista com o que se comprava com R$200 em 2010 e hoje. Omite propositalmente que o valor equivalia a 40% do salário mínimo da época e só 16,5% do atual.

Sem humanidade

Segundo dados do governo do Reino Unido, até a semana passada menos de mil vistos humanitários foram distribuídos para refugiados da guerra na Ucrânia, enquanto mais de 22 mil pedidos foram registrados.

Cara a cara

O teletrabalho não deve durar muito tempo no mundo dos negócios. Segundo a assessoria onfly, o mercado de viagens corporativas deve atingir US$ 2 trilhões até 2028, o triplo de 2020, no auge da pandemia.

Pensando bem...

... no Dia do Consumidor, quem deveria pedir o dinheiro de volta era o pagador de impostos.

PODER SEM PUDOR

Ministro no jantar

ACM sempre viveu às turras com alguém. Era ministro do governo José Sarney e, claro, brigava com outros ministros. Um deles era o da Previdência, Renato Archer. Carta vez os dois se encontraram na antessala do presidente, no Planalto, e ACM puxou conversa: "Esta coisa de vida pública é difícil. Ainda outro dia tive que desmentir um jornal que publicou, imagine, que eu teria dito que naquele dia você não jantaria ministro. Imagine que eu ia dizer uma coisa desta!" Sempre calmo, Archer apenas sorriu e ironizou: "Não se preocupe. Em qualquer hipótese eu não deixaria de jantar".

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

LEITE EM BANHO-MARIA

Nem tudo está azeitado para a filiação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ao PSD de Gilberto Kassab. O tucano é metódico e, antes de embarcar na pré-candidatura presidencial, quer um "raio x" do apoio interno e das eventuais alianças nos Estados. No Sul e Sudeste, o governador gaúcho é unanimidade dentro do PSD. Mas ainda enfrenta resistências de caciques do partido principalmente no Nordeste.

Arestas

Gilberto Kassab, que se reúne hoje com o tucano para retomar as conversas de filiação, promete aparar todas as arestas.

Alternativa

O mote da campanha de Leite – na linha "alternativa à polarização" – já está sendo gestado pelos marqueteiros do PSD.

Passado

Ex-governador e ex-senador, Roberto Requião já disse que "o PT gosta mais de lotear cargos e do poder". Pois é ao PT que ele se filia na sexta, em Curitiba, com a presença do ex-presidente Lula.

Fritura

O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, sofre na pele o mesmo processo de fritura de seu antecessor, Roberto Castello Branco, demitido do comando da estatal pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) após sucessivos aumentos no preço dos combustíveis. Sem exceção, líderes políticos aliados do Planalto rechaçaram e colocaram na conta de Silva e Luna a responsabilidade pelo mega-aumento dos preços da gasolina e do diesel.

Insensível

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é uma das vozes mais críticas à "insensibilidade" de Silva e Luna. Embora pressionado pela ala política, Bolsonaro - em atitude inusual - dá mais ouvidos aos conselheiros econômicos e, por ora, mantém o general onde está.

Marielle

Um ato simbólico e uma sessão solene serão realizados hoje na Câmara dos Deputados para homenagear a vereadora Marielle Franco e seu então motorista Anderson Gomes, ambos brutalmente assassinados há 4 anos na cidade do Rio de Janeiro. O executor, Ronnie Lessa, continua numa omertá digna de mafiosos: não entregou ninguém.

Mineração

Surtiu efeito a pressão de artistas no Senado contra o projeto que libera a mineração em terras indígenas. Mesmo que seja votado na Câmara, ainda sem previsão, senadores de oposição e até governistas já sinalizaram que não vão chancelar o texto.

Inquéritos

A Polícia Federal instaurou 827 inquéritos em 2021 para investigar crimes licitatórios (Lei 8.666/93). Esse é o menor número de inquéritos abertos para esse tipo de crime pelo menos desde 2008, início da série histórica. Os dados foram obtidos pela agência de dados Fiquem Sabendo, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Clã

O clã Roriz, tradicional família política do DF e do Goiás, embarcou no PL de Valdemar Costa Neto e Jair Bolsonaro. A ministra Flávia Arruda (Secretaria de Governo) intermediou a filiação da viúva, filhas e outros parentes do ex-governador Joaquim Roriz.

Desorientado

Integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) anunciam, nos próximos dias, desfiliação do Podemos, partido de Sérgio Moro. Isolados após o escândalo do boquirroto Arthur do Val, ainda não definiram qual rumo vão seguir nas eleições deste ano.

Carvão

O PSB, a Rede e o PSOL entraram com uma ação no STF contra a lei federal 14.299, que prorroga até 2040 os subsídios ao carvão mineral para a geração de energia elétrica. Segundo os partidos, a lei viola normas internacionais, como o Acordo de Paris, e o regime jurídico de proteção ao meio ambiente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

POPULARIDADE DE JAIR BOLSONARO NAS REDES SOCIAIS INCOMODA SEUS OPOSITORES

A oposição e outros personagens poderosos já descobriram a força do presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais. Uma observação rápida neste início de semana mostra algo interessante. Uma análise do TikTok mostra que Bolsonaro tem 765.400 seguidores enquanto o ex-presidiário Lula tem 539 mil seguidores. De curtidas, Bolsonaro tem 5,9 milhões. E o ex-presidiário 457.200. No Instagram, Lula possui 4,100 milhões seguidores e Jair Bolsonaro é seguido por 19,2 milhões de pessoas. No Facebook, Jair Bolsonaro tem 10,966 milhões de seguidores e Lula tem 4 mil seguidores. No Twitter, Jair Bolsonaro é seguido por 7,3 milhões de pessoas e o ex-presidiário Lula tem 3 mil (isso mesmo: três mil) seguidores.

TSE tem acordo com plataformas digitais

Com o propósito de ”desenvolver ações para coibir e também neutralizar a disseminação de notícias falsas nas redes sociais durante as eleições deste ano”, no dizer do ministro Edson Fachin, o Tribunal Superior Eleitoral formalizou acordos com representantes das plataformas digitais Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. Estes acordos buscam formalmente ”combater a disseminação de desinformação no processo eleitoral”. Resta saber o que seriam ”notícias falsas”. Uma interpretação ampliada desse conceito, e sob esse pretexto, poderia bloquear milhares de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, calando seus apoiadores na campanha eleitoral.

Eduardo Leite e Ana Amélia no PSD

A saída da jornalista Ana Amélia do PP já era prevista. Sem garantia da legenda para disputar a cadeira ao Senado, ela confirma a filiação ao PSD nesta quarta-feira com a presença do presidente nacional Gilberto Kassab. A vinda de Kassab ao Estado poderá marcar ainda o anúncio oficial da filiação ao partido do governador Eduardo Leite e de vários deputados e líderes políticos do PSDB. Além do anúncio da pré-candidatura de Leite à Presidência da Republica.

A sucessão no Estado

Confirmado que Eduardo Leite não concorre à reeleição, cresce o nome da prefeita de Pelotas Paula Mascarenhas como candidata à sucessão do governador gaúcho. Assim como Leite, ela precisaria renunciar à prefeitura até o dia 2 de abril.

No comando do MDB, Fabio Branco prepara agenda eleitoral

O prefeito de Rio Grande, Fabio Branco, foi empossado ontem no cargo de presidente da executiva do MDB gaúcho. O partido vai formar uma comissão eleitoral para prospectar candidatos, buscar alianças e definir a data e a forma para a escolha do candidato do MDB ao governo do Estado. Hoje estão colocados os nomes dos deputados Gabriel Souza (estadual) e Alceu Moreira (federal). ”Essa escolha não irá nos dividir. Vamos nos dar as mãos para vivermos uma das páginas mais bonitas da trajetória do MDB gaúcho”, afirmou o senador Pedro Simon.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BRUM

UM ANO DE RETOMADA ECONÔMICA

Assumi o desafio de ser secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul em um dos piores momentos da nossa história: falta de leitos em hospitais devido à covid-19, profissionais da saúde exaustos e economia asfixiada. Um ano depois, não apenas controlamos a pandemia, como também garantimos a retomada econômica do Estado a todo vapor.

Os dados comprovam o nosso avanço. Os três principais setores - serviços, indústria e comércio - fecharam 2021 em alta, segundo dados do IBGE. Aliás, o Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS), medido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), encerrou o ano com crescimento de 12,8% comparado a 2020, a maior taxa em 30 anos.

Nesse cenário, a assertividade de nossas políticas públicas foi fundamental. Dentre elas, cito a modernização e a desburocratização do Fundopem e do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi), que possibilitaram o aumento de incentivos à ampliação ou instalação de indústrias em nosso Estado. O resultado foram mais de R$ 6 bilhões em investimentos em 2021 que geraram 13,1 mil novos empregos.

O nosso Estado é o único que registrou deflação no início de 2022, graças às novas alíquotas de energia, combustíveis e telecomunicações, que passaram de 30% para 25%. Também diminuímos impostos para o aço para instalação de silos, zeramos a alíquota de ICMS para a importação de milho e extinguimos o Diferencial de Alíquota (Difal), o "imposto de fronteira".

Além disso, criamos o RS Garanti, o Programa de Capacitação de Agentes Municipais de Desenvolvimento, e o Tudo Fácil Empresas, que permite a abertura de empresa em 10 minutos. Os nossos bancos de fomento, Badesul e BRDE, registraram, respectivamente, R$ 421,3 milhões e R$ 1,428 bilhão em novos financiamentos.

Registramos a abertura de 241.986 novas empresas em 2021, resultado 23% maior em comparação ao ano anterior. Os números são positivos também na geração de empregos: 140.281 mil novos postos formais de trabalho foram gerados em 2021 no RS.

Dentro do Avançar no Desenvolvimento Econômico do governo do Estado, lançamos o Juro Zero, programa que destinou R$ 100 milhões para subsidiar os juros para MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte investirem.

Estamos muito felizes pelas ações que lideramos neste um ano de trabalho como secretário de Desenvolvimento Econômico do RS. A força dos empreendedores e o nosso acerto nas políticas públicas criam um ambiente propício para um RS que seguirá avançando.

Edson Brum – Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GABRIELA MANCUSO FIRMBACH

ISS E A INSERÇÃO DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS

O Supremo Tribunal Federal terminou na última terça-feira, 8, o julgamento sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade sobre os tributos em relação à atividade de inserção de publicidade e propaganda. A tese proposta pelo Ministro Relator Dias Toffoli, foi seguida por unanimidade, com o afastamento do ICMS-comunicação, por entender que há incidência do ISS sobre este serviço.

Na ação, o Estado do Rio de Janeiro havia defendido que, ao invés do ISS, deveria incidir o ICMS-comunicação sobre o serviço de inserção de textos, desenhos e outros materiais de propaganda e publicidade em qualquer meio, exceto em livros, jornais, periódicos e nas modalidades de serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens de recepção livre e gratuita.

O argumento que foi trazido pelo Estado do Rio de Janeiro é o de que "se confunde com a própria veiculação de publicidade, não sendo aquela um fim em si mesma", e que, portanto, "a veiculação de publicidade deve ser entendida como abarcada pela concepção de atividade-fim de comunicação, estando sujeita ao imposto estadual".

Todavia, o STF já vem há tempos admitindo interpretação ampla do conceito de serviços de qualquer natureza. E, nos casos em que a atividade estiver expressamente listada na lei complementar, mesmo que ela envolva a utilização ou fornecimento de bens, apenas deve incidir o ISS sobre ela, salvo as exceções previstas na própria lei.

A Suprema Corte também já havia estabelecido em outro julgado que há diferença entre serviços preparatórios aos de comunicação e serviços de comunicação, concluindo que os primeiros não se encontram no âmbito da materialidade do ICMS-comunicação, tendo sido destacado que não é permitido ao legislador estender a incidência do ICMS às atividades que as antecedem e viabilizam.

Concluímos que foi correto a Tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal a favor da incidência do ISS sobre este serviço. É importante destacar, ainda, que o tema, que já se mostrava relevante quando do ajuizamento da ADI em 2018, tornou-se ainda mais importante com a Pandemia e com o aumento das atividades de internet.

Gabriela Mancuso Firmbach
– Sócia da Pimentel & Rohenkohl Advogados Associados
– gabriela.mancuso@pimenteladvgados.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

44 a.C. — Júlio César, ditador da República Romana, é esfaqueado até a morte por Marco Júnio Bruto, Caio Cássio Longino, Décimo Júnio Bruto Albino e vários outros senadores romanos nos Idos de março.
1493 — Cristóvão Colombo retorna à Espanha depois de sua primeira viagem às Américas.
1545 — Primeira sessão do Concílio de Trento.
1905 — Revolucionários de Creta anunciam a reunificação da ilha com o resto da Grécia.
1916 — O presidente dos Estados Unidos Woodrow Wilson envia 12 mil soldados para o outro lado da fronteira mexicana em busca do rebelde e líder guerrilheiro Pancho Villa.
1917 — O Czar Nicolau II da Rússia abdica em seu nome e de sua descendência ao trono da Rússia e seu irmão, o grão-duque, torna-se Czar.
1939 — Segunda Guerra Mundial: tropas nazistas ocupam o que restava da Boêmia e da Morávia. A Checoslováquia deixa de existir.
1956 — O musical da Broadway ”My Fair Lady” estreia em Nova York.
1967 — A ”República dos Estados Unidos do Brasil” passa a ser denominada ”República Federativa do Brasil”.
1972 — O filme ”O Poderoso Chefão”, de Francis Ford Coppola, baseado em um romance de Mario Puzo de mesmo nome e com adaptação para o cinema do próprio Puzzo e de Coppola, estreia nos cinemas. Ele seria considerado um dos melhores filmes de todos os tempos.
1975 — Ocorre a fusão dos Estados brasileiros do Rio de Janeiro e da Guanabara.
1985 — Término do governo militar brasileiro.
1990 — Mikhail Gorbachev é eleito primeiro presidente executivo da União Soviética.
1991 — A Alemanha reunificada formalmente recupera plenamente a sua soberania, nos termos do Tratado Dois Mais Quatro, com as quatro forças de ocupação do pós-guerra (França, Reino Unido, Estados Unidos e União Soviética) renunciando a todos os direitos que detinham na Alemanha, inclusive a Berlim.
2001 — Três explosões destroem a Plataforma P-36 da Petrobras na Bacia de Campos.
2011 — Início da Guerra Civil Síria.
2019 — Pelo menos 49 pessoas morrem após ataques contra duas mesquitas em Christchurch, na Nova Zelândia.

Nascimentos

1903 — Ivens Bastos de Araújo, político brasileiro (m. 1967).
1910 — Carvalho Pinto, político brasileiro (m. 1987).
1911 — Afrânio Coutinho, educador e escritor brasileiro (m. 2000).
1913 — Jack Fairman, automobilista britânico (m. 2002); e Luís Antônio da Gama e Silva, jurista brasileiro (m. 1979).
1915 — Caterina Boratto, atriz italiana (m. 2010).
1919 — Lawrence Tierney, ator estadunidense (m. 2002).
1920 — Edward Donnall Thomas, médico estadunidense (m. 2012).
1925 — Sérgio Cardoso, ator brasileiro (m. 1972).
1929 — Cecil Taylor, pianista estadunidense.
1933 — Philippe de Broca, cineasta francês (m. 2004).
1938 — Luiz Carlos Maciel, escritor, jornalista e roteirista brasileiro.
1940 — Caçulinha, multi-instrumentista e compositor brasileiro; e Frank Gordon Dobson, político britânico.
1941 — Içami Tiba, médico, escritor e apresentador de televisão brasileiro (m. 2015).
1950 — Paulo Paim, político brasileiro.
1956 — Oswaldo Montenegro, músico brasileiro.
1969 — Kim Raver, atriz estadunidense.
1971 — Euller, ex-futebolista brasileiro.
1973 — Maria Mariana, atriz e roteirista brasileira.
1975 — Eva Longoria, atriz e modelo estadunidense; e Will.i.am, músico estadunidense.
1985 — Kellan Lutz, ator estado-unidense.
1993 — Bia Arantes, atriz e modelo brasileira.

Falecimentos

44 a.C. — Júlio César, general e estadista romano (n. 100 a.C.).
1660 — Luísa de Marillac, educadora, religiosa, santa católica (n. 1591).
1892 — Hipólito Boaventura Carón, pintor brasileiro (n. 1862).
1902 — Custódio de Melo, militar e político brasileiro (n. 1840).
1906 — Esperidião Elói de Barros Pimentel, político brasileiro (n. 1824).
1918 — George Alexander, ator e diretor de teatro britânico (n. 1858).
1927 — Júlio de Mesquita, jornalista brasileiro (n. 1862).
1937 — H. P. Lovecraft, escritor estadunidense (n. 1890).
1959 — Lester Young, músico estadunidense (n. 1909).
1975 — Aristóteles Onassis, magnata grego (n. 1906).
1980 — Octávio Brandão, ativista político e escritor brasileiro (n. 1896).
1981 — René Clair, ator e diretor de cinema francês (n. 1898).
1983 — Rebecca West, escritora britânica (n. 1892).
1985 — Zé Fidélis, cantor, compositor e humorista brasileiro (n. 1910).
1998 — Tim Maia, músico brasileiro (n. 1942).
2009 — Ron Silver, ator, produtor cinematográfico e ativista político norte-americano (n. 1946).
2020 — Affonso Arinos de Mello Franco, diplomata, escritor e político brasileiro (n. 1930).

Elenco do Inter começa preparação para a semifinal do Gauchão.

O elenco do Inter deu início à preparação para a semifinal do Gauchão. O grupo de jogadores se reapresentou no CT Parque Gigante na manhã desta segunda-feira (14) e fez o primeiro treinamento da semana. No próximo sábado (19), às 16h30min, o Inter enfrenta o Grêmio, no estádio Beira-Rio, no primeiro jogo entre as duas equipes.

A novidade nas atividades desta segunda foi o atacante Wanderson. Recém-contratado pelo Colorado, o jogador trabalhou normalmente com os novos companheiros. O jogador não estará à disposição da comissão técnica para a reta final do Gauchão, já que fecharam as inscrições para a competição.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta terça-feira (15), dando sequência na preparação para o Grenal 436.

Nesta segunda, o treinador Alexander Medina dividiu o elenco em dois. Quem atuou em Bagé realizou exercícios físicos na academia e depois correu no gramado. Já a outra parte fez atividades de posse de bola em campo reduzido, seguido por um treinamento tático de posicionamento e movimentação.

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta terça-feira (15), dando sequência na preparação para o Grenal 436.

No último sábado (12), o Inter empatou, com o Guarany de Bagé, que está rebaixado no Gauchão. O Colorado saiu atrás, mas buscou a igualdade no estádio Estrela D'Alva, pela última rodada da primeira fase do Estadual. Marcos Paulo marcou pelo time de Bagé e Caio Vidal definiu o 1 a 1.

Após a partida, o técnico do Inter, Alexander Medina, falou sobre o momento do time. “Sem dúvida que temos um grupo montado. Em alguns jogos teremos mudanças pontuais, claro, mas temos um grupo definido sim”, afirmou.

“Vamos trabalhar a semana inteira para recuperar todos os jogadores. Paulo Victor está crescendo muito. Hoje não conseguimos tirar o melhor de todos os nossos jogadores”, disse Medina

Comentando o último Grenal, vencido pelo Inter por 1 a 0, o treinador afirmou: “No Grenal foi uma ótima atuação, mas o contexto era outro. Outra motivação.”

Justiça gaúcha concede habeas corpus a suspeito de ataque ao ônibus do Grêmio.

O homem suspeito de arremessar uma pedra no ônibus do Grêmio, no último dia 26 de fevereiro, teve habeas corpus aceito. Nesta segunda-feira (14), o juiz Volnei dos Santos Coelho acolheu o pedido da defesa do torcedor, que agora está solto.

No dia 26 de fevereiro, antes do Grenal, o torcedor atacou o ônibus do Tricolor gaúcho e acabou machucando o volante Villasanti, que teve o rosto atingido. O jogador teve uma concussão cerebral e traumatismo craniano. O homem responsável pelo ataque não tinha antecedentes criminais e é réu primário.

Aos 20 anos, o suspeito, que ficará solto durante a investigação, não teve o nome revelado porque o processo corre sob segredo de Justiça. Ele vai responder por tentativa de homicídio com dolo eventual, pois a polícia entende que ao atirar uma pedra de 3kg, se assume o risco de matar.

Treino

O elenco gremista começou na tarde desta segunda, no CT Luiz Carvalho, a preparação para os jogos da fase semifinal do Campeonato Gaúcho 2022.

Após vencer o Ypiranga pelo placar de 2 a 0 no último sábado (12), na Arena do Grêmio, a equipe já iniciou os treinamentos desta semana para o confronto do dia 19, contra o Inter, no primeiro dos dois jogos valendo vaga na grande final da competição.

Os atletas que atuaram durante a vitória do último jogo, participaram de exercícios na academia do Clube.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O suspeito responde por tentativa de homicídio com dolo eventual, quando se assume o risco de matar.

Os demais jogadores foram para o campo efetuar uma proposta em espaço reduzido, com as peças da defesa atuando na troca de passes para saída de bola, evitando que o adversário recuperasse a posse para finalizar no gol.

Na segunda parte do treino, o técnico Roger Machado ampliou o espaço de campo e conduziu um exercício com mais jogadores na atividade, simulando ações reais de jogo, mas com a mesma proposta de toques rápidos e agilidade para conclusão na meta.

A própria imprensa francesa dá como indefinida a permanência de Neymar no PSG.

Reprodução

Nunca o craque teve tamanha rejeição no clube como agora.

A própria imprensa francesa dá como indefinida a sequência de Neymar no PSG. A relação dele com o clube azedou e parece ter sido de vez, tamanha a reação dos torcedores franceses no Parque dos Príncipes, durante o jogo em que o time derrotou o lanterna Bordeaux por 3 a 0 pelo Campeonato Francês, no último sábado (12).

Neymar até fez um gol, o segundo, e mesmo após a conclusão da jogada não se livrou das vaias do público. Já vinha sendo assim ao longo da partida, toda vez que tocava na bola. A pressão aumentou porque Mbappé marcou o primeiro – o jovem atacante está nas graças da torcida por suas boas atuações na temporada.

Neymar não foi só vaiado. Num coro com milhares de vozes de gente vestindo a camisa do PSG, ele acabou alvo de gritos raivosos e ofensivos. Uma manifestação contrária jamais vista desde que chegou ao clube em agosto de 2017, na maior transação do futebol internacional.

O contrato do jogador com o PSG inicialmente venceria em 2022 e foi prorrogado para 2025. A aposta dos dirigentes e torcedores locais era que Neymar terminaria o ano corrente com pelo menos um título da Champions League. Deu tudo errado e ele já não demonstra a velocidade e a versatilidade de antes.

O craque revelado pelo Santos já completou 30 anos e acumula uma série de lesões nas últimas temporadas. Vai ter que promover uma reviravolta nos próximos jogos do PSG para tentar apagar o incêndio. Tarefa muito difícil. A torcida francesa não se contenta, hoje, apenas com o título nacional e Neymar já desponta como o vilão desse enredo.

Após vaias

Após as vaias, Neymar buscou na família um refúgio. Após sofrer com a hostilidade dos torcedores parisienses, o atacante compartilhou uma foto ao lado do filho, Davi Lucca, com uma legenda de esperança. “Feliz em ver vocês bem e felizes!! É isso que me move e me faz continuar”, publicou Neymar.

O atacante publicou vídeos alegres dele jogando basquete com Davi. Neymar também posou ao lado de seu pai e do irmão de Davi, Valentin.

O camisa 10 não se manifestou diretamente contra as vaias sofridas no Parque dos Príncipes. Ele se limitou a republicar uma mensagem deixada pelo ex-companheiro Luis Suárez, que escreveu que o “futebol não tem memória” ao dar seu apoio para o brasileiro e para Messi.

Neymar, Messi e vários outros jogadores do PSG foram vaiados pela torcida do PSG na partida contra o Bordeaux em resposta à eliminação na Liga dos Campeões. O zagueiro Marquinhos e o atacante Mbappé foram alguns dos poucos poupados pelos torcedores.

O Paris chegou aos 65 pontos e lidera com ampla vantagem o Campeonato Francês. O próximo compromisso é contra o Monaco, no domingo, fora de casa.

Pai de Messi busca negociar a volta do atacante para o Barcelona.

Jorge Messi, pai do craque do Paris Saint-Germain, entrou em contato com o Barcelona para um possível retorno do atacante à Catalunha na próxima temporada, segundo o jornalista Gerard Romero. O camisa 30 tem contrato com o clube francês até 2023.

Em sua primeira temporada com a camisa do PSG, o argentino não tem conseguido se encaixar na equipe de Mauricio Pochettino e tem encontrado dificuldade em se adaptar ao futebol francês. Por conta disso, o atleta foi um dos principais alvos de vaias na vitória do time sobre o Bordeaux, no último fim de semana, pela Ligue 1.

Reprodução

Messi tem sido vaiado pela torcida por conta dos desempenhos abaixo da média.

Também de acordo com o jornalista Matteo Moretto, Messi estaria farto da equipe de Paris e estaria sonhando com o Barcelona. No entanto, a diretoria encabeçada por Leonardo e Nasser Al-Khelaifi não pensam na saída do jogador após uma única temporada.

Em 2022, o PSG fracassou ao ser eliminado nas oitavas de final da Champions League e na Copa da França, embora o título do Campeonato Francês esteja próximo. Além disso, o clube deve enfrentar a saída de Mbappé na próxima janela de verão da Europa e precisa ter um elenco competitivo para a próxima campanha.

Tom Brady desfaz aposentadoria e anuncia volta ao Tampa Bay Buccaneers.

Mudança radical de ideias do maior da história. Pouco mais de um mês após anunciar sua aposentadoria, o quaterback Tom Brady anunciou que voltará ao futebol americano pelo Tampa Bay Buccaneers. Em seu Twitter, o jogador confirmou que voltará para a 23ª temporada da carreira.

"Nesses últimos dois anos, percebi que meu lugar ainda é no campo, não nas arquibancadas. Essa hora chegará, mas não é agora. Eu amo meus companheiros de equipe e minha família que me apoia. Eles tornam tudo isso possível. Estou voltando para minha 23ª temporada em Tampa. Há negócios não finalizados", escreveu o jogador em seu perfil no Twitter, em legenda de foto com a família.

Após desmentir informações, inclusive as publicadas pela própria NFL, de que já teria decidido encerrar a carreira, Tom Brady confirmou oficialmente a aposentadoria no dia 1º de fevereiro. O quarterback, que brilhou por New England Patriots e pelo Tampa Bay Buccaneers.

Brady tem sete títulos do Super Bowl e foi tês vezes MVP da NFL. Ele é casado com a modelo brasileira Gisele Bundchen, com quem tem dois filhos, além de um terceiro do casamento com Bridget Moynahan. Na época em que anunciou a aposentadoria, chegou a ressaltar que gostaria de passar mais tempo com a família.

Reprodução

Quarterback muda de ideia e fará sua 23ª temporada.

"É difícil de escrever isso, mas aqui vai: eu não jogarei mais de forma competitiva. Eu amei a minha carreira na NFL, mas agora é o momento de focar meu tempo e energia em outras coisas que precisam da minha atenção", escreveu, no anúncio.

Pessoas em forma têm 33% menos chance de desenvolver Alzheimer.

Quanto mais em forma você estiver, menor a probabilidade de desenvolver a doença de Alzheimer. Com risco 33% menor para essa demência neurodegenerativa, de acordo com um estudo que será apresentado à Academia Americana de Neurologia na reunião anual, que ocorre no próximo mês.

Pesquisadores do Centro Médico para Veteranos de Washington e da Universidade George Washington testaram e acompanharam 649.605 veteranos (idade média de 61 anos) por quase uma década. Com base na aptidão cardiorrespiratória deles, os participantes foram divididos em cinco categorias – do menor ao maior nível de condicionamento físico.

Todos os participantes fizeram um teste em esteira ergométrica para medir quão bem seu corpo transporta oxigênio para os músculos e quão bem os músculos absorvem o oxigênio durante o exercício. Isso permitiu fazer a divisão.

Os pesquisadores descobriram que, à medida que o condicionamento físico melhora, as chances da pessoa desenvolver a doença diminui. Comparado com o grupo de menos saudáveis, aqueles ligeiramente mais aptos tiveram um risco 13% menor de Alzheimer; o grupo do meio teve 20% menos chance de desenvolver a demência; o quarto grupo foi 26% menos suscetível; com as chances atingindo um risco 33% menor para aqueles mais em forma.

Reprodução

À medida que o condicionamento físico melhora, as chances da pessoa desenvolver a doença diminui.

Alzheimer é o tipo mais comum de demência. É um distúrbio cerebral progressivo que, com o tempo, destrói a memória e as habilidades de pensamento, e interfere na capacidade de realizar tarefas diárias. Cerca de 6 milhões de americanos com 65 anos ou mais têm Alzheimer. Não há maneiras comprovadas de curar a doença.

Os pesquisadores apontam que aumentar a atividade física é uma maneira promissora de possivelmente reduzir o risco de desenvolver a doença. Vários estudos já indicaram que a atividade física regular pode beneficiar o cérebro, e a Associação de Alzheimer considera essa como uma das melhores coisas que as pessoas podem fazer para reduzir suas chances de ter a demência.

”A ideia de que você pode reduzir o risco de doença de Alzheimer simplesmente aumentando seu nível de condicionamento físico é muito promissora, especialmente porque não há tratamentos adequados para prevenir ou interromper a progressão da doença”, disse, em nota, Edward Zamrini, principal autor do estudo.

Co-autor do estudo, o chefe de equipe do Centro Médico para Veteranos de Washington Charles Faselis aponta que as descobertas da pesquisa vão ajudar os médicos a “prescrever programas de exercícios seguros para diminuir o risco de doença de Alzheimer e demências relacionadas”.

“Para ajudar os veteranos a se prevenirem contra o desenvolvimento da doença de Alzheimer, a equipe de pesquisa está usando tecnologia de inteligência artificial para transformar as descobertas em uma fórmula que pode ser individualizada, para mostrar os benefícios que pequenos aumentos na atividade física podem oferecer”, adiantou Qing Zeng, co-diretor do Centro de Ciência de Dados e Pesquisa de Resultados do Centro Médico para Veteranos de Washington.

Ciência consegue reverter envelhecimento de óvulos pela primeira vez.

Cada vez mais técnicas buscam reverter ou retardar o envelhecimento dos ovários e dos óvulos, um processo que é um empecilho para mulheres que desejam ter filhos em idades mais avançadas. Agora, essa possibilidade pode ter chegado um passo mais perto de se tornar realidade. Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, descobriram como esse mecanismo que envelhece os óvulos funciona e conseguiram revertê-lo com um antiviral inicialmente criado para o tratamento da Aids, a Zidovudina ou AZT.

Ainda na juventude, os óvulos começam a acumular danos ao seu material genético, e esse processo gradual leva os gametas a eventualmente – em média após os 35 anos – não conseguirem mais amadurecer e serem fertilizados. Isso acontece porque uma parte considerável do genoma humano é feito de sequências semelhantes a vírus ou fragmentos de vírus, que são os responsáveis por, com o tempo, danificar o óvulo.

Pesquisadores conseguiram recuperar gametas envelhecidos e elevar sua maturação em até 28,6%.

No estudo, recém-publicado na revista científica Aging cell, os pesquisadores identificaram que o envelhecimento do óvulo provoca a perda de processos do gameta responsáveis por impedir que essas partes prejudiciais do material genético se tornem ativas. Com isso, ao passo que envelhecem, os óvulos passam a ser afetados por esses danos e perdem a capacidade reprodutiva.

Os cientistas decidiram testar, então, se um antiviral chamado inibidor da transcriptase reversa, usado para prevenir danos ao DNA em infecções virais, poderia impedir a atuação dessas partes danosas do material genético do óvulo que se assemelham a fragmentos de vírus.

Para isso, eles adicionaram doses baixas do antiviral AZT (Zidovudina), que é indicado para o tratamento da Aids, em óvulos mais velhos de camundongos. O processo conseguiu resgatar parcialmente os gametas envelhecidos, com os índices baixos de maturação sendo elevados em até 28,6%. O resultado, positivo, é o primeiro do tipo a conseguir reverter o processo de envelhecimento dos óvulos.

Ainda assim, os gametas que passaram pelo processo de reversão dos danos que impedem sua maturação não foram fecundados como parte do estudo, então ainda há dúvidas sobre a capacidade final do procedimento de restaurar a fertilidade dos óvulos.

Mas os resultados são uma boa notícia numa época em que a decisão de ser mãe é tomada cada vez mais tarde. Segundo dados do IBGE, entre 2008 e 2018, o número de nascimentos cujas mães tinham menos de 30 anos diminuiu, ao passo que aumentou a quantidade de mulheres que se tornaram mães após essa idade.

"Dentro de uma década, esperamos ser capazes de aumentar a fertilidade entre mulheres mais velhas utilizando medicamentos antivirais", disse o autor principal do estudo, em comunicado, Michael Klutstein, chefe do Laboratório de Pesquisa em Cromatina e Envelhecimento da Universidade Hebraica de Jerusalém.

Emagrecimento rápido com saúde? Conheça a dieta low carb.

A dieta low carb já conquistou muitas pessoas que estão em busca de um emagrecimento mais rápido junto de um ganho de saúde. Existem diversas opções, é necessário conhecê-las para saber qual é a mais indicada para a sua fase atual da vida.

No entanto, sem um acompanhamento nutricional esta estratégia alimentar pode não render os resultados esperados. Por isso, vale lembrar que não existe uma "melhor dieta", e sim a que dá certo para você.

A low carb pode ser uma estratégia temporária ou ser seguida a vida toda, dependendo da sua adaptação e dos seus objetivos no momento. Quer saber se ela é uma boa opção pra você? Confira 5 curiosidades sobre a dieta:

Low carb é a mesma coisa que cetogênica?

Ambas as estratégias alimentares buscam a redução na ingestão de carboidratos. Enquanto a low carb define um consumo de menos de 200g do nutriente por dia, ou que menos de 40% das calorias sejam provenientes dele, a cetogênica prega uma ingestão ainda menor, de até 50g de carboidratos diariamente.

Segundo a médica Bruna Marisa, especialista em emagrecimento, a dieta cetogênica é recomendada por um curto período ou para situações específicas. Durante a cetogênica, é importante contar os carboidratos de todos os alimentos, incluindo as bebidas.

Lembre-se de que a quantidade recomendada é do nutriente, e não do alimento fonte dele: por exemplo, uma fatia de pão tem aproximadamente 25g – e 12g do peso dele são de carboidratos.

Low carb é dieta da moda?

Para emagrecer com saúde, a recomendação é: evite seguir dietas da moda e não copie a alimentação dos outros. A low carb é uma prática alimentar bastante popular e que ficou ainda mais conhecida nos últimos anos.

Entretanto, não pode ser chamada de "dieta da moda" de maneira negativa, uma vez que existem muitos estudos comprovando seus benefícios não só para o emagrecimento, mas para ajudar no controle de problemas de saúde como esteatose hepática, diabetes e hipertensão.

"Há coisas que estão na moda e são ruins e outras que são ótimas. A popularidade não é o critério pelo qual se determina o mérito científico", destaca o médico José Carlos Souto, diretor-presidente da Associação Brasileira Low-Carb (ABLC).

Nessa estratégia alimentar, a intenção é restringir principalmente o consumo de produtos refinados e alimentos processados, além de diminuir a ingestão de grãos, como arroz e trigo. Hábitos semelhantes já eram seguidos pelos nossos ancestrais em um período anterior ao surgimento da agricultura.

A dieta prejudica os treinos?

Talvez a redução de carboidratos, especialmente se você estava acostumado a consumir uma quantidade grande do nutriente, pode interferir no seu rendimento nas primeiras semanas. Por isso a importância do acompanhamento nutricional.

Contudo, é possível continuar com um bom rendimento nos exercícios e há até mesmo atletas profissionais que mantêm a low carb sem prejuízos. Isso porque o corpo aprende a utilizar a gordura como fonte de energia, que tem mais calorias e existe em maior quantidade no corpo.

Em relação à manutenção ou ganho de músculos, durante a fase de emagrecimento é normal perder uma pequena quantidade de massa magra, em qualquer tipo de dieta.

"Há apenas duas estratégias para mitigar isso: exercício resistido (musculação, por exemplo) e aumento do consumo de proteínas", indica Souto.

Reprodução

A low carb é uma alternativa de alimentação para quem busca emagrecer com saúde.

O cérebro precisa de carboidratos para funcionar?

É preciso um aporte de glicose para o cérebro diariamente, porém ela não precisa ser adquirida através de uma alimentação rica em carboidratos. Vale lembrar que a dieta low carb não consiste na exclusão desse nutriente, e sim na redução.

Além disso, o processo de glicogênese (produção de glicose pelo fígado) é suficiente para manter o nível glicêmico do organismo por tempo indeterminado. Segundo Souto, os aminoácidos necessários para a realização desse processo podem vir de proteínas ingeridas na dieta.

O médico explica que o cérebro depende primariamente de glicose apenas em quem se alimenta à base de carboidratos. "Nas pessoas que se alimentam com baixo teor de carboidrato, até 75% das necessidades energéticas do cérebro são supridas por corpos cetônicos, pequenas moléculas energéticas produzidas pelo fígado a partir dos lipídeos, com esse fim", esclarece o profissional.

Geralmente, após algumas semanas seguindo a dieta low carb, os indivíduos relatam melhora na concentração e na memória e menos sonolência diurna.

Essa estratégia alimentar sobrecarrega os rins?

Pessoas com qualquer tipo de problema de saúde devem consultar o médico antes de iniciar um plano alimentar. Pacientes com insuficiência renal, por exemplo, apresentam dificuldades em excretar diversas substâncias, como as derivadas do metabolismo de proteínas, por isso não podem aderir a uma dieta hiperproteica.

No entanto, o médico explica que pessoas sadias não vão desenvolver a doença se consumirem proteínas. Além disso, a ideia da low carb não é consumir proteínas em excesso, mas sim na quantidade adequada para cada organismo.

"Low carb é normoproteico, e isso deveria ser conhecimento básico para um profissional de saúde que fala sobre o assunto", comenta Souto.

Amigos também sentem ciúmes. Veja como lidar com isso.

Quando um dos melhores amigos de Bob Bergeson o convidou para um jogo de basquete do Denver Nuggets com algumas de suas novas amizades, ele ficou animado para ir. A noite lhe custaria quase US$ 400, uma quantia que ele normalmente não gastaria. Mas o valor pago por Bergeson não refletia uma paixão pelo basquete; ele abriu a carteira porque se sentia inseguro sobre o relacionamento com o amigo, que estava se aproximando de um novo grupo de pessoas.

"Ele começou a sair com os pais das crianças do time de futebol de sua filha e falar sobre eles com carinho, então eu pensei: "Ah, cara, ele meio que tem alguns novos amigos". Eu precisava me inserir para ter certeza de que ainda importava para ele", disse Bergeson, de 42 anos, consultor de negócios em Denver.

Assim como você pode perder um parceiro romântico para outra pessoa, amigos também podem perder seu lugar na hierarquia de melhores amigos, afirma Jaimie Krems, pesquisadora de amizades e professora assistente de psicologia na Universidade Estadual de Oklahoma.

Segundo Krems, esse medo de ser substituído muitas vezes é fruto do ciúme. E uma das maneiras de lidar com isso é fazer algo que os cientistas sociais chamam de proteção de amigos – ações como elogiar excessivamente um amigo ou cortar um novo rival, por exemplo – para manter o relacionamento que está ameaçado.

"Como todos os comportamentos, há aspectos bons e ruins na proteção de amigos. Dizer ao seu amigo o quanto ele significa para você pode reforçar sua amizade, mas falar mal de alguém que acabou de chegar na vida dele pode irritar seu amigo e fazer com que ele se afaste", explica Krems.

Miriam Kirmayer, especialista em amizade e psicóloga clínica em Ottawa, diz que sentimentos de ciúme e inveja nas amizades são bastante comuns em seus clientes adultos, mas muitos sentem vergonha deles porque os confundem "como um sinal de imaturidade". Apesar disso, Kirmayer conta que esses sentimentos significam exatamente o contrário. Quando tratado corretamente, o ciúme pode levar a uma compreensão mais profunda de si mesmo e, como resultado, surgem amizades mais gratificantes.

O ciúme pode fortalecer um relacionamento

"Sentimentos de medo, raiva e ciúme muitas vezes deixam as pessoas desconfortáveis, mas como todas as emoções, eles evoluem para proteger o bem-estar. As emoções negativas nos alertam para o perigo e nos motivam a tomar medidas preventivas", diz Mark Leary, professor de psicologia e neurociência da Universidade Duke.

Em cenários verdadeiramente perigosos – como uma pandemia, por exemplo – você pode lidar com a sua ansiedade usando uma máscara e evitando multidões. Em situações menos terríveis, como quando você acha que está prestes a perder um amigo, você pode tentar manter o interesse dele se tornando um ouvinte melhor ou tentando ser mais positivo e otimista.

Quando os sentimentos de ciúme vierem à tona, comece questionando o quão bom amigo você realmente é. Você pode se perguntar: "Que tipo de amigo eu quero ser?" e talvez a resposta ajude a direcioná-lo para traços que promovam a aceitação por seu círculo social, assim como mais compaixão e generosidade.

Identificar as origens de seus sentimentos também pode ajudá-lo a encontrar possíveis gatilhos que pioram o ciúme. Se você já está se questionando sobre o desempenho no trabalho, por exemplo, você pode supor que um convite para jantar recusado é um sinal de que um amigo está se afastando. Em outros casos, feridas não curadas da infância – crescer com pais relapsos, por exemplo – podem torná-lo mais sensível à rejeição quando adulto.

Kirmayer sugere que para identificar esses possíveis gatilhos, faça a si mesmo perguntas como: "A quais experiências passadas esse sentimento pode estar ligado?" e "Meu ciúme é desencadeado por circunstâncias da minha própria vida?".

Depois de entender suas emoções, decida como deseja agir. Em vez de deixar o ciúme provocar respostas negativas instintivas, como acusações de nivelamento, você pode ver a emoção como um sinal para conversar com seu amigo ou resolver alguns problemas por conta própria.

Reprodução

Todo mundo se sente excluído às vezes. A questão é o que você faz com esse sentimento.

Quando uma das melhores amigas de Joli Hamilton planejou uma festa sem ela, ela ficou com ciúmes. "Descobri através de amigos em comum e a rejeição realmente doeu", conta Hamilton, de 45 anos, uma coach de relacionamentos em Westfield, Massachusetts.

Hamilton admitiu que seus sentimentos feridos desencadearam pensamentos catastróficos como: "Não sei por que pensei que éramos amigas!" e "Depois de tudo que fiz por ela, ela não podia me deixar de fora!" Mas, em vez de repreender a amiga, Hamilton decidiu ter uma conversa honesta sobre suas preocupações.

Como resultado, as duas entenderam melhor as inseguranças e desejos que alimentavam o comportamento da coach. Com isso, as amigas chegaram a um acordo.

O ciúme nem sempre é pessoal

Quando o ciúme aumenta, pode ser fácil supor que há algo errado com você. Mas na maioria dos casos, isso está longe de ser verdade. "Mesmo que nossos sentimentos sejam reais, nossos cérebros nem sempre são contadores da verdade", diz Joel Minden, psicólogo clínico e professor da Universidade Estadual da Califórnia e autor de "Show Your Anxiety Who's Boss".

"Para gerenciar pensamentos autocríticos, dê um passo para trás e veja se há outra maneira de entender a situação. Se o seu melhor amigo cancelar o encontro semanal por telefone para jantar com o novo amigo, você pode presumir que é porque você é indesejável ou um amigo ruim. Mas pergunte a si mesmo se há alguma evidência a favor ou contra essa crença, e se há outra explicação mais realista para o comportamento de seu amigo", aconselha Minden.

Transformar pensamentos ciumentos em empáticos pode ajudar

De acordo com Sara Konrath, pesquisadora de empatia da Universidade de Indiana, outra maneira de frustrar os sentimentos negativos do ciúme é encontrar pequenas maneiras de ficar feliz por seu amigo. Em vez de reclamar sobre como a nova relação de um amigo com outra pessoa afeta você, pense: "Estou muito feliz por ela ter mais alguém com quem ela se sente conectada". Quando priorizamos a empatia nas amizades, lembretes de quanto nossos amigos significam para nós e o quanto significamos para eles podem moderar sentimentos de ciúme.

Nasa abre amostra da Lua guardada há 50 anos.

Cientistas da Nasa (agência espacial norte-americana) deram início à análise de uma amostra da superfície da Lua coletada há 50 anos, durante a missão Apollo 17, a sexta e última viagem tripulada do projeto Apollo. Identificado como 73001, o material foi recolhido pelos astronautas Eugene Cernan e Harrison Schmitt.

Um tubo de metal, contendo amostras do solo lunar, está lacrado desde 1972. O recipiente de 35cm de comprimento e 4cm de diâmetro, selado a vácuo, contém rochas e poeira retiradas de um depósito de deslizamentos de terra, na região da Lua conhecida como Vale Taurus-Littrow.

Um dispositivo do tipo manifold, batizado "abridor de latas Apollo", foi desenvolvido especialmente para perfurar esse tubo, sem deixar gás escapar ou contaminar o material. As preciosidades são mantidas em uma estrutura reforçada, com uma segunda camada de vácuo e atmosfera controlada, no Centro Espacial Johnson, em Houston.

Divulgação

Material foi coletado pelos astronautas Eugene Cernan e Harrison Schmitt na missão Apolo 17.

A demora para analisar a fração do solo lunar está relacionada ao fato de que pesquisadores da agência espacial acreditavam que seria possível obter informações mais precisas e conclusivas a partir da amostra com a evolução da tecnologia.

"A ciência e a tecnologia iriam evoluir e permitir que os cientistas estudassem o material de novas maneiras para abordar novas questões no futuro", disse em comunicado Lori Glaze, diretora da Divisão de Ciência Planetária da sede da NASA.

Os pesquisadores esperam obter mais respostas sobre como deslizamentos de terra ocorrem no satélite. "Não temos chuva na Lua. Por isso não entendemos bem como os deslizamentos de terra acontecem na Lua", disse à AFP Juliane Gross, vice-curadora da Divisão de Pesquisa e Exploração Apollo (ARES, na sigla em inglês).

Gases lunares

Entre as amostras coletadas há 50 anos, apenas duas foram seladas a vácuo e esta foi a primeira delas a ser aberta. Por conta da possível presença de gases lunares, cientistas se concentraram primeiramente em tentar extrair essas substâncias para em seguida analisar o material mais de perto.

No início de fevereiro, o tubo protetor externo foi removido pela primeira vez. No dia 23 do mesmo mês, os cientistas iniciaram um processo de semanas para perfurar o tubo principal e coletar o gás contido no interior. A expectativa é de que no segundo semestre a rocha seja cuidadosamente extraída e quebrada para poder ser estudada por diferentes equipes.

Com crise de chips, iPhone 14 deve ter novos processadores apenas nos modelos Pro.

A crise da falta de semicondutores pode ter chegado à Apple. Segundo o especialista na marca Ming-Chi Kuo, apenas os modelos Pro do iPhone 14 virão com processadores atualizados – o chip A16 Bionic. Para o restante da família de 2022, o conjunto de processamento vai permanecer com o A15, lançado juntamente com o iPhone 13, em 2021. O movimento é uma amostra de como a crise pode estar afetando o principal produto da empresa californiana.

As informações foram obtidas pelo site macrumors e dão conta de que a empresa vai continuar com quatro modelos em seu lançamento desde ano. A diferença será a troca do iPhone Mini pelo iPhone Max – os iPhone Pro e Pro Max seguem no planejamento. Agora, os dois aparelhos "mais simples" terão os chips do ano anterior, frente aos modelos mais avançados que vão ganhar o upgrade.

De acordo com Kuo, os modelos de 2022 podem trazer uma tendência na diferenciação ainda maior entre modelos mais caros e mais baratos. Isso porque, nos últimos lançamentos, o conjunto de câmeras e o tamanho da tela têm sido um dos principais pontos de destaque entre os modelos. A partir deste ano, porém, o usuário poderá sentir a diferença entre os modelos também na performance.

Um exemplo, de acordo com o macrumors, é que em todos os modelos será possível encontrar uma memória de 6 GB, mas no iPhone 14 Pro e iPhone Pro Max, a memória chamada LPDDR – uma espécie de configuração de redução no consumo de energia do processamento – deve ter o dobro da velocidade e 30 vezes mais eficiência do que os aparelhos fora da linha Pro.

A Apple não confirmou as informações do site e do especialista e deve manter o segredo até o evento de apresentação do iPhone 14, realizado, tradicionalmente, no mês de setembro.

iPhone SE tem inflação

Os novos modelos do iPhone SE, aparelho fabricado pela Apple como uma alternativa mais 'barata' aos modelos tradicionais, foram apresentados e deixaram um sabor salgado para quem via o dispositivo como próxima compra. Isso porque o smartphone chega às lojas com preços até R$ 5,7 mil, um aumento de mais de 40% em relação aos preços da geração anterior.

Reprodução

Chip A15 Bionic, do iPhone 13, devem continuar em modelos de 2022.

Até então, a versão mais recente do iPhone SE era o modelo de 2020, que trouxe aparelhos que começavam em R$ 3,3 mil. Dois anos após o lançamento, Tim Cook, presidente da Apple, anunciou a atualização do modelo, com suporte à rede 5G e processador A15 Bionic, o mesmo presente no iPhone 13, último lançamento da linha principal da marca.

Os preços, porém, apresentaram uma grande alta nestes dois anos – para 2022, nenhum dos aparelhos 'em conta' sai por menos de R$ 4,2 mil. O aumento no preço pode ser devido a falta de semicondutores no mundo inteiro, situação agravada pela pandemia que deixou muitos fabricantes sem equipamentos para compor o processador de seus celulares. A Apple não explicou o motivo da alta nos valores.

Para se ter uma ideia, em 2020, era possível comprar um iPhone SE de 64 GB por R$ 3,3 mil. Agora, o novo modelo com a mesma especificação sai por R$ 4,2 mil na loja oficial. Já para o modelo de 128 GB, o preço anterior era de R$ 3,6 mil e, agora, será encontrado por R$ 4,7 mil, um aumento de mais de 30% no preço. Mas o campeão é o aparelho mais avançado da linha, o iPhone SE com 256 GB de memória. Há dois anos, o modelo era encontrado por R$ 4050 mil. Na atualização de 2022, o smartphone sai por R$ 5,7 mil, um aumento de mais de 40%. No site da Apple, com o mesmo valor é possível comprar um iPhone 12 Mini de 64 GB – e sobra.

Funcionários do Google são chamados de "googlers"; Os da Amazon são conhecidos como "amazonians". E os do Yahoo, eram os "yahoos".

Os funcionários do Google são chamados de "googlers". Os da Amazon são conhecidos como "amazonians". E os do Yahoo, eram os "yahoos".

Então, ficou um mistério no ar para saber como se referir aos funcionários do Facebook, há muito conhecidos como "facebookers", quando a empresa passou a se chamar Meta no ano passado.

A terminologia não é mais a questão agora. Na reunião de terça-feira, Mark Zuckerberg, o fundador do Facebook e presidente da Meta, anunciou um novo nome para os funcionários da empresa: "metamates" (algo como, colegas da Meta – ou metaparças).

Zuckerberg apresentou o termo como parte de uma revisão dos valores corporativos da Meta, que, segundo ele, precisavam ser atualizados devido ao novo rumo da empresa. Em outubro, ele pegou muitos de surpresa ao direcionar o Facebook para o chamado metaverso, no qual diferentes plataformas de computação estão conectadas umas às outras pela internet. A mudança diminui a ênfase nos aplicativos de redes sociais da empresa, como Facebook, Instagram e WhatsApp, que têm estado sob escrutínio por problemas com dados e privacidade dos usuários, conteúdos de ódio e desinformação.

E quanto aos antigos valores do Facebook como "Seja ousado" e "Foque no impacto"? São coisas do passado. No lugar deles agora estão: "Viva no futuro", "Construa coisas incríveis", "Foque no impacto de longo prazo" e "Meta, metaparça e eu", disse Zuckerberg na terça-feira.

"Sempre acreditei que, para que os valores sejam úteis, eles precisam ser ideias com as quais boas empresas possam discordar razoavelmente ou enfatizar de forma diferente", escreveu ele em um post em sua página no Facebook. E acrescentou: "Acho que esses valores captam como devemos agir como empresa para fazer algo muito interessante com a nossa visão".

As empresas do Vale do Silício há muito têm seus próprios jargões e culturas. Lemas corporativos como "Não seja mau", "Inovação leva à inovação" e "Mexa-se rápido e quebre tudo" existem aos montes. A Palantir, empresa de software de big data, chegou a até mesmo estampar camisetas para funcionários com o slogan "Save the Shire" (Proteja o condado), uma referência ao "Senhor dos Anéis". Tudo isso serve como material para paródias do mundo da tecnologia como a série da HBO "Silicon Valley".

Para Zuckerberg, os valores mais recentes representam uma espécie de recomeço para sua empresa, embora o metaverso esteja longe de estar pronto. Mas os funcionários da Meta receberam o reposicionamento com reações diferentes.

Reprodução

O Facebook anunciou a mudança para o metaverso em outubro.

Em alguns fóruns internos, centenas deles aprovaram as mudanças com emojis de coração. No entanto, em mensagens de bate-papo privadas, longe dos olhos dos gestores, alguns profissionais expressaram mais ceticismo.

"Como isso vai mudar a empresa? Não entendo a mensagem", escreveu um engenheiro em um bate-papo privado visto pelo jornal americano New York Times. "Continuamos mudando o nome de tudo, e isso é confuso."

Outro funcionário disse que ser um "metaparça" o fazia pensar em velejar. "Isso significa que estamos em um navio afundando?", escreveu o profissional.

Outros disseram que os novos slogans tinham uma "inspiração militar" ou davam a sensação de ser "uma engrenagem em uma máquina", segundo postagens de funcionários analisadas pelo Times. E no Twitter, um profissional da Meta zombou dos novos valores, substituindo-os por "conforme" e "obedeça". Mas rapidamente apagou a mensagem.

A Meta não quis se pronunciar a respeito dos posts dos funcionários.

O apelido "metamate", em sua versão original, foi dado por Douglas Hofstadter, professor de ciência cognitiva na Universidade Indiana e autor do livro vencedor do Prêmio Pulitzer "Gödel, Escher, Bach: um entrelaçamento de gênios brilhantes". Em um tuíte, Andrew Bosworth, diretor de tecnologia da Meta, disse que um funcionário tinha entrado em contato por e-mail com Hofstadter pedindo ideias para um novo jeito de chamar os profissionais da empresa.

Atriz Sandra Bullock anuncia o início de uma pausa na carreira.

A atriz Sandra Bullock, 57 anos, anunciou o início de um hiato na carreira. Durante a estreia de A Cidade Perdida no SXSW Film Festival, na cidade de Austin - Texas, nos Estados Unidos, Sandra foi questionada sobre quais seriam os seus próximos planos como atriz e ela prontamente respondeu: ”vou tirar algum tempo para ser mãe”.

A artista tem dois filhos, Louis, 12 anos, e Laila, 10 anos. Sandra explicou ao público que pretende, sim, retomar a carreira, mas só fará isso quando as crianças estiverem mais velhas. ”Voltarei a fazer isso. Não sei quando. Provavelmente quando forem adolescentes, consolidados os 16 ou 17 anos de idade”, comentou a vencedora do Oscar de melhor atriz com The Blind Side.

Reprodução

Sandra disse que pretende, sim, retomar a carreira, mas só quando seus filhos estiverem mais velhos.

De acordo com o Fox News, Sandra Bullock ainda comentou que adora interpretar e produzir papéis que falam de amor fraternal. ”Adoro histórias que mostram a imperfeição do amor dentro das famílias e comunidades. Eu adoraria continuar contando essas histórias quando terminar de ser mãe. Voltarei a isso. Não sei quando.”

A atriz de A Cidade Perdida adotou Louis em 2010 e Laila em 2015. A Fox News relembrou que recentemente, numa entrevista ao programa de TV Red Table Talk ela ainda falou a Jada Pinkett Smith sobre os desafios que tem enfrentado sendo uma mãe branca de dois filhos negros. ”Eu estou tipo, entre na nossa casa e descubra o problema de todos os pais, sabe?”, comentou.

”E as vezes digo que queria que nossos tons de pele fossem iguais. Porque seria mais fácil a nossa aproximação com outras pessoas. É nossa ansiedade, é nosso medo, é nossa cruz para carregar no minuto em que você se tornar mãe. E eu tenho os mesmos sentimentos que uma mulher de pele negra com seus bebês, ou uma mulher branca com, você sabe, bebês brancos”, disse em entrevista ao Red Table Talk.

Conteúdo de carta inédita de Michael Jackson é revelado.

O conteúdo de uma carta inédita escrita por Michael Jackson em 1987 foi revelada pelo The Sun. Nela O Rei do Pop fala sobre a desigualdade racial no mundo do pop, e acusa revistas populares americanas assim como a emissora MTV de evitar artistas negros.

Jackson chega a atacar estrelas brancas do rock and roll: ”Elvis NÃO é Rei” e promete mostrar a Bruce Springsteen ”quem manda”. Sobre os Beatles ele acrescentou: ”Sim, esses caras eram bons, mas eles não eram melhores cantores ou dançarinos do que os negros. Eu não sou preconceituoso, só que agora é a hora do primeiro Rei Negro”, disse Michael Jackson.

O cantor também critica a organização Ku Klux Klan dos Estados Unidos, e tem como alvo os pais que teme estarem criando filhos para serem preconceituosos: ”Meu objetivo é me tornar tão grande, tão poderoso. Para me tornar um herói, para acabar com o preconceito. Para fazer essas criancinhas brancas me amarem, vendendo mais de 200 milhões de álbuns. Faça-os me respeitarem. Eu vou mudar o mundo”.

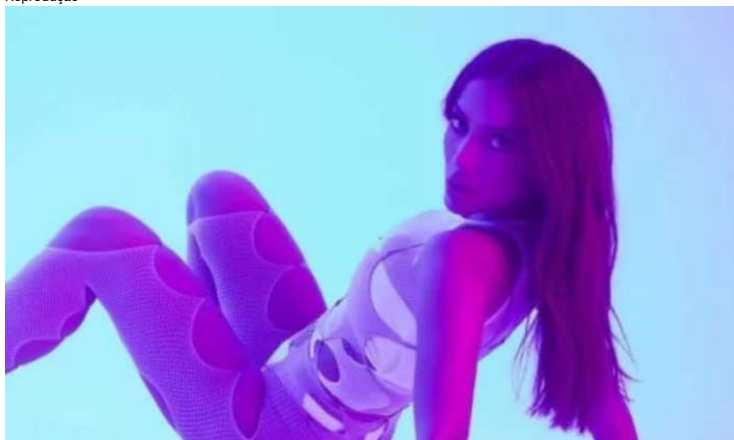
Thriller de fato é considerado o álbum mais vendido de todos os tempos, porém com a marca de 120 milhões de cópias vendidas. Cercado de polêmicas em sua vida pessoal, o popstar, que morreu aos 50 anos em 2009 após sofrer uma parada cardíaca, encerrou seus pensamentos divagantes com a mensagem: ”Eu quero o que é justo. Eu quero que todas as raças amem como uma”.

Na carta, Michael fala sobre a desigualdade racial no mundo do pop. Foto: Reprodução/Instagram)

"Dança da Anitta" viraliza e faz música entrar nas mais ouvidas de 20 países.

Uma coreografia viral nas redes sociais fez a música Envolver, lançada por Anitta em novembro de 2021, aparecer nas paradas musicais de 20 países. Trecho de apresentações ao vivo do hit, onde Anitta rebola no chão, está sendo copiado por usuários do Tik Tok de todo mundo.

Na atualização das paradas musicais do Spotify do último sábado (12), Envolver alcançou a 48ª posição, com 1,4 milhões de reproduções em 24 horas. Um dos destaques do feito é que a grande maioria dos plays veio do exterior — apenas cerca de 20% das reproduções foram feitas no Brasil.

O país que mais está ouvindo Anitta no momento é o México, onde Envolver foi reproduzido 438 mil vezes em 24 horas. Além do México, o novo hit de Anitta aparece nas paradas musicais da Bolívia, Perú, Equador, Panamá, El Salvador, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, Chile, Honduras, República Dominicana, Paraguai, Brasil, Colômbia, Uruguai, Argentina, Portugal e Espanha.

Reprodução

Trecho de apresentações ao vivo do hit, onde Anitta rebola no chão, está sendo copiado por usuários do Tik Tok.

Envolver também está entre os 30 vídeos mais assistidos globalmente no Youtube, entre as 10 músicas mais usadas em vídeos do Tik Tok dos Estados Unidos e entre as 100 mais ouvidas da Apple Music de 27 países

Comemoração

Na tarde do último sábado, Anitta abriu uma live no Instagram para comemorar o sucesso da música. "É a primeira vez que uma música solo minha aparece entre as 50 mais ouvidas do Spotify Global", compartilhou a cantora, em inglês, com os seguidores.

Anitta disse que a gravadora dela, a Warner Records, apresentou resistência em lançar a música. "Disseram que a música não iria a lugar nenhum e que eu não teria força para lançar isso sozinha (sem uma participação na faixa)".

Diferente dos outros lançamentos de Anitta, Envolver não contou com grande investimento. O clipe da música é o mais simples entre os últimos de Anitta e aposta mais na coreografia, que ela divide com o modelo marroquino Ayoub. Anitta também assina a direção do clipe.

Após quase dois anos desde o lançamento do primeiro single, Me Gusta, o disco Girl From Rio deve finalmente chegar ao público. Em entrevista ao programa de rádio estadunidense do Michael Bennett, Anitta adiantou que o álbum deve ser lançado em abril deste ano.

Gabigol e Rafella Santos aparecem sorridentes em 1ª aparição pública juntos após assumirem namoro.

Gabigol e Rafaella Santos anunciaram a volta do romance no último dia 7. Nesta segunda-feira (14), o novo casal foi visto almoçando em um restaurante na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

Os dois posaram com o amigo do casal, Gagau Tavares. "Almoço maravilhoso", escreveu o rapaz em seu primeiro registro ao lado de Gabigol e Rafaella Santos.

Rafaella Santos e Gabigol usaram as redes sociais para anunciar a volta. A notícia dividiu os seguidores do atleta. Alguns chegam a crer que o desempenho do jogador de futebol em campo cai quando ele está se relacionando com a irmã de Neymar.

Gabigol decidiu postar fotos ao lado de Rafaella após ter sido flagrado no evento de lançamento de um empreendedorismo da influenciadora digital. Para o grande anúncio da volta, o jogador se comparou ao mesmo personagem que Neymar se compara em sua série na Netflix. "Tipo Coringa e Arlequina", escreveu Gabigol.

Desde que começaram a se relacionar, há cinco anos, Gabigol e Rafaella Santos já terminaram e reataram algumas vezes. O jogador de futebol também foi envolvido em um rumor de que teria um affair com Vitória Bellato, ex de Arrascaeta, companheiro de time do atleta.

Gabigol e Rafaella Santos juntos no Carnaval

Durante o Carnaval no Rio, Gabigol e Rafaella Santos estiveram juntos em uma festa no mesmo camarote. No Carnaval

Reprodução/Instagram

Desde que começaram a se relacionar, há cinco anos, Gabigol e Rafaella Santos já terminaram e reataram algumas vezes.

Rildy, eles foram vistos juntos e conversando.

Discreto, o jogador de futebol se manteve mais afastado dos fotógrafos, de modo que o rosto do jogador poucas vezes ficou completamente visível pelo paparazzi. Mas, em alguns flagras, é possível ver os dois bem próximos um do outro.

Ministro da Justiça pede providências por cena de masturbação em filme com Danilo Gentili e Fábio Porchat.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, informou ter pedido a "vários setores" que tomem "providências cabíveis" contra o filme "Como se tornar o pior aluno da escola" devido ao que ele descreveu como "detalhes asquerosos" presentes na obra, o que mobilizou as redes neste domingo (13).

O longa-metragem de 2017, baseado em um livro homônimo publicado em 2009 por Danilo Gentili (que está no elenco) e dirigido por Fabrício Bittar, chegou ao serviço de streaming Netflix em fevereiro e inclui uma cena com Fábio Porchat que gerou polêmica. A sequência criticada o personagem de Porchat, o pedófilo Cristiano, assediando sexualmente dois garotos. Cristiano interrompe Pedro (Daniel Pimentel) e Bernardo (Bruno Munhoz), pede que eles parem de discutir e, para não serem prejudicados na escola, o masturbem.

Segundo o "Guia prático de classificação indicativa", referência da indústria audiovisual brasileira cuja quarta edição foi publicada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em 2021 (ou seja, já durante o governo Bolsonaro e na gestão de Torres), "conteúdos em que um personagem se beneficia da prostituição de outro" ou nos quais há indução ou atração "de alguém à prostituição ou outra forma de exploração sexual" não são recomendados para menores de 14 anos – que é justamente a classificação indicativa de "Como se tornar o pior aluno da escola".

Algumas personalidades se manifestaram desde domingo, acusando o filme de pedofilia. Entre elas estão o secretário especial da Cultura, Mario Frias, o deputado estadual André Fernandes (Republicanos-CE), a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) e o vereador de Niterói Douglas Gomes (PTC-RJ), que compartilhou o vídeo da cena polêmica.

Frias afirmou que o filme faz "apologia ao abuso sexual infantil". Em seu perfil no Twitter, o titular da Cultura escreveu que "é uma afronta às famílias e às nossas crianças. Utilizar a pedofilia como forma de 'humor' é repugnante! Asqueroso!".

"O repugnante filme 'Como se tornar o pior aluno da escola' naturaliza a pedofilia a fim de normalizá-la. Já informei ao Ministério da Família ao qual oficiarei, assim como denunciarei ao MP e solicitarei informações ao CNMP acerca dos procedimentos em curso", disse Zambelli em post no Twitter.

Em 2017, o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) elogiou o filme no Twitter: "Parabéns, Danilo Gentili. Há tempos não ria tanto". Nesta segunda, anunciou que apagou o post que elogiava "Como se tornar o pior aluno da escola":

Reprodução

Cena do filme "Como se tornar o pior aluno da escola" (2017) gerou polêmica por acusações de pedofilia.

"Confesso que não me recordo da cena que faz apologia à pedofilia, devo ter saído para atender o telefone. Se tivesse visto, faria o que sempre fiz com outros filmes, teria denunciado", escreveu Feliciano.

Em texto enviado ao jornal O Globo nesta segunda-feira (14), Fábio Porchat sublinhou que o filme se trata de uma obra de ficção e que seu personagem é "o vilão". "Quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo àquilo que ele pratica, isso é o mundo perverso daquele personagem sendo revelado. Às vezes é duro de assistir, verdade. Quanto mais bárbaro o ato, mais repugnante. Agora, imagina se por conta disso não pudéssemos mais mostrar nas telas cenas fortes como tráfico de drogas e assassinatos? Não teríamos o excepcional Cidade de Deus? Ou tráfico de crianças em Central do Brasil? Ou a hipocrisia humana em O Auto da Compadecida. Mas ainda bem que é ficção, né? Tudo mentirinha", escreveu Porchat.

Na época do lançamento do filme, Porchat disse em entrevista que "a cena é escrota mesmo, e foi escrita para ser".

Danilo Gentili também se manifestou sobre o caso em seu perfil no Twitter, dizendo que "o maior orgulho" que ele tem em sua carreira é ter conseguido "desagradar com a mesma intensidade tanto petista quanto bolsonarista". Nas eleições de 2018, Gentili apoiou o então candidato do PSL à presidência, Jair Bolsonaro. Posteriormente, porém, já manifestou arrependimento por seu voto.

"Os chiliques, o falso moralismo e o patrulhamento: veio forte contra mim dos dois lados. Nenhum comediante desagradou tanto quanto eu. Sigo rindo", acrescentou Gentili. As informações são do jornal O Globo.

Fábio Porchat se manifesta sobre acusação por pedofilia contra filme de Danilo Gentili.

O ator e comediante Fabio Porchat se manifestou sobre as recentes acusações atribuídas ao filme "Como se tornar o pior aluno da escola" (2017). Lançado nos cinemas há cinco anos, o longa-metragem inspirado num livro homônimo de Danilo Gentili – e que foi incluído no catálogo da Netflix em fevereiro – figura no centro de uma polêmica após parlamentares bolsonaristas dizerem que a produção incita a pedofilia.

O momento destacado nas postagens que criticam o filme mostra o personagem de Porchat assediando sexualmente dois garotos: ele interrompe dois adolescentes que estão discutindo e pede que o masturbem. Secretário especial da Cultura, Mario Frias afirmou que o longa "é uma afronta às famílias e às nossas crianças", acrescentando que "utilizar a pedofilia como forma de humor é repugnante e asqueroso".

"O Marlon Brando interpretou o papel de um mafioso italiano que mandava assassinar pessoas. A Renata Sorah roubou uma criança da maternidade e empurrava pessoas da escada. A Regiane Alves maltratava idosos. Mas era tudo mentira, tá gente? Essas pessoas na vida real não são assim", rebate Porchat, em depoimento enviado ao jornal O Globo. "Quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo àquilo que ele pratica, isso é o mundo perverso daquele personagem sendo revelado. Às vezes é duro de assistir, verdade."

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, informou ter pedido a "vários setores" que tomem "providências cabíveis" contra o filme, sem especificar as ações. Vale lembrar, porém, que foi o próprio Ministério da Justiça que determinou, com base em regras técnicas, a classificação indicativa de 14 anos para o filme. Nomes como o deputado estadual André Fernandes (Republicanos-CE), a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) e o vereador de Niterói Douglas Gomes (PTC-RJ) apoiaram a iniciativa do ministro.

Reprodução

"Quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo àquilo que ele pratica", afirma o ator e comediante Fabio Porchat.

Fábio Porchat responde

A seguir confira a resposta de Fábio Porchat às acusações contra o filme. "Como funciona um filme de ficção? Alguém escreve um roteiro e pessoas são contratadas para atuarem nesse filme. Geralmente o filme tem o mocinho e o vilão. O vilão é um personagem mau. Que faz coisas horríveis. O vilão pode ser um nazista, um racista, um pedófilo, um agressor, pode matar e torturar pessoas... O Marlon Brando interpretou o papel de um mafioso italiano que mandava assassinar pessoas. A Renata Sorah roubou uma criança da maternidade e empurrava pessoas da escada. A Regiane Alves maltratava idosos. Mas era tudo mentira, tá gente? Essas pessoas na vida real não são assim. Temas super pesados são retratados o tempo todo no audiovisual. E às vezes ganham prêmios! Jackie Earle Haley concorreu ao Oscar em 2007 interpretando um pedófilo no excelente filme 'Pecados Íntimos'. Só que quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo àquilo que ele pratica, isso é o mundo perverso daquele personagem sendo revelado. Às vezes é duro de assistir, verdade. Quanto mais bárbaro o ato, mais repugnante. Agora, imagina se por conta disso não pudéssemos mais mostrar nas telas cenas fortes como tráfico de drogas e assassinatos? Não teríamos o excepcional 'Cidade de Deus'? Ou tráfico de crianças em 'Central do Brasil'? Ou a hipocrisia humana em O Auto da Compadecida. Mas ainda bem que é ficção, né? Tudo mentirinha", afirma. As informações são do jornal O Globo.